

SEGUE HOJE PARA PAULO AFONSO O PRESIDENTE DUTRA CONTINUARÃO OS DESPEJOS OUTRO TERREMOTO ABALA O EQUADOR

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 12 de agosto de 1949 NÚMERO 2.457

Sede balneária em Copacabana para os alunos das escolas públicas

Será na Praça Cardeal Arcoverde — O Centro de Recreação e Cultura instituído pelo prefeito funcionará no período de férias e terá atividades culturais, artísticas e desportivas

O prefeito Mendes de Moraes baixou resolução instituindo, na Secretaria Geral de Educação um Centro de Recreação e Cultura, localizado em Copacabana, situado à Praça Cardeal Arcoverde.

No período de férias escolares o Centro de Recreação e Cultura funcionará também como se-

de balneária para os alunos das escolas públicas do Distrito Federal.

Transcrevemos a seguir o texto da Resolução do prefeito que instituiu o Centro de Recreação e Cultura:

"O prefeito do Distrito Federal.

Considerando que entre as fi-

nalidades da Secretaria Geral de Educação e Cultura se enquadra a de proporcionar a crianças, adolescentes e adultos, oportunidade de recreação sadia e aperfeiçoamento cultural;

Considerando que o bairro de Copacabana não dispõe, ainda, de estabelecimento ou parque público com esse útil objetivo;

Considerando que pela proximidade da praia o prédio poderá servir como sede balneária para crianças, durante as férias escolares.

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica instituído, na Secretaria Geral de Educação e Cultura, um Centro de Recreação e Cultura, com a finalidade de proporcionar atividades culturais, artísticas e desportivas a crianças, adolescentes e adultos.

Art. 2.º — O Centro de Recreação e Cultura a que se refere a presente Resolução será ins-

(Conclui na 7.ª pág.)

O Observatório de Quito declara que o tremor de terra talvez tenha sido bastante forte — Isolada a cidade de Banos — Um padre salvo milagrosamente — Viveres, remédios e auxílio para os sobreviventes

QUITO, 11 (A. P.). — Outro tremor de terra de intensidade média abalou as regiões devastadas do Equador, na manhã de hoje. O Observatório de Quito declarou que o tremor de terra talvez tenha sido "bastante for-

Tudo indica que o Senado não aprovará o projeto que suspende por um ano a proposição de qualquer ação de despejo — Senadores que ontem votaram a favor e contra a medida — Falta de número para decidir

Ontem, no Senado, entre outras matérias, foi posta em votação e discussão única, o projeto de lei da Câmara que trata das ações de despejo, assim como qualquer outra ação em curso. E' o seguinte o texto do projeto em apreço:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' suspensa, pelo prazo de um ano, a proposição de qualquer ação de despejo, igualmente, toda e qualquer ação em curso, salvo por falta de pagamento do aluguel até dez dias subsequentes ao mês vencido.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

A Comissão de Constituição e (Conclui na 7.ª pág.)



Dois flagrantes tomados ontem, por ocasião do "vernissage", vendo-se o ministro da Educação, admirando um dos trabalhos expostos na seção de escultura

INAUGURA-SE HOJE O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Quinhentos e dezesseis trabalhos em exposição — O ministro da Educação esteve ontem no "vernissage"

Com a presença de numerosos artistas, realizou-se, ontem à tarde, o "vernissage" do Salão Nacional de Belas Artes de 1949. O ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde, visitou o salão, que hoje será oficialmente inaugurado, às 17 horas, o qual sofreu inúmeras

inovações, como a unificação das diferentes tendências.

No salão deste ano há um clima de entusiasmo. Se alguns discordam e subestimam a unificação das escolas, a maioria acre-

ditou um sucesso sem precedentes.

COMO SE APRESENTAM AS DIFERENTES TENDÊNCIAS

Tanto acadêmicos como modernistas estão condignamente representados. Não há mesmo, no modo de ver de um observador neutro, melhor qualidade de uma escola sobre outra. Ambas traduzem satisfatoriamente as preferências da sensibilidade carioca, através de mais de 500 trabalhos que constituem a mostra de 1949. Se entre os acadêmicos podemos destacar, mercedamente, um Armando Viana, um Madruga e um Aurélio d'Alincourt, entre os modernistas há também um Teruz, um Bustamante Sá e um Pancetti.

Nestes, que aumentam dia a dia, nota-se sensível queda dos seguidores de De Chirico, evoluindo, entretanto, os surrealistas. E' verdade que o cubismo nunca chegou a representar a

verdadeira arte revolucionária. E, portanto, o seu decréscimo, observado em todo mundo, já era esperado. Quanto aos clássicos há flagrante superioridade dos figuristas.

MOVIMENTO DE TRABALHOS ENVIADOS AO SALÃO DE 1949

Foram registrados 1.029 trabalhos, sendo que destes somente (Conclui na 7.ª pág.)

PREÇO DESTES 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)



Os pais do menino Miramar, Manoel Paulo Cardoso e sua esposa, Mathilde Martins Cardoso, tendo ao colo a pequena Miriam; ao lado, a empregada Maurina Felipe dos Santos, com sua filha Djanira

Morte misteriosa após a bebida

A criança contorcia-se em dor diante da irmãzinha atônita — História de uma separação que culmina em suspeita — Desaparecido o homem que deu de beber guaraná aos menores

Circunstâncias estranhas e impressionantes envolveram a morte de um menor, deixando intrigas às autoridades do 9.º distrito



O menor Miramar, cuja morte está envolta em mistério

policial, em cuja jurisdição se desenrolou o triste fato. O imprevisto e doloroso acontecimento foi realmente chocante, deixando completamente desconcertados todos os que dele tomaram conhecimento. Inicialmente, a impressão geral era de que um hediondo crime havia sido perpetrado contra a inocente criança, que ainda não tinha dois anos completos. No decorrer das diligências policiais, entretanto, esta suspeita foi-se desvanecendo, diante do interrogatório a que se submeteram na delegacia todas as pessoas ligadas ao caso.

TENTATIVA DE RECONCILIAÇÕES

Tudo se passou na casa de habitação coletiva da rua BaBrão

CONTRARIO AO ABONO DE NATAL DOS FUNCIONARIOS DA CAMARA MUNICIPAL

Parecer do 1.º secretário, sr. Bartlet James — "O funcionalismo da "Gaiola de Ouro" é o mais bem pago do Distrito"

Foi aprovada na sessão do dia 10 de agosto corrente, na Câmara Municipal, uma verba de Cr\$ 9.239.620,00 para pagamento do pessoal da Secretaria do Legislativo da cidade. O sr. Bartlet James, primeiro secretário, recebeu um ofício da Diretoria de Contabilidade, solicitando fosse incluída nessa verba um crédito suplementar para pagamento aos funcionários de um abono de Natal correspondente a um mês de vencimentos. Respondendo ao ofício, pronunciou o sr. Bartlet James o seguinte parecer: "Não deve ser atendido porque:

a) o funcionalismo da Câmara é o mais bem pago dos funcionários existentes no Distrito Federal, e talvez, no Brasil;

b) goza, de maneira geral, um período de férias, às vezes idêntico ao do não funcionalismo da Câmara (5 meses);

c) tem assegurado, por lei, adicionais correspondentes ao tempo de serviço, que varia de 15 a 30%; e

d) é, como se verifica, um funcionalismo privilegiado frente aos seus colegas da Prefeitura.

Por estas razões, não compreendo como se possa dar um tratamento desigual a duas classes de funcionários que são mantidas pela mesma fonte, ou seja,

no caso, pela Fazenda Municipal. A Prefeitura do Distrito Federal aumentou, no corrente ano, os vencimentos de seu funcionalismo, motivo pelo qual não acredito que venha a dar Abono de Natal aos seus servidores. Por esta razão, a não ser que o Prefeito tome a iniciativa de solicitar providência para todo o funcionalismo municipal, não deve a Câmara dar aos seus funcionários Abono de Natal".

Importantes declarações do ministro Clovis Pestana - Contestando afirmações inexatas do senador Getulio Vargas - Desvio da taxa rodoviária para outros fins, na gestão do ex-ditador

ralando ontem à imprensa, o ministro Clovis Pestana declarou o seguinte: — "Cometeu o sr. senador Getulio Vargas, na sua entrevista publicada no "Correio do Povo" de ontem, a título de resposta às

VIAJA PARA PAULO AFONSO O PRESIDENTE

A hora em que circularmos de ver estar viajando, por via aérea, rumo à Cachoeira de Paulo Afonso, o presidente da República, que vai inspecionar as obras da Usina Hidroelétrica do São Francisco. O general Eurico Dutra se faz acompanhar do ministro Pereira Lira, chefe do seu Gabinete Civil.

O PROGRAMA DE OBRAS PUBLICAS REALIZADO PELO ATUAL GOVERNO

Importantes declarações do ministro Clovis Pestana - Contestando afirmações inexatas do senador Getulio Vargas - Desvio da taxa rodoviária para outros fins, na gestão do ex-ditador

declarações que prestei ao "Diário Carioca", vários equívocos, profundamente lamentáveis. A sua afirmativa de que no seu Governo foi concluída a construção da Rodovia Porto Alegre-Vacaria, é absolutamente inexata. O tra-

cho dessa rodovia, entre Porto Alegre e São Leopoldo, ainda não está pronto. Em 29 de outubro do ano passado foi inaugurada com a nossa presença a ponte sobre o rio dos Sinos. E estamos empregando grandes esforços pa-

ra concluir as obras desse trecho rodoviário até fins do próximo ano. O tráfego, entre Esteio e São Leopoldo, ainda está sendo feito pela antiga estrada estadual cujo pavimento de concreto, com três metros de largura, foi construído pela Prefeitura de S. Leopoldo.

(Conclui na 7.ª pág.)

Dia de "Ação de Graças"

O Presidente da República sancionará na próxima quarta-feira, dia 17 do corrente, às 16 horas, a lei que cria o dia de "Ação de Graças" com a presença dos cardeais do Rio de Janeiro e São Paulo, ministros de Estado e representantes de instituições de ordens religiosas.

O descanso remunerado

O ministro Honório Monteiro, no despacho de ontem, com o presidente da República, entregou os novos estudos sobre o descanso semanal remunerado.

O oitavo aniversário da MANHA

Do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., recebemos a seguinte saudação, por motivo do 8.º aniversário deste jornal:

Presados confrades da "MANHA".
A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente apresentam a todos os confrades da MANHA suas melhores felicitações no dia do seu aniversário, formulando os melhores votos de prosperidade para a excelente equipe que faz da MANHA um diário que honra a nossa profissão.
HERBERT MOSES

Continuam a chegar a esta redação expressivas demonstrações de apreço à MANHA, pelo transcurso do seu oitavo aniversário de fundação. Recebemos mais os seguintes telegramas:

"Pelo receber com seus companheiros os meus cordiais cumprimentos e os melhores votos pelo aniversário desse grande matutino, Luiz Gallotti, Procurador Geral da República." — "Esta presidência tomou a honra de apresentar a V. S. efusivas congratulações pela passagem do oitavo aniversário desse vibrante e autorizado matutino. Ao ensino de tão grata efemeride, esta presidência comunga com a satisfação de redatores e operários, que emprestam sua valiosa cooperação a esse brilhante órgão da nossa imprensa, fazendo votos para a trajetória que lhe foi traçada seja cumprida, em prol dos sagrados interesses da Pátria, da família brasileira e do progresso do inculto general Eurico Dutra. Cordiais saudações. J. P. Ribeiro Vidal, Presidente Interino." — "A presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística cumprimenta e felicita esse órgão da imprensa brasileira na data do aniversário de sua fundação. Cordiais saudações. José Carlos de Macedo Soares, Presidente." — "Receba e queira transmitir aos seus dignos companheiros de A MANHA minhas congratulações e melhores votos ao ensino do transcurso do oitavo aniversário do brilhante matutino. Cordial abraço. Joaquim Ribeiro da Luz, presidente do Sindicato dos Industriais de Minas Gerais e do Emprego de Água de S. Lourenço." — "A Associação dos Cronistas Desportivos cumprimenta efusivamente esse vibrante matutino pelo transcurso da data de sua fundação, formulando votos para que prossiga A MANHA na trajetória luminosa da imprensa do país. Atenciosamente Armando Santos, Primeiro Secretário." — "Tenho prazer em transmitir aos seus dignos companheiros de A MANHA minhas congratulações e melhores votos ao ensino do transcurso do oitavo aniversário do brilhante matutino, formulando votos pela continuação de suas atividades. Sincerely, Cesar Prieto, Diretor da Redeção do Distrito Federal." — "Nossas congratulações pela data de aniversário do brilhante matutino. Embaixada do Congo." — "O Esporte Clube 'Bandeira' associa-se às manifestações de apreço pela passagem de mais um ano de feliz existência do matutino patrono do esporte amador, Luciano Soares, presidente." — "Cumprimos com satisfação o grato dever de apresentar a V. S. as felicitações muito singelas da Diretoria e do quadro social do Sport Club Mackenzie." — "Pela passagem de mais um aniversário da MANHA, enviamos a seus dignos colaboradores, sinceras felicitações, com votos de continuado êxito para o futuro. John Brittan, representante da BBC de Londres no Brasil." — "Pelo aceitar e transmitir a todos que aí trabalham as minhas cordiais congratulações pela passagem de mais um aniversário da MANHA. — Edgar Maia Machado, chefe do gabinete do governador de Minas Gerais." — "Federação Brasileira das Escolas de Samba congratula-se ao arauto aspiração do povo pela passagem do oitavo aniversário de fundação. Sinceramente, — Tancred Silva, pela diretoria." — "Transmito-lhe, minhas cordiais congratulações pela passagem de mais um aniversário da MANHA, matutino seguro difícil tarefa orientar opinião pública. — Armando Trompowsky, ministro Aeronáutica." — "Envio prezados amigos da brilhante redação minhas cordiais congratulações. — Daniel de Carvalho." — "Envio ilustre amigo cordial abraço congratulando aniversário sua esplêndida MANHA. — Carlos Luz." — "A Emissora Continental suída a MANHA pela passagem de mais um aniversário desse órgão da imprensa carioca. Cordiais saudações. — Gagliano Neto." — "Diretoria Centro Brasileiro Associação Mundial Escritores Pen Clube congratula-se passagem aniversário grande órgão pensamento nacional. — Claudio Souza, presidente." — "No momento em que esse grande matutino, sua brilhante direção, alcança oitavo aniversário fundação, diretoria Touring Club Brasil sente-se feliz em congratular-se com vossencia e seus esforçados auxiliares da MANHA, que tantos e tão bons serviços vêm prestando à causa da cultura nacional. — Berlio Neves, presidente em exercício." — "Tenho prazer cumprimentar essa ilustre redação trans-

"Brasil de Oeste," de Paula Achilles

Já em segunda edição "Brasil de Oeste", de Paula Achilles, atual diretor do Departamento Nacional de Im-

pressão, passou a integrar o nosso patrimônio literário como uma visão forte do Brasil ocidental. De fato, essa obra do sr. Paula Achilles é um painel nacionalista do Brasil interior. Abre-se o primeiro capítulo de "Brasil de Oeste":

"As terras de Oeste, repetindo-se em domínios de amplidões que se precipitam, reduzem o pensamento do homem. Só a imaginação divaga sobre os relevos desarticulados daquela disposição primitiva. Esse o intuito da ampla paisagem que o sr. Paula Achilles entreabre ao leitor.

Paisagem geográfica, histórica, antropológica, numa espécie de projeção que envolve desde a formação do país até a época atual. Surgem, assim, numa longa visão panorâmica, os fenômenos locais resultantes do exodo indiano, as missões jesuíticas, a influência do bandeirante, a formação das cidades do oeste brasileiro. Neste particular surgem muitos históricos, curiosos e espantosamente realistas como aqueles Lins de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, 4.º governador da Capitania de Mato Grosso. Foi ele que, governando a Capitania durante 16 anos, 11 meses e 9 dias, fundou as seguintes cidades mato-grossenses: Albuquerque, Insua, Jauru, Coimbra, Forte do Príncipe, Visu, Vila Maria, São Pedro do Rei e Casavasco. Finalmente, uma avalanche de fatos, de sugestões e de encontros: o sr. Paula Achilles enfoca um sistema de visão geo-social do centro-oeste brasileiro, num estilo vivo, de períodos curtos e incisivos. Graças a isto, "Brasil de Oeste" entra na categoria das obras que enriqueceram a cultura nacional.

Atentado contra a vida de Perón

TAL POSSIBILIDADE TERIA SIDO MENCIONADA EM UM "MEMORANDO SECRETO" DO ADIDO CULTURAL NORTE-AMERICANO

BUENOS AIRES, 11 (R.) — A possibilidade de um atentado contra a vida do general Perón foi mencionada num "memorando secreto" alegadamente escrito em dezembro de 1945 por John Francis Griffith, adido cultural à embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires, de acordo com o que informa hoje o jornal oficial do regime peronista, "Democracia".

"Muitos estão pensando e até planejando a morte de Perón", teria escrito Griffith. "Isto seria difícil, mas não impossível, já que a tentativa poderia ser feita de uma janela da casa dele na Avenida de Maio de julho".

Em setembro do ano passado, Griffith, já desligado do Departamento de Estado, e residindo em Montevideo, foi acusado por Perón de ser o chefe de uma conspiração organizada para assassinar o presidente da Argentina e sua esposa. Diversos argentinos suspeitos de participarem do "complot", inclusive o ex-deputado Cipriano Reyes, estão ainda presos. O memorando citado por "Democracia" teria sido dirigido por Griffith a John M. Cabot, encarregado de negócios dos E. U. em Buenos Aires, logo após ter partido para Washington o então embaixador norte-americano na Argentina, Spruille Braden.

INVADIDA A RESIDÊNCIA DE UM EX-DEPUTADO

BUENOS AIRES, 12 (INS) — Informações procedentes de Córdoba dizem que a polícia federal invadiu a residência do ex-deputado Carlos Fernandez Ordoñez, atualmente filiado ao Partido Comunista, apreendendo documentos e cartas que comprovam a existência de uma conspiração para alterar a ordem pública. O deputado Fernandez foi detido.

CONDENADA A CINCO ANOS DE PRISÃO

BUENOS AIRES, 12 (INS) — Um Tribunal Federal condenou hoje Eugenio Wittenberg a cinco anos de prisão, por exercer espionagem em favor dos Estados Unidos. Sobre Wittenberg pesa a acusação de

Dólares "made in France"

A fábrica é em Paris, e no Brasil andavam à balda, por onze cruzeiros — Presos dois distribuidores, ambos franceses — Boiteaux, o perigoso, ainda em liberdade, embora "insistentemente" procurado

O caso dos dólares falsos, deramados não só nesta capital, em S. Paulo, como em vários países, continua preocupando as nossas autoridades, prosseguindo com sucesso as diligências, pois que, dois elementos da perigosa quadrilha de distribuidores de cédulas falsificadas, já se encontram presos, sendo ontem transferidos para a Paulicéia. Nessa capital, como se sabe, é que os falsificadores tiveram maior ação, sendo contudo obstados nos seus propósitos de espalhar a "moamba", trazida da França, onde, segundo se supõe, existe a "matriz" ou, melhor, a fábrica onde os dólares eram confeccionados. Coube à Delegacia de Roubos e Falsificações, por intermédio de sua seção especializada, investigar e desmantelar a ação dos falsificadores que vinham se articulando, com o objetivo de espalhar pela praça, cerca de duzentos mil dólares, que equivalem em moeda brasileira a quatro milhões de cruzeiros.

PREÇOS DOS FALSIFICADORES

Há cerca de dois meses aquela delegacia recebeu a denúncia de que dólares falsos estavam sendo distribuídos nesta capital. Foi o motorista Antonio Pedro de Oliveira, residente na rua Capitão Sena, 67-A, por sinal um dos lesados, quem ofereceu a aludida denúncia. Contou que levava numa rápida "corrida" no carro de sua propriedade, dois cidadãos que pareciam de nacionalidade estrangeira, bem apressados e trajados com esmero. Ao saltar na Avenida Gomes Freire efetuaram o pagamento da "bandeirada" com uma nota de dez dólares. Mais tarde, procurando cambiar a cédula, verificou que a mesma era falsa e daí o motivo da queixa que articulou. Já anteriormente, recebera a Delegacia de Roubos, de sua condôrce paulista, um aviso sobre derrame de cédulas americanas falsificadas hábilmente, ao que parecia, fora de nosso país. Eis, por que diligências se seguiram à denúncia, que culminaram afinal com a prisão dos distribuidores dos dólares.

Posteriormente a descoberta de Francisco Azeredo Coutinho, vendedor ambulante de perfumes, morador à rua Lima Drummond, 431, em cujo poder foram encontrados cento e trinta e sete dólares falsos. Submetido a severos interrogatórios, o vendedor apontou final os dois cavalheiros estrangeiros de quem comprara as cédulas por Cr\$ 750,00, verdadeiro "necesse" para quem julgara tratar-se de "gaita" e "gaita" legítima. Esses dois elementos, identificados e presos, foram depois levados ao Serviço de Imigração do Ministério do Trabalho e ali reconhecidos, pelas fichas que lhes foram apresentadas, as fotografias dos dois franceses que a polícia procurava. Tratava-se de Jacques Salin, de 35 anos e de Paul Jean Pierre Taupiac, de 37 anos, que estavam residindo na rua do Catete, 219, para onde as auto-

FORAQUILHO DO CHEFE DA QUADRILHA

Confessaram então os dois franceses que, quando em viagem para o Brasil, tiveram a bordo por companheiro o cidadão também francês Roland Boiteux, de 40 anos, que trazia em seu poder avultada quantia em dólares falsos, cerca de quatro milhões de cruzeiros em moeda brasileira. Parla da "moamba" foi "cambialda" na Argentina, na Venezuela e em outros países e o restante seria derramado no Brasil. O objetivo era o de vender cada cédula falsificada pelo preço de cento e dez cruzeiros equivalente a dez dólares em moeda americana. Esclareceram mais, que Boiteux era um dos cabeças da quadrilha tendo estado em contato com São Paulo com Araken Chalon e elementos que afinal foram presos pela polícia da paulicéia. Boiteux — adiantaram — residia em São Paulo, residência que por fim a polícia paulista localizou à rua Morato Coelho n. 1100, onde afinal não havia nem sombra do quadrilheiro. Pira-fra-se.

"FABRICA" EM PARIS

No curso das diligências, apuraram ainda as autoridades que as cédulas derramadas nos diversos países por onde passaram os pe-

rigosos indivíduos, eram fabricadas em Paris e disto já foi certificada a polícia francesa, que investiga, procurando localizar o estabelecimento, onde criminosamente se confecciona dinheiro falso. Boiteux que é falsário conhecido, tem a sua prisão pedida pelas polícias de Portugal, Venezuela, Argentina e outros países. As diligências ainda prosseguem, tendo os dois falsários presos ontem sido entregues à polícia paulista que permanece em constante contato com a carioca, visando novos detalhes em torno do caso.

BUENOS AIRES, 12 (INS) — Está começando a aparecer as primeiras vítimas da quadrilha que se dedicava à venda de dólares falsificados. Um negociante argentino se apresentou hoje à polícia, dizendo que, na semana passada, comprara 170 pesos de dólares falsos.

A investigação, atualmente feita pela polícia sobre as atividades da quadrilha continua envolta em mistério, embora se acredite que tenham havido seis detensões. Segundo notícias da imprensa, todos os detidos são de nacionalidade brasileira.

ATENÇÃO MOTORISTAS!

S. PAULO, 11 (Aspress) — Juarez Monteiro Guimarães, implicado no derrame de dólares falsos, declarou nesta capital ter escondido depósito da aludida do automóvel que conduziu à polícia 600 dólares falsos, os quais procurou, assim, ocultar do investigador que o prendeu.

"Punguista ferroviário"

"Trabalhava" no interior de um trem elétrico — Preso pela vítima e três soldados — Seu advogado perturbou a lavratura do flagrante

A falta de policiamento nos trens da Central do Brasil está permitindo que os "punguistas", os ladrões de trem, continuem a sua "atividade". Não há dia em que não se registrem "pungas", algumas de elevadas quantias em dinheiro.

"PUNGUEADO"

João Francisco de Araújo, de 44 anos, residente à rua Pedro de Melo, 110, remota algumas economias e, nhecidos "punguistas" Hamilton e "Bombrilho", com os quais, de roubalhento, o preso fizera o "serviço".

PERTURBADA A LAVRATURA DO FLAGRANTE

Levado para o cartório do 12.º Distrito Policial, o meliante, que é João Rosa de Oliveira, de 24 anos, solteiro, residente na Vila Valqueirão, começou a se amocionar em diálogos. Minutos depois, chegou a seu patrão, advogado Darel Garcia. Longe de obedecer às normas processuais, o advogado perturbou a lavratura do flagrante. Acabou o caso n. 72 de ter agredido o delegado e o advogado de defesa de defesa. O policial saiu do cartório e foi ao gabinete do delegado. Lito Coelho, a quem deu ciência da atitude do advogado.

Enquanto isso, ainda no cartório de Darel Garcia, entrou a descompar a vítima do "punguista". Houve atenução e João Francisco teve uma crise de nervos.

A lamentável atitude do dr. Darel motivou a intervenção do delegado distrital que, verificando a conduta do advogado, ordenou que se descesse a ordem no cartório e o "punguista" foi autuado, finalmente.

Jesus Rosa de Oliveira, o "punguista"

com sua esposa, tem um trem elétrico em Bangui, rumo a Dom Pedro II, onde tomara o noturno paulista. Pretendia ir à São Paulo, tentar melhorar a vida do casal.

Entre as estações de "Mora Botânica" e "Bombrilho", sentiu que o trem estava cheio e podia ser o cenário de um outro passageiro. Entretanto, uma segunda vez o tomaram e foi quando percebeu que o estavam "pungueando".

PREÇO DO "PUNGUEADO"

João agarrou-se com o "punguista" e em sua zua, vieram o cabo n. 72, Carlos Buda, da Escola de Recrutamento da Polícia e os soldados João da Costa Oliveira e Haroldo Moreira Lima, do 1.º Batalhão de Engenharia.

Mes o "punguista" reagiu à prisão lutando com os que o prendiam e só se acalmou quando deu com testa num banco do vagão. Pontilhado o policial o revistou, encontrando em seu poder cerca de 300 cruzeiros. A vítima afirmou que fora furtado em 5 mil e quatrocentos cruzeiros que tinha numa carteira. Nesse momento o trem chegou a Realengo, desembrando várias pessoas e, entre estas, os ex-

DOIS MORTOS

UM CAIU E O OUTRO FOI ATROPELADO

Com fratura do crânio e contusões deu entrada ontem no H.P.S. um homem de cor preta, que foi atropelado, quando passava pelo largo do Encarnado.

A vítima foi levada ao Posto do Mader, e depois removida para aqui hospital, onde veio a falecer. Foi o apurador tratar-se de Francisco Carmo, operário de residência desconhecida.

Antonio Lazaro de Oliveira, de 35 anos, funcionário da Central do Brasil, quando se achava na estação Maritima, caiu de um trem, vindo a falecer quando era meditado no H. P. S.

A polícia registrou o fato.

Agora é a imagem da santa que aparece

BELEM, 11 (Aspress) — A população católica de Belém está com a atenção voltada para uma aparição de imagem de N. S. das Graças que se vem verificando no quarto de dormir de residentes familiares. A imagem tem o tamanho de 1 metro.

A MANHA

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: José Cado — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira — Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43 — TELEFONES: Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079 — REDE INTERNA: 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965 — Depois das 23 horas: Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495 — Composição e Revisão: 43-5552 — Impressão e Distribuição: 43-1965 — S. Paulo — Adarbal Gurjão — Representante — Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905 — ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00 — NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO — Amanhecer passando a interval, com chuva. TEMPERATURA — Em ligeiro declínio. VENTOS — Do quadrante sul, moderados. MAXIMA — 19,0. MINIMA — 15,4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas tabeladas no 20.º dia útil: MONTEPIO DA VIAGAO — M; N-N; N-O; O; O-R; R-S; S-V; V-Z; A-Z.

FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE — Rua Visconde Rio Branco, 11 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Mariz e Barros, 165 — Matoso, 10-13 — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — Rua do Catete, 284 — Glória, 80 — Praça Americana, 33-A — Luanplândia, 131 — São João Batista, 11 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 612 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Marçal Cantúria, 5-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 112 — Rua Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1.074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 114-A — Siqueira Campos, 230-A — Duizel, 12-A — São Cristóvão, 1.021 — Piratini, 63 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Senz Pena, 28 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — Rua D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araújo Lima, 13-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidavi, 150 — Assisides Caire, 302-B — Arguila Cordero, 410 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Rom. Retiro, 150-A — Bernardino de Campos, 128 — Casimiro, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 470 —

FEIRAS-LIVRES

HOJE — Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Rua Silva Gomes, em Cascatória; Praça General Osório, em Ipanema; Praça dos Estadistas, na Saad; Praça Coronel Xavier de Brito, na Rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca; Rua Visconde dos Santos, em Santa Teresita; Rua João Vicente, em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otavio; Rua Carolina Santos, em Lins e Vasconcelos; Praça Verdum, em Grã.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras Diagnóstico precoce da gravidez Partos e Pré-Natal Cons. Av. Rio Branco, 257 — sobrelaja. Jas. e sáb. das 14 às 16 hs. Tel. 28-8294

Irmandade do Divino Espirito

Santo da Lapa do Desterro HOMENAGEM AO SEU PROVIDOR, SR. SILVANO OTAVIO FERNANDES, 1.º DEPUTADO DE BRITO

Em ação de graças pela passagem do aniversário natalício do seu irmão benfeitor e atual provedor, sr. Silvano Otavio Fernandes de Brito, Imperial, Venerável e Arquiepis-copo Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro, fará celebração no próximo dia 15 do corrente, às 10 horas, no altar maior de rente, na Lapa da Lapa, uma missa, acompanhada de cantos sacros.

Para fazer ato ficam convidados todos os membros daquela coletividade religiosa e amigos do homenageado.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2980 — Res.: 27-0080

Os acontecimentos na Universidade Rural

Do D. A. E. N. A., podemos a publicação da seguinte nota: "Uma comissão de alunos das Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária esteve hoje às 14 horas na Câmara dos Deputados, a fim de apresentar um memorial relativo aos sucessos vividos na Universidade Rural.

Esta comissão de alunos, que já estivera anteriormente na Câmara expondo verbalmente a situação dos discentes da U. R., recebeu toda solidariedade e estímulo dos homens do Legislativo.

Pouco depois, isto é, às 16 horas, chegaram também ao Palácio Tiradentes, estudantes das faculdades de Ciências e da Universidade Rural que, liderados pela União Metropolitana dos Estudantes, vinham manifestar aos parlamentares o seu desejo de ver aprovados os projetos que beneficiam a classe estudantil, ou rejeitados os que a prejudicam.

Manifestaram-se pela frequência livre às aulas técnicas: pela reabertura do restaurante da U. N. E.; pela gratuidade do ensino; por 20 por cento dos empregos públicos para os estudantes pobres; pela doação do prédio da aula do Flamengo n. 12 à U. N. E.; pelo Hospital das Clínicas para os estudantes de medicina; contra o projeto Pedroso Junior, que fere os interesses dos alunos da Farmácia; pela regulamentação da Profissão de Economista;

pela regulamentação da Profissão de Químico; contra a criação do prédio da Faculdade Nacional de Filosofia nos auditos do "Cato"; pela defesa dos interesses dos Herdeiros de Filosofia; pelo arquivamento do projeto 473; contra o projeto que equipara os práticos de Engenharia a Engenheiros; pela imediata criação da Universidade do Distrito Federal.

Nesta oportunidade foi vivamente manifestada pelos universitários do Distrito Federal a sua inteira solidariedade com os acontecidos na Rural e a sua firme resolução de também aderirem à greve caso não seja resolvida favoravelmente a questão da Universidade Rural."

COMISSÃO DE INQUÉRITO NAS ESCOLAS NACIONAIS DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA

Para apurar as causas que determinaram os atos de indisciplina verificados nas Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária foi nomeada, pelo Governo, Comissão de Inquérito constituída pelos srs. Cel. Armando Dúbia Ferreira, Comandante da Escola Técnica do Exército; dr. José Leal Mascarenhas, Assessor Técnico do Conselho de Segurança Nacional; e Isnard Garcia de Freitas, técnico de administração. A Comissão funcionará sob a presidência do primeiro.

Os progressos feitos, durante

(tão longos períodos de pesquisas, na arte de matar os seus semelhantes por meios químicos continuam ainda envolvidos no mais ríspido segredo. Mas, qualquer investigação científica, por menor que seja, que sejam os seus objetivos, proporciona resultados inesperados que ampliam o conhecimento do homem sobre a natureza e beneficiam a humanidade.

Foi justamente nos laboratórios organizados para verificar os efeitos dos milhares de tóxicos sintetizados por uma legião de químicos sobre os seres vivos, que se descobriu um grupo de substâncias que talvez se tornem poderosos auxiliares no tratamento de algumas formas de câncer. Os químicos que enviam tais "produtos" para serem testados não estavam em busca de uma substância medicamentosa, pretendiam obter agentes mais eficazes para a guerra de gases.

Os compostos que estão sendo experimentados no tratamento de algumas doenças do sangue que se caracterizam pela excessiva proliferação dos glóbulos brancos são os "nitrogeno-mostardas". Serviu de ponto de partida para esses estudos, a observação de que os ratos intoxicados com tais produtos apresentavam no sangue menor número de glóbulos brancos do que o normal e que a medula óssea e os nódulos linfáticos dos animais deixavam de formar células sanguíneas. Apesar do emprego terapêutico de tais substâncias ainda se encontram na fase puramente experimental, há fundamenteadas esperanças de que essa linha de pesquisa promova resultados apreciáveis.

A.G.S.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, a. 201-204, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

AMEAÇA DE AUMENTO NOS PRODUTOS FARMACEUTICOS

Sugeriu o representante do Ministério da Educação na C.C.P. a extinção da tabela dos chamados produtos populares — Subirá 20 ou 10 por cento, se for aprovada a medida

Na CCP, tomou posse, ontem, o novo representante da Indústria, sr. Herbas de Almeida Cardoso, o qual foi saudado pelo vice-presidente, sr. Luiz Dias Rollemberg. Em seguida, o sr. Paulo Braga, presidente da Sub-Comissão de Produtos Farmacêuticos, leu seu longo parecer sobre a pretensão dos industriais desses produtos que desejam aumento nas margens de lucros

favoravelmente à extinção imediata no setor farmacêutico da denominada cota do sacrifício, acrescentando: "Traduz-se essa cota pela redução compulsória de 20 por cento ou de 10 por cento nos preços de certo número de produtos farmacêuticos, iniciada no país durante a última guerra, a título de cooperação industrial durante o período de anormalidade mundial que atravessamos.

Não me parece justa a conservação de tal medida, de vez que cessaram os motivos que a determinaram".

O representante dos consumidores, pediu vistas do processo. A medida sugerida pelo representante do Ministério da Educação permitirá um aumento imediato de vinte ou dez por cento nos produtos chamados populares.

Música

Os quartetos de Beethoven

O SEGUNDO concerto do Ciclo Beethoven que a Pro Arte confiou ao Quarteto Húngaro, coincidiu com a estreia do "Werther" no Municipal. Se pudéssemos escolher entre as duas manifestações, não há dúvida que teríamos optado por Beethoven, mas não houve remédio e tivemos que renunciar aos quartetos op. 18 n. 2, op. 127 e, o que sentimos mais, ao op. 95, que constituiriam o concerto de terça-feira.

Não queremos, porém, perder a ocasião para completar nossa crônica precedente, relativa ao primeiro programa. Já dissemos que o Quarteto Húngaro confirmou a grande fama de que vinha precedido. Seus quatro componentes — Szekely, Moszkowsky, Koronzy e Palotai — conseguiram formar um conjunto absolutamente equilibrado, de uma afinação milagrosa, de um estilo impecável, em que os quatro instrumentos se fundem perfeitamente. Os concertistas não são mais moços, e, às vezes, esta grande perfeição de execução poderia ser completada por um pouquinho mais de calor. E o que observamos no quarteto op. 130 em que, em certas partes, possivelmente seria com um maior entusiasmo; pensamos, por alguns momentos, em outros conjuntos similares célebres e mais jovens, mas afinal acabamos concluindo que bem poucos deles conseguiriam tocar com tanta arte e tanta fusão estas obras primas de Beethoven.

Como de hábito, quase todos os programas desta série de concertos, compreendem um quarteto de cada um dos três períodos de Beethoven, o que dá maior variedade e, no mesmo tempo, permite ao ouvinte apreciar este tão grande compositor nos seus vários aspectos.

A propósito destas obras, e particularmente da op. 18 n. 4, vale a pena lembrar aqui o que escreve Emil Ludwig: "A forma do quarteto é uma das que Beethoven procurou evitar a princípio, como se uma voz secreta o advertisse contra uma paixão consumidora. Um quarteto, encomendado por um conde húngaro, nunca foi completado. O caminho que Beethoven percorreu entre o primeiro e o último dos seus quartetos está dividido em três grupos de seis, três e seis obras, entre as quais duas obras isoladas desabrocham numa surpreendente solidão.

"Aos trinta anos, ele escreveu a sua primeira série de seis quartetos, numa rápida sucessão. Poder-se-ia atribuir essas peças a Haydn. Mas de súbito, no movimento lento do primeiro quarteto, são a inconfundível nota triste, e a melodia que essa canção melancólica jorra, surgem ameaçadoras oito notas freqüentemente repetidas. Essas peças conquistaram logo o agrado do público. Beethoven, que sentia uma superioridade real em relação a esse público, começou a desprezar as peças e disse: 'Tolices sem valor! Bons para a ralé!'

"Desse seis quartetos, o quarto é que sobressai, pois provavelmente foi concebido isoladamente, antes ou depois dos outros. Esse drama começa também, ousadamente, em Do menor, o estado de espírito do aventureiro conquistador que as ternas melodias do seu país natal tentam deter. Não é esse o momento oportuno, ele parece responder. Seguem-se lutas entre os dois estados de espírito, acompanhadas de grandes acordes que rejeitam bruscamente o brande apelo. No Scherzo, o habitual passo de dança se disciplina, a sua masculinidade se intensifica, como quando os guerreiros marcham em colunas que finalmente irrompem através do estreito desfiladeiro que leva da obscuridade à luz. Não há nem uma pausa, nem um movimento lento.

"Também o minuetto, encoberto pela neblina, deixa momentaneamente aparecer o céu azul. Finalmente, as duas disposições que lutam e se atraem, detêm-se por um momento, como se o herói tivesse parado para tornar a ouvir aquela terna voz. Depois, num impulso irresistível, segue para a frente. Esse quarteto, com o que nele faz lembrar outros posteriores, é talvez a peça mais amadurecida do primeiro período de Beethoven."

Trata-se, como se vê, de uma interpretação literária e arbitrária, interessante sobretudo para os que não conseguem acceitar e compreender música que seja só música pura; mas não deixa de ser uma autêntica confirmação do particular valor do quarteto op. 18, n. 4, também em comparação dos seus tão grandes irmãos.

R. MASSARANI

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 21 horas, em ponto, "Aida", de Verdi.

AMANHÃ — No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

No Municipal, às 21 horas, a ópera Werther, de Massenet.

Na Escola Nacional de Música, às 17 horas, o pianista Marchesotti.

DOMINGO — No Municipal, às 16 horas, "Ballo in Maschera".

Na Associação Brasileira de Imprensa, às 16 horas, a pianista Hilda Lenza.

No salão do Colégio Santa Marcelina, às 16 horas, a jovem pianista Cesara Riso.

AQUI E ALI

Nosso correspondente nos Estados Unidos informa:

Na última temporada foram realizados, somente na cidade de Nova Iorque, 288 recitais, a cargo de artistas profissionais. Trinta e quatro importantes obras, de autoria de onze compositores diferentes foram executadas mais de 5 vezes, cada uma. Dez destas foram de autoria de Beethoven; 6 de Chopin; 3 de Liszt; 2 de Brahms; 1 de Mozart; 1 de Mendelssohn; 1 de Cezar Frank; 1 de Ravel e 1 de Prokofiev. A obra mais tocada foi a 3.ª sonata de Prokofiev, executada 8 vezes.

O BALARINO e coreógrafo Antony Tudor criou um novo "ballet" para Diana Adams e Hugh Luing dançarem, em primeira audição, nos festivais chamados: "Travessia de Jacob", em Lee, Mass (entre Lenox e Stockbridge) inaugurados a 12 de julho. O novo "Ballet" foi intitulado "The Dear Departed" e inspirado em música de Ravel.

A CERIMONIA da abertura do Berkshire Music Center, sob a presidência do seu diretor, Maestro Serge Koussevitzky, teve lugar no último mês em Tanglewood, cidade de Lenox, Estado do Massachusetts. Alguns brasileiros residentes nos Estados Unidos compareceram a referida inauguração, sendo-se, ainda, entre os professores do aludido Centro o Maestro Eleazar de Carvalho e, entre os estudantes, o violonista e regente Bernardo Federowski.

Temporada Lirica "Aida"

Hoje, às 21 horas, subirá à cena, no Municipal, a ópera Aida, de Verdi, em quarta noite de assinatura de gala. A lotação está esgotada.

"Werther"

Amãhã, em primeira noite de assinatura extraordinária, será levada a ópera Werther, em quatro atos, de Massenet, às 21 horas em ponto, com os mesmos artistas da primeira representação.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Está marcado para amãhã, às 16 horas, o próximo concerto da O.S.B. para seus associados, em prosseguimento à série de concertos de

mento à série do corrente ano. O pianista Misio Horowitz interpretará, a orquestra, o "Concerto" em Ré menor, de Chopin. No mesmo programa, ouviremos ainda: "Sinfonia" op. 38, de Mozart; "A vorada na Serra", de Nopomuscu; "A vida de um herói", de Richard Strauss, sob a regência do maestro Eugene Szenkar.

"Ballo in Maschera" Essa ópera será levada em repertório no próximo domingo, às 16 horas em ponto, com os mesmos artistas da primeira representação.

Arnaldo Marchesotti

O pianista cego Arnaldo Marchesotti dará amãhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um recital, com o seguinte programa:

1.ª parte — Beethoven — Sonata op. 24 (Pastoral); Bach-Busoni — Chaconne.
2.ª parte — Chopin — Sonata op. 26, Allegro maestoso, Scherzo, Lento, Presto, não nou tanto.
3.ª parte — Mignone — Chopiniana (dedicada ao recitalista) — em 1.ª audição; Ravel — Jeux d'Eau; Balakirev — Islamey (Fantasia oriental); Liszt — Tarantela (Venezia e Napoli).

Hilda Lenza

A jovem pianista Hilda Lenza, aluna da professora Carmen Lenz, dará um recital no próximo domingo, às 16 horas, na A.B.I., interpretando obras de Scarlatti, Bach, Beethoven, Brahms, Mendelssohn, Chopin, Lorenzo Fernandez, Villalobos, Mignone, Shostakowitch, Lindow, Debussy, Granados e Rachmaninoff.

Curso de Divulgação Musical da A.B.I.

Será realizada segunda-feira próxima, dia 15, às 17 horas, no auditório da A.B.I., a 16.ª palestra do Curso de Divulgação Musical da Associação.

Esse curso, com ilustrações musicais, está a cargo da professora Helza Cameu e também pode ser dirigido por pessoas não matriculadas. A palestra de segunda-feira próxima terá o concurso da pianista Lúbia Brandão.

Cesara Riso

Essa talentosa pianista de apenas nove anos de idade, aluna do professor Oscar Adler, dará um recital no próximo domingo, às 16 horas, no salão nobre do Colégio Santa Marcelina, em benefício das Missões.

O programa é o seguinte: "Preludios" e "Solfegetto"; Beethoven, "Sonata e Rondo"; "Escoceses"; Chopin, "Mazurka"; "Ocaso"; "Os soldados vêm"; "Mazurka"; "Ven brincar comigo".

Hilda Reis no auditório da A.B.I.

O auditório da Associação Brasileira de Imprensa estará aberto segunda-feira próxima, dia 15 do corrente, para a apresentação de

O Brasil precisa de aviação para o domínio do seu vasto território

Impressões do capitão Edward Vernon Rickenbaker, "ás" das Forças Aéreas Americanas — O desenvolvimento da aeronáutica nos Estados Unidos e os métodos usados pelo governo — Outras notas



O capitão Edward Rickenbaker, ás das Forças Aéreas Americanas, quando falava ao jornalista

Acha-se no Rio, há vários dias, o capitão Edward Vernon Rickenbaker, das Forças Aéreas Americanas, que veio ao Brasil, a convite, para supervisionar e oferecer sugestões de natureza técnica a algumas companhias de navegação aérea.

No seu apartamento, no Copacabana Palace, recebeu o ás da aviação, tanto de representantes da imprensa, quanto de militares, com eles interessante palestra sobre problemas aviatórios. Antes, contudo, externou as suas impressões sobre o majestoso espetáculo da baía de Guanabara e da cidade do Rio e prosseguiu dizendo:

"Desde os 31 anos de idade que me dedico à aviação. Já percorri todos os setores e seções que existem na rotina aérea. Tenho um livro publicado que ensina a qualquer interessado em aviação a dirigir uma empresa com sucesso. Nesse meu livro procurei esclarecer o cidadão a respeito das questões que lhe possam interessar na constituição e direção de uma organização aérea".

Interrogado sobre o que achava da aviação no Brasil, declarou:

"O Brasil é um país imenso e muito rico em matérias primas. Mais rico que os Estados Unidos de há 30 anos. A população precisa se expandir para o interior e há necessidade de massas de imigrantes para desenvolver os recursos naturais do que o país dispõe. O transporte para o interior deve, pois, ser ampliado e desenvolvido em larga escala. A construção de estradas de ferro é caríssima e não resolve completamente o transporte em países de vasto espaço geográfico. A aviação pode substituí-la com grande vantagem, em preços de instalação, no transporte de mercadorias leves e na de passageiros. Daí a importância da aviação que, sobretudo,

pode auxiliar na conquista e na obra de povoamento de todo o território brasileiro."

O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA

Continuando o capitão Rick acrescenta:

"A aviação no Brasil tem grande futuro, pois conta com o apoio do governo e tem ambiente para expandir-se."

Os governos precisam, a meu ver, amparar e criar empresas aéreas. Para eles não faz diferença, uma vez que dispoem de meios, poderão organizar rotas para os centros que não possuem sistema de transporte, fazendo os serviços de correio, conduzindo cargas e passageiros, do mesmo modo que as empresas particulares, até que o povo se acostume com o avião. O governo americano, no início do desenvolvimento da aviação comercial nos Estados Unidos, dava um subsídio à empresa e arca com o "deficit" até que esta se firmasse economicamente como capaz. A contribuição do governo, calculada na base de hoje, correspondia a Cr\$ 3,00 por milha voada. Os impostos eram relativamente pequenos a fim de não pesar nos lucros das organizações que estavam nascendo. Formou-se, assim, no meu país, a maior rede aérea do mundo, graças à cooperação do governo."

A MESMA CRISE QUE A DOS ESTADOS UNIDOS

Comentando a crise que atravessa a aviação comercial, disse:

"Isso é natural. Os Estados Unidos passaram, pela mesma crise quando começaram a organizar a aviação comercial americana. Não durou, desde que se promoviam as construções de aeroportos e que se os franqueavam às companhias de idoneidade. Necessário ainda habituar o povo com o avião. E prosseguiu em considerações sobre o auxílio que deve ser prestado às Cins. Aéreas acrescentou:

"Bastaria fiscalizar os livros de contabilidade, diminuindo o sube-lido na proporção em que fosse crescendo o movimento da empresa, visando a que dentro de pouco tempo elas se emancipem. Esse, aliás, o método utilizado pelo governo americano, o qual fez desenvolver a maior rede aérea do mundo. Basta lembrar, por exemplo, que, só entre Washington e New York, milhar companhias, diariamente, 34 viagens, transportando milhares de quilos de cargas, encomendas e passageiros."

DADOS BIOGRÁFICOS

Foi o capitão Edward Rickenbaker, em 1917, na qualidade de sargento do exército americano, designado pelo então general Pershing para o seu corpo de motoristas, tendo, mais tarde, sido transferido para treinamento preliminar em Tours, na França, de onde, como primeiro tenente, seguiu para a Escola de Aviação, onde foi designado para oficial chefe de Engenharia. Em março de 1918, pertenceu ao serviço ativo do 94.º Esquadrão Aéreo onde foi promovido a Comandante no posto de capitão. Fim da guerra, voltou aos Estados Unidos como piloto das Forças Aéreas, com 26 vitórias aéreas da América, com 24 vitórias, tendo recebido diversas medalhas: Cruz de Guerra com 4 palmelas; Medalha de Legião de Honra; Cruz de Serviços Distinguidos com 9 folhas de Carvalho e a Medalha de Honra do Congresso Americano. Foi na vida civil, gerente de várias companhias de automóveis, fábricas de aviões etc. A 1.ª de junho de 1933, associou-se a North American Aviation Inc. como vice-presidente e foi nomeado gerente geral da Eastern Airlines. Em janeiro de 1935, a North American Aviation Inc. foi comprada pela United States Army e Rickenbaker tornou-se o capitão Edward Rickenbaker, presidente geral da North American e nomeado gerente geral da Eastern Airlines, além do cargo de diretor. E ainda, presidente e diretor de diversas companhias de transportes aéreos, membros de comitês de segurança, de comitês de colégios e escolas. Recebeu mais de 10 graus na qualidade de Doutor em Ciências Aeronáuticas, em Humanidades e em Letra por inúmeras universidades americanas.

Em 1937, entrou em contato com todos os grupos de combate das Forças Aéreas nos Estados Unidos e desempenhou missões especiais para o secretário de Guerra, Henry L. Stimson, na Inglaterra, no Pacífico Sul, na África do Norte, na Índia, China, Rússia, Indonésia e outros países, tendo, por esse motivo, sido agraciado com a Medalha de Mérito.

VITAMINA "A" SINTÉTICA

WASHINGTON (USIS) — Os cientistas do Instituto de Pesquisas Terapêuticas Warner, na cidade de New York, dizem ter logrado êxito na produção da Vitamina A sintética, em larga escala.

A vitamina A auxilia o crescimento, a boa visão e a resistência orgânica contra a infecção, e foi sintetizada do ion beta. Esta substância se encontra no óleo de folha de limoeiro e também nas violetas. A principal fonte natural da vitamina A é o fígado de peixes, ou melhor, o óleo de fígado de peixe, substância cujo odor a tornou insuportável a grande número de pessoas.

A vitamina A foi a primeira das vitaminas a ser descoberta, relatada William L. Laurence, redator científico do "New York Times". Em 1931, lembrou ele, o Dr. Paul Karrer, vencedor do Prêmio Nobel em Zurich, demonstrou a fórmula química da vitamina, tendo falhado porém nas tentativas de sintetizar a complicada estrutura molecular.

Em 1936, o químico britânico Sir Ian Heilborn, conseguiu uma síntese parcial e, em 1947, foi obtida uma vitamina A sintética, de grau de pureza muito baixo, quase que simultaneamente, nos Estados Unidos, Holanda e na Suíça. A nova vitamina sintética é apresentada por seus fabricantes com um grau de pureza equivalente a 50 e 75% — duas ou três vezes mais alto que qualquer concentrado de vitamina natural. A pequena quantidade de material inerte não produz efeitos tóxicos. O produto sintético é completamente isento de qualquer odor ou sabor de peixe. Os cientistas do Instituto Warner utilizam ter usado a síntese parcial do Dr. Heilborn como ponto de partida, adicionando dois átomos de carbono e reduzido o ácido da vitamina A com lítio-aluminato anidro.

A vitamina sintética está sendo agora produzida em larga escala para permitir sua aplicação nos produtos farmacêuticos.

CURIOSIDADES

UM NOVO RELOGIO ATOMICO E MAIS EXATO QUE OS MELHORES METODOS ASTRONOMICOS. POIS, SO EM TRES MILHOES DE ANOS PODERA VARIAR APENAS UM MINUTO. A BASE DO RELOGIO E UM TUBO DE COBRE CHEIO DE GAS AMONIA CO.

A MOTOCICLETA MAIS VELOZ E A "SOMBRA NEGRA" DE FABRICAÇÃO BRITANICA. CONSOME ALCOOL E CORRE MAIS DE 250 QUILOMETROS POR HORA

REGRESSOU O EX-ADIDO NAVAL DO BRASIL EM LONDRES

O almirante Paulo Nogueira Penido satisfeito por ter retornado ao Brasil — Nada de novo na Inglaterra



O almirante Paulo Nogueira Penido, viajando ao nosso país, depois de um longo período de ausência

Procedente de Londres, viajando por via marítima, chegou ontem a esta capital, o almirante Paulo Nogueira Penido ex-adido naval do Brasil em Londres, função essa que exerceu até bem pouco tempo, quando foi promovido ao posto de contra-almirante.

NADA DE NOVO NA INGLATERRA

Abordado pela reportagem o almirante Penido declarou nada haver de novo na Inglaterra e que todos os acontecimentos são pormenorizadamente anunciados pelas agências telegráficas.

Ademais — disse — vocês estão muito mais a par do que se passa na Inglaterra do que propriamente eu, que acabo de chegar daquele país depois de uma viagem de muitos dias em pleno ocêano. Posso afirmar-lhe, contudo, que estou muito satisfeito em retornar ao Brasil, de onde estou afastado há mais de

dois anos. Na Inglaterra, entretanto, constantemente lia jornais brasileiros e dessa forma permaneci bem informado do que se passava por aqui.

Penido que viajou em companhia de sua esposa, compareceram o Chefe de Gabinete do Ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Vitor Silva Fontes, o almirante Xavier de Prado, o comandante Aluisio Antunes, da base "Almirante Moraes Rego" e outras pessoas gratas que lhe foram dar as boas vindas.

DIA DO AGENTE COMERCIAL

Sob o patrocínio da ARCEP — Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais, serão levadas a efeito nesta cidade as festividades comemorativas do dia 1.º de outubro, consagrado em toda a América, à confraternização das classes dos viajantes e representantes comerciais.

Do programa já elaborado e que se desenvolverá durante uma semana, constam visitas a grandes estabelecimentos fabris, associações de classe e autoridades, culminando com um grande jantar de confraternização que se realizará no Tijuca Tennis Clube, ao qual deverão comparecer cerca de 500 profissionais de todos os pontos do Brasil, além de representantes de entidades trabalhistas e patronais e altas autoridades.

Encerrando o programa haverá, no dia 2 de outubro, um passeio pela baía de Guanabara em navio especialmente fretado.

NOVO PREÇO PARA O AÇÚCAR

A C. C. P. deverá reunir-se amanhã em sessão extraordinária, a fim de estudar a fixação do novo preço do açúcar, de acordo com o trabalho realizado pela comissão especial que se incumbiu da averiguação dos preços do custo.

Ataques de índios no Chile e na Bolívia

DOZE PESSOAS MORTAS E VÁRIAS FERIDAS

ARICA, Chile, 11 (U. P.). — Pelo menos 12 pessoas morreram, incluído um ministro protestante, e várias outras ficaram feridas, perto da cidade de Uncia, na Bolívia, quando aproximadamente 1.000 índios atacaram um grupo que realizava trabalhos religiosos, de acordo com a rádio de La Paz. Falta detalhes.

ESTAVAM EMBARAGADOS

LA PAZ, 11 (INB) — Informa-se do interior que quatro missionários, três deles sul-americanos e um chileno, morreram em um ataque de índios embaragados que os assaltaram num lugar chamado Melcamaya, situado a 11 quilômetros de Uncia. Até agora ignoram-se as causas de tão horrendos fatos. Os missionários iam atacar o distrito mineiro de Laigaya. O governo de La Paz ordenou que parta imediatamente para o local de acionamento um destacamento de carabinieri com o fim de perseguir e castigar os culpados.

Quarenta milhões de cruzeiros para o Loide Brasileiro

O governo mandou o Banco do Brasil pagar a essa empresa a subvenção anual que lhe cabe — Com tal dinheiro serão cobertos compromissos inadmissíveis

Estamos seguramente informados de que o Banco do Brasil vai pagar ao Loide Brasileiro a importância de quarenta milhões de cruzeiros da subvenção anual que o governo dá a essa autarquia para serviços por ela prestados ao país. Com essa providência, e entrando o Loide na posse de tão vultosa soma, ficará um pouco desafogado, podendo atender a compromissos inadmissíveis, como sejam o pagamento do seu funcionalismo, e liquidação do

débito com os seus fornecedores, etc.

PAGAMENTO DO PESSOAL

Soubemos ainda numa fonte ligada à empresa oficial que o pagamento do pessoal dos escritórios será iniciado hoje ou amanhã, devendo na próxima semana serem atendidos os tripulantes dos navios em tráfego e em

tráfego do porto.

A verba de quarenta milhões de cruzeiros, ainda ao que sabemos, já foi registrada no Tribunal de Contas e autorizado o Banco do Brasil a realizar o pagamento respectivo ao Loide.

Trata-se, como se vê, de uma notícia bastante avulsiva para os marítimos de terra e mar pertencentes aos quadros da nossa principal empresa de navegação de comércio.

A PADRONIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

TÉCNICOS das finanças públicas, procedentes de todos os recantos do país, encontram-se presentemente na capital, para onde vieram a fim de participar dos trabalhos da III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. A padronização orçamentária, que há dez anos já é uma realidade no Brasil, e que representa um progresso com que não contam muitos países onde vamos colher lições de administração pública, surgiu dos emborçamentos em que se encontraram os Secretários da Fazenda das unidades da federação, quando aqui se reuniram em 1938 para estudar vários problemas financeiros cuja solução exigia o concurso do governo central.

Foram enormes as dificuldades que encontraram na confrontação dos dados financeiros dos Estados. As operações comuns a todos os Estados e municípios eram consignadas sob rubricas diferentes, não sendo fácil descobrir a identidade que deveria existir em todos os esquemas presentes para estudo. Na reunião dos Secretários da Fazenda a documentação exibida continha, na especificação dos tributos, mais de dois mil títulos. Daí a ideia de enquadrar todos os títulos num orçamento padrão, que permitia o estudo comparativo das respectivas cifras. O padrão que o título provisório passou a ser usado jogava com apenas trinta e poucos títulos.

Um ano depois reuniu-se a I Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, que discutiu os resultados da experiência, tendo sido as normas por ela recomendadas convertidas no decreto-lei n. 1804, de 24 de novembro de 1939. Nova Conferência se realizou no ano seguinte, nela se procedendo ao exame do que já fora estabelecido e, com a luz de experiências, as recomendações passaram a ter força legal, pois foram transformadas no Decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940. A III Conferência, marcada para 1941, devido à guerra e ao subsequente processo de reconstitucionalização do país, só agora se realiza, oficialmente convocada pelas autoridades financeiras do governo federal.

No atual conclave os delegados são mais numerosos do que nas duas conferências anteriores. Tanto na primeira como na segunda Conferência, apenas a Prefeitura Municipal da capital de cada Estado se fazia representar, sendo os demais municípios representados por um delegado do Departamento das Municipalidades. Agora, na III Conferência, as Prefeituras ou grupos de Prefeituras estabelecidas de acordo com as zonas econômicas que abrangem, são representados por delegados próprios. Contando a Conferência com maior número de componentes, os problemas sobre os quais se pronunciaram serão mais amplamente debatidos. Por isso, com muito maior razão deverão ser acolhidos as soluções que tais problemas merecerem.

Como disse o sr. Valentim Bouças no discurso inaugural do dia 9, que pronunciou como presidente da Conferência, as primeiras etapas já foram vencidas com a padronização de orçamentos e balanços; atingem agora os delegados as etapas superiores da classificação e da estatística. Cuida-se agora, neste terceiro conclave, de proceder somente a pequenas modificações nos padrões vigentes e, principalmente, de forjar os instrumentos com os quais seja possível atender às necessidades dos homens públicos, dos legisladores, dos técnicos, na sua missão de realizar pesquisas sobre a situação econômico-financeira do país, com base na qual são feitas as previsões orçamentárias, dela dependendo a evolução dos serviços administrativos do Estado.

O acontecimento de maior relevo nos anais da III Conferência será provavelmente a participação do governo federal nos trabalhos. Na primeira sessão plenária modificou-se o Regimento Interno para dar à União o mesmo número de votos concedidos às delegações estaduais. O ministro da Fazenda, presente à sessão de instalação, salientou que "um bom sistema de cifras constitui elemento de capital influência para evitar, mediante a operação de resultados permanentes e reais, a agravamento dos tributos, a que poderia induzir uma falsa impressão, oriunda de deficiente controle nas fontes tributárias".

Ademais, o fato de haver sido a proposta orçamentária da União para 1950 elaborado segundo as normas técnicas preconizadas pelos certames antecedentes, faz supor que após as recomendações da Conferência atual todos os órgãos da administração pública do país passem a adotar a padronização de orçamentos e balanços.

No entanto, uma questão fundamental está pendente, questão que, como se previa, foi levantada logo na primeira sessão plenária: a forma de aprovação das normas do conclave. Em face dos dispositivos contidos na Constituição de 46, perdeu sua força compulsória o Decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940, que aprovou as recomendações da II Conferência. Não obstante, a praxe por ele introduzida subsistiu, como uma necessidade para a consecução de boas finanças, e contra essa praxe não se opôs a nossa Carta Magna. Embora a Constituição Federal dê aos Estados o direito de organizarem como melhor lhes parecer os seus serviços administrativos, reserva ele à União a competência para legislar sobre normas gerais de direito financeiro. Deste modo, na hipótese de vir a União a aceitar as recomendações da III Conferência, dispondo-se a pô-las em prática na administração federal, parece que tais recomendações poderiam ser convertidas em lei do Congresso. A não ser assim, só por meio de um convênio interestadual seriam aplicadas as normas da Conferência.

Não será, porém, pela ausência da "modus applicandi" que iremos abandonar o precioso fruto de um decênio de esforços dos nossos melhores técnicos em contabilidade pública e assuntos fazendários. Deram esses esforços grandes benefícios ao país e, coroados agora com os trabalhos da III Conferência, reafirmaram o justo orgulho com que podemos apresentar os outros povos nossas realizações em matéria de administração pública.

Aspectos econômicos da Holanda

A PRINCIPAL característica da economia holandesa, em 1948, foi, sem dúvida, a pronunciada recuperação do país.

A produção industrial foi de 13% superior à registrada em 1938. Essa tendência para o aumento foi bem acentuada no último trimestre do referido ano, quando se observou que o acréscimo do volume produzido naquele período era superior em 124% ao verificado em correspondente período de 1938.

No setor agrícola, a melhora foi, também, notável.

O aumento do fornecimento de gêneros de consumo permitiu que o Governo abolisse parte considerável do sistema de racionamento. Essa providência pôde ser tomada sem pôr em risco a estabilidade dos preços porque foi satisfatório o movimento monetário do país.

Em 1948 e 1947, o total monetário elevou-se de 44% e 15%, respectivamente. Em 1948, apresentou um acréscimo de, apenas, 5,3%.

Agora isso, esse acréscimo ocorreu, principalmente, durante o primeiro semestre do ano. Pode-se admitir como certo que a maior parte da capacidade flutuante de aquisição que ameaçava o equilíbrio monetário nos anos anteriores foi neutralizada pelo aumento da produção.

Os fatores principais de estabilização do dinheiro em circulação são, ainda, os excessos importáveis, bem consideráveis: em 1948, totalizaram 2.249.642.000 florins, contra 2.391.978.000, em 1947. De outro lado, há a constatação que as rendas fiscais foram grandemente aumentadas.

O desemprego, conquanto muito reduzido, vem demonstrando, ultimamente, tendência para desenvolver-se. Na realidade, os negócios estão experimentando decréscimo de lucros e muitas firmas começam a racionalizar

seus processos de produção, tendo em vista uma possível baixa na procura de mercadorias no mercado interno.

Ao que se pode observar, é possível que se verifique novo aumento do desemprego, e isto em virtude de a atual máquina industrial holandesa não ser suficiente para oferecer colocação a mão de obra, que se avoluma em consequência da imigração e do maior número de jovens em idade de trabalhar.

O acréscimo anual da mão de obra está variando entre 30 a 40.000 pessoas.

Dentro de suas possibilidades, esse país — roubado ao mar — tem feito algo de notável em matéria econômica. Não se poderá deixar de reconhecer quão ingentes são os seus esforços para equilibrar sua vida econômica. Entretanto, este desiderato é atingido porque o povo pensa com o Governo, facilitando-lhe, assim, a realização dos programas nacionais. Na Holanda, não se discute em vão; discute-se com objetivo.

Ratificação do acordo sobre a compra da "Great Western"

LONDRES, 11 (U. P.) — Os portadores de "debentures" da "Great Western Railway of Brazil" aprovaram uma resolução ratificando o acordo para a resgate do contrato da companhia em reunião realizada ontem à noite. Essa medida completa os passos necessários à ratificação do acordo sobre a recente compra da aludida companhia pelo governo brasileiro. O governo do Brasil será informado dessa resolução através de seu embaixador em Londres.

Escaldante onda de calor em Portugal

LISBOA, 11 (U. P.) — Uma escaldante onda de calor está varrendo Portugal, tendo elevado a temperatura a 45,5° C. sobre a média. Em Lisboa a temperatura subiu a 39° C. tendo sido em Évora que se registou o máximo de 49,5°.

Financiamentos

DE ALGUNS anos a esta parte o problema de financiamento tornou-se difícil, exigindo rápidas medidas que vissem corrigir erros passados. Já não era possível nenhuma espécie de temporização, de vez que a questão assumia caráter cada vez mais complexo — e qualquer retardamento só poderia agravá-la mais.

Não vamos analisá-la aqui em toda a sua extensão, pois isso nos levaria a um levantamento geral de seus múltiplos aspectos, com as necessárias incursões pelo interior do país. Limitamo-nos aos ângulos que mais se evidenciam nas grandes cidades, especialmente nas capitais, onde as medidas adotadas vêm sendo mais amplas.

Em alguns centros, como o Rio, existem centenas de casas e de apartamentos, mas apenas para serem vendidos. Seria inútil querer apontar as razões. Basta-nos tomar um jornal do dia para verificarmos que, se não existem casas e apartamentos para alugar, (a não ser com grossas luvas) as ofertas de vendas são muitas.

A guerra tornou esse problema bastante agudo — e desde o seu término, em 1945, o governo sentiu que era absolutamente necessário fazer alguma coisa. De início adotou várias medidas destinadas a atender ao maior número possível de funcionários e trabalhadores em geral.

Até os órgãos competentes — os Institutos e a Fundação da Casa Popular — foi considerada a possibilidade de favorecer a construção de casa própria, não só no Rio como em vários centros industriais dos Estados. O esforço desenvolvido desde então foi enorme — e pode ser constatado por quantos visitem alguns centros industriais.

Mais de uma vez determinou o governo que a verba dos Institutos fosse aplicada exclusivamente em benefício das associações. Foi depois dessas recomendações que tiveram início os financiamentos periódicos no Rio e nos Estados, por meio dos Institutos. Paralelamente intensificou-se a construção de casas populares, cujos núcleos estão hoje disseminados por vários pontos do território brasileiro.

Acontece porém, que a crise era demasiado aguda e vinha de longe, agravada pelos erros anteriores. Todo esse esforço deve, portanto, ser medido em comparação com os recursos de que os Institutos podiam lançar mão.

Desde que se leve em conta esse fator, chegaremos à conclusão de que tudo o que já foi feito (e não é pouco) representa um importante passo à frente, embora esteja ainda muito longe das necessidades atuais.

Desse modo, apesar de serem ainda insuficientes, os financiamentos concedidos pelos Institutos já beneficiaram a grande maioria de pessoas. Esse fato, por si só, vale como um crédito de confiança na orientação traçada. Cumpre observar ainda que, até então, o financiamento era irregular e sujeito a vicissitudes notavelmente corrigidas. Em virtude de múltiplas dificuldades acumuladas durante muitos anos, as verbas têm sido relativamente pequenas, em comparação com o número de interessados.

Contudo, importa muito saber que esses financiamentos nunca haviam sido francamente abertos aos associados. Seria, pois, injusto deixar de reconhecer o esforço desenvolvido no sentido de dar solução prática, embora demorada, ao problema, tanto mais quanto sabemos que as finalidades dos Institutos haviam sido desvirtuadas durante muitos anos, anteriormente a 1945.

Em face dessas dificuldades, seria impossível, no presente, a abertura dos financiamentos por maior espaço de tempo. Daí o processo adotado, de abrir periodicamente a Carteira Predial Hipotecária, de acordo com o aumento gradual da arrecadação, até atingir uma cifra satisfatória.

Esse é o único meio compatível com a situação dos Institutos.

Tem havido críticas. Mas essas críticas somente seriam justas se houvesse condições materiais para resolver definitivamente o problema. Não é isto o que acontece e a culpa não cabe à orientação dada pelo governo, mas ao estado de coisas anterior à mesma.

No dia 2 do corrente encerraram-se as inscrições para os associados do I.A.P.I. Muitos voltaram sem ver suas pretensões atendidas. Mais de 60 pessoas, porém, tiveram seus processos encaminhados — e em breve terão resolvido seu problema de moradia. Dentro de pouco tempo outro grupo de 60 associados ou mais verá chegar a sua vez, e assim sucessivamente, até que a situação se normalize.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou até concedendo a "Medalha de Guerra" ao 1.º tenente do Exército Valmir Rodrigues Vidal, em reconhecimento à sua cooperação ao esforço de guerra do Brasil, durante o último conflito internacional.

Recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação, e Henrique Monteiro, ministro do Trabalho, e em audiência, o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

O sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República, visitou ontem, em nome de S. Ex.ª, o ministro Ataúlfo de Palma, que se acha enfermo.

Estêre, no Palácio do Catete, o senhor José Rojas y Moreno, Conde de Casa Rojas, embaixador da Espanha, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversário da festa nacional daquele país.

Café da Manhã RELÂMPAGO!

DERAM ontem os jornais uma notícia que parecia recuada no tempo, vindo lá dos confins da Idade Média: Os camponeses que se revoltaram, na Tchecoslováquia, são tão pobres de armas, os simples, que sua guerra consistiu de uma furiosa investida de instrumentos de trabalho. Esses heróicos pobres diábolos constituíram um "governo", dispostos a derrubar com suas enxadões, foices e ancinhos a maldade força do inimigo. São por seu párcaro e sua religião! Deus esteja com eles em sua santa loucura, no ridículo de uma situação que beira a tragédia mais aguda.

Tomamos hoje do próprio pensamento comunista a noção de que não há guerra sem motivos econômicos, apesar de que a própria Idade Média nos tenha mandado através dos séculos, o santo grito enlouquecido das Cruzadas.

Agora, esses homenzinhos erigidos de pontagudos ferros, jeitos, estúpidos e grandiosos nos pregam a sua lição, e oferecem a miniatura de uma guerra santa. Bem sei que nestes tempos de dúvida e de malícia muita gente haverá para dar de ombros diante de tanta pureza: "Influências reacionárias, dirdo as pessoas. E ao cabo de um ri-

CRÔNICA FORENSE PERICIAS JUDICIAIS

ACHANDO-SE em estudos, por uma comissão de juristas nomeada pelo Ministro da Justiça, um projeto de lei destinado a introduzir modificações no Código de Processo Civil, é oportuno lembrar a conveniência de restabelecer-se o sistema de perícias judiciais primitivamente adotado nesse diploma e alterado por um decreto-lei, ao tempo do governo Linhares.

Tais perícias eram feitas por um só perito, nomeado pelo juiz da causa, pelas atitudes assistentes técnicos de livre escolha das partes. Agora, com aquela alteração, cada litigante indica um perito e, em caso de divergência de laudos, o juiz nomeia um terceiro perito para desempatar.

Já pelo emprego da expressão "desempatar" verifica-se que a nova fórmula é de todo desacertada. O terceiro perito pode não concordar com nenhum dos laudos e, em tal hipótese, como desempatar? Diante dessa impossibilidade, estará ele inibido de apresentar ao juiz uma terceira solução que lhe pareça exata, só porque a lei não admite outra alternativa senão o desempate? Este implica na ideia de "quantidade", quando, na matéria, só deve predominar o critério qualitativo, tanto mais quanto os contadores podem ser mais de dois, e ocorrer discordância dos respectivos peritos, sem haver propriamente um empate.

Mas não é só. O atual sistema já tem revelado outros inconvenientes, na prática. As perícias tornaram-se mais dispendiosas, mais demoradas e mais complicadas. Raríssimo é o caso de acordo dos peritos louvados pelas partes, pois são eles, explicitamente, levados a "puxar a brasa para a sua sardinha", como há de salientar um magistrado. São mais advogados dos litigantes, para as questões de ordem técnica, do que propriamente auxiliares do julgador, para dirimir. E o resultado é que se impõe, na quase totalidade das ações, a nomeação do terceiro perito, cuja opinião é retrocedida, assim, praticamente, ao sistema primitivo, mas com o perigo de tempo e os gastos de contenciosos de intervenção, antes, de dois peritos.

Muito mais lógico, prático e acertado era o critério outrora adotado pelo Código: o juiz nomeando o perito de sua confiança e as partes indicando, facultativamente, assistentes para a crítica técnica do laudo apresentado. Evitavam-se delongas, despesas e o inconveniente, já apontado, de serem os peritos indicados, pelas partes, mais defensores dos interesses delas do que colaboradores do juiz.

so superior ainda apontando um tipo — o agente de ligação com as forças da plutocracia...

Eu me quero deter visualizando, de aqui essas corajosas e ríspas mulheres do tempo, que comecaram a rebelião. Quem teria escorado desta luta? O "governo" dos "revolucionários"... Haverá viva e em liberdade alguma das doidas criaturas, que não brigam por dinheiro, mas sim por uma religião, e que a vivem em corpo e alma, em carne e sangue, nessa capacidade que têm os pobres de espírito para buscar a intimidade com Deus?

Em breve ninguém mais saberá nada sobre esse punhado de camponeses em desatino. Cairá a noite sobre eles. O padre — preso, levado em cativo, de certo, a adelaína será a mão quieta, adormecida. Aquela mão que já começara, num gesto de revolta! Tudo continuará. Os sacerdotes serão presos e processados, e até a nova onda de perseguição religiosa um dia terá fim, reduzido o rebanho humano à obediência. Gestos como o desses aldeões serão o lampejar nas trevas. Não darão clareza suficiente, por pequena e rápida que é a sua luz. Mas a nós, cristãos, o relâmpago terá servido para que se vislumbra a abertura da vida, no onde devemos trilhar. Não importa que sejam os camponeses da Tchecoslováquia ridículos e tolos, ingenuos e comovedoramente pretensiosos, loucos da mania da grandeza, querendo derrubar um poder organizado, lutando com seus ferros velhos.

"Toda o cristão sem heroísmo é um porco", já disse um pensador. Os cristãos acomodados são a vergonha deste nosso mundo.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para República do Peru, 193 — Copacabana.

Iranianos sequestrados pelos russos

TEHERAN, 11 (U. P.) — Guardas fronteiriços soviéticos sequestraram um oficial e um tradutor iraniano, e os retiraram como reféns durante dezesseis dias. A notícia foi divulgada pelo jornal semi-oficial "Shaher". De acordo com o referido diário, os russos afirmam que o oficial mencionado é um oficial iraniano que há pouco tempo fugiu para o Irã. O "Shaher" afirma que tal ato soviético constitui uma violação das obrigações internacionais por parte dos russos. O jornal comunista "Pravda" também afirmou que os russos sequestraram um oficial iraniano em Múrcia.

Estes autoridades disseram que a notícia de que o iraniano sequestrado é um oficial iraniano é falsa.

O BRASIL NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para representar o Brasil no Conselho de Administração, órgão chefe da Administração Internacional de Telecomunicações, a reunião em Genebra, embarcou para a Suíça o prof. Gessner Pomplio Pomplio de Barros, funcionário do Gabinete do Diretor do Pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos.

ABSOLVEU A GRÁ-BRETANHA, A BELGICA E A HOLANDA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A administração da Comissão Econômica (Execução de Plano Marshall) decidiu absolver a Grã-Bretanha, a Bélgica e a Holanda da acusação de haverem recebido carregamentos de metais escassos enviados como parte do programa de reconstrução pelos Estados Unidos. Num relatório recentemente publicado, a Administração declara: "Não há indícios de fraude ou ilegalidade na venda de considerável quantidade de alumínio e chumbo a industriais norte-americanos" o relatório acrescenta que houve "aumento falta de conhecimento e mal-entendido". As acusações foram feitas no inverno passado por Howard Bruck, ex-diretor da Administração da Cooperação Econômica, o qual afirmou que as nações que recebem auxílio na Europa recebiam metais escassos a industriais norte-americanos.

MARCOS

LAWRENCE, O AMOR E A NATUREZA

DAVID Herbert Lawrence escreveu um romance que, pela turbulência e pela rebeldia, escandalizou a sociedade puritana da Inglaterra: "O Amante de Lady Chatterley". A crítica inglesa não eixuiu em consagrar a obra do estranho romancista, considerando-a expressão de arte inteiramente original, desde o estilo esquisitamente belo, até ao sentido filosófico absolutamente inédito.

Neo-romântico, Lawrence ensina e prega abertamente o amor em si mesmo, fazendo elogio dos impulsos psicológicos e condenando todas as formas de intelectualismo que escondem a pureza da vida emocional. Surpreendente, porém, é que Lawrence, dedicando tão profundo amor à natureza, não descamba, nem de leve, no materialismo. Sua adoração panteísta pelo vitalismo de um pássaro cruzado o azul pelos colírios de uma serpente que se arrasta na relva, pelo corpo de uma banhistas flutuando na crista das ondas, pelo verde das árvores ou pela variedade multicolorida das flores e dos frutos é absolutamente espiritualizada. E mais do que isto ainda, é mística. Lawrence ama a beleza natural e é um rebelde contra os artifícios da civilização.

O amante moderno de Lawrence volta-se contra a civilização da máquina e revela-se um tipo de Neo-romântico, que significa uma das mais audaciosas concepções artísticas nos domínios da literatura moderna.

Lawrence é ainda o romancista do inconsciente, o psicólogo profundo do mundo emocional. O amante moderno de Lawrence é um lírico vertiginoso, um impulsivo direto em suas explosões sentimentais. Diante de

SÉRVULO DE NELO

uma mulher bonita, declara-lhe sem rebuços o seu amor e não o deturpa em frases construídas, consonantes aos preceitos da técnica literária. Para Lawrence, o amor deve ser uma afirmação das afinidades eletivas entre os indivíduos. Exatamente por isso, o seu personagem vive mais o inconsciente e as suas palavras são nítidas e precisas concretizações de seus estados emocionais. Seus pensamentos são um combinado de nervos, músculos e sangue. Seus desejos são dados imediatos do Inconsciente.

A natureza, porém, a sua própria natureza, não soube, no entanto, corresponder a tão grande amor. Seu organismo era antitético do seu espírito. Lentamente devorado pela tuberculose, o grande romancista faleceu, mergulhado num grande sofrimento. Deixou, porém, uma obra que certamente atravessará o século no espírito e no coração dos homens. Lawrence foi poeta também. Sua poesia tem o mesmo fundo psicológico de seus romances. Sua linguagem, embora profundamente erótica, tem a beleza natural das emoções livres e espontâneas. Já no fim do seu vida, Lawrence escreveu grandes poemas, nos quais extravasava a beleza impressionista de seu naturalismo místico.

Mas não se pode falar de Lawrence sem citar o seu livro fundamental, aquele que constituiu uma espécie de bíblia das modernas gerações inglesas: "Filhos e amantes". E nessa obra que explode a verdadeira per-

sonalidade do escritor, o tormento, o sexo e sentido lírico da vida, a transfiguração. Cada cena, aspecto da vida, situações e choques emocionais são fortemente impressivos e escritos com aquele vigor que transforma as palavras em símbolos vivos e o sentimento numa corrente profunda como se fosse uma lava de fogo que escorre no subsolo de toda a substância humana.

E há, então, toda uma análise profunda e exata das paixões humanas condensadas na história de uma família de mineiros, com a mãe e o filho tocados pelos deuses mágicos do amor e do sentimento artístico. O filho entrega-se a Miriam e a Clara, mas sempre regressa à Miriam, porque nas mulheres que amava com esse amor do mundo esgotava tudo o que podia dar, mas faltava a toda elas a retribuição, riqueza interior, aquela outra substância do amor que só encontrava no temperamento de sua própria mãe.

E inconscientemente, vai ele se desvencilhando do mundo e sentindo preso a alguma coisa que ele não definia e tinha temor em revelar. E como era um grande artista, sofria duplamente.

Todavia, afóra a tremenda psicologia, a profundidade e o drama que palpitam como a própria vida no bojo dessas páginas, nos altiplanos do livro existe a adoração lírica da natureza, a humanização dos elementos, a mina, as flores, o orvalho, a praia, os homens e os animais, tudo isso apresentado pelos sentidos agudos, com as cores e as formas abruptas e cruéis ou iluminadas pela aura de um amor panteísta que traduz a intimidade do artista com o cosmos.

Retomando o fio da meada

JA ABORDAMOS, nestes comentários, dois dos mais empolgantes problemas da atualidade brasileira, o problema do petróleo e o da captação da energia hidrelétrica da Cachoeira de Paulo Afonso. Mostramos a resolução com que o Governo se atirou à solução de ambos e o impulso que vem transmitindo à sua concretização, apesar dos obstáculos que surgem no caminho, entre os quais a rotina, a descrença e a demagogia, interessada ou ingênua. Procurei dar, desses problemas e do muito que já se fez para resolvê-los, uma visão impressionista — única compatível com uma crônica de cinco minutos — porém suficiente para que se faça uma ideia nítida da repercussão vital que eles se destinam a ter no progresso do país. Evidentemente não me dirigi aos doutos, fartos de saber demais, mas aos homens simples que, no atropelo da sua própria luta cotidiana, não têm tempo para meditar mais profundamente nos negócios gerais do país, nem perspectiva para uma visão global sobre a realidade. Se a tanto me abalancei eu, que também sou um homem simples, é porque dispondo de um mirante que me obriga, por dever de ofício, a desorientar todos os ângulos da vida nacional. Esse mirante é a redação de um jornal. Um jornal é um condensador, um órgão sensível a todas as vibrações do ambiente, um espelho em que se reflete, cada vinte e quatro horas, tudo que vai pelo mundo, uma caixa de ressonância onde repercute toda a escala dos sons humanos: os gritos de triunfo, as palavras de amor ou de ódio, os brados de alerta, a queixa dos aflitos, o gemido dos moribundos.

Retomando o fio do nosso assunto, direi, repetindo, aliás, o que já afirmei anteriormente, que o objetivo destes comentários sobre o petróleo e a Companhia Hidroelétrica do São Francisco das duas coisas foi senão alertar os brasileiros para a importância das duas questões. Cada um de nós, realmente interessado, como uma coisa que tem o dever de acompanhá-las atentamente, como uma coisa que tem o dever de respeito muito de perto. E, cabe-me recordar agora, como nos diz respeito muito de perto. A focalizar estas questões a propósito da sucessão presidencial. Falava eu nos grandes empreendimentos em curso que não podem sofrer solução de continuidade, embora se modifique a Alta Administração do país.

Pretendia eu chamar a atenção dos políticos para a necessidade de não serem esquecidos os imperativos da Administração pública nos entendimentos para a escolha do sucessor do general Dutra. Certo que o candidato deve representar um denominador comum de tendências políticas, de forças eleitorais balanceadas. Mas é preciso situá-lo também em face dos problemas magnos da Administração, em suma, é de vital importância considerar, em tempo, o seu programa de governo ou, pelo menos, as linhas gerais desse programa.

De acordo com esse ponto de vista, continuarei focalizando nestes comentários os assuntos administrativos mais relevantes para o país e mais dignos de se incorporar, de modo a obter-se o que em geral tem faltado na República: continuidade administrativa. Prosseguirei abordando o problema das nossas comunicações internas, que vem de receber substancial impulso com a conclusão da Rio-Bahia. No comentário de amanhã veremos em que consista a importância dessa estrada para a obra do nosso progresso.

JOSE DAQUE

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Tanques e aviões martelam os guerrilheiros gregos

Os rebeldes comunistas estão sendo açoitados na direção das fronteiras albanesa e iugoslava

KASTORIA, Grécia, 11 (U. P.) — A ofensiva de verão do exército grego teve início na manhã de quarta-feira, enquanto aviões e tanques aploavam a ação das tropas de montanha, martelando os rebeldes, investindo na direção das fronteiras iugoslava e albanesa. Essa ofensiva é interpretada como a prova real para a sinceridade da decisão do marechal Tito da Jugoslávia, mandando fechar a fronteira grega-iugoslava. As forças do exército grego começaram a martelar as 300 milhas quadradas do saliente rebelde de Vitsi, ao norte desta cidade. Vitsi se apóia sobre o lago Prespa, limitando-se ao norte com a Iugoslávia e a oeste com a Albânia. Ao sul, chega até perto de Kastoria e a leste, linda como Florina. O rádio de Tirana, na Albânia, acusou ontem a Grécia de ter invadido a Albânia e afirmou que o exército grego sofreu tremendas baixas. O rádio de Moscou, em irradiação gravada em Londres, esta manhã, disse que forças nacionalistas gregas estão no território iugoslavo como base para ofensiva contra os comunistas gregos da área de Vitsi.

MATERIAL BELICO NORTE-AMERICANO

KASTORIA, Grécia — Retardado — (U. P.) — Cinquenta aviões de

esperando o monumento que será ofertado pelo Brasil

BRAZIL, Indiana, E. E. U. U., 11 (U. P.) — Os cidadãos desta localidade escolheram o local para o monumento que esperam receber da República do Brasil. Informam que o projeto respectivo está para ser apresentado ao Congresso brasileiro, homenageando seu pequeno burgo pelo fato de ter escolhido para si o nome de "Brasil". Essa revelação foi feita por um funcionário brasileiro, Alfonso Corré, em visita feita a esta localidade, ontem. Ele e outro brasileiro que o acompanhava, e dr. R. Isidore Zanotti, foram levados a conhecer a cidade pelo prefeito Archie Hamm e, mais tarde, foi-lhes oferecido um almoço no Rotary Club.

AVIOES GREGOS SOBRE A ALBANIA

LONDRES, 11 (A. P.) — A emissora de Tirana anunciou que cinco aviões do governo grego voaram hoje sobre território albanês, tendo dois deles atingido a península de secotinos — metros sobre território albanês, antes de voltar para a Grécia.

OCUPADAS 45 POSICOES FORTIFICADAS

KASTORIA, 11 (U. P.) — Um comunicado especial do alto-comando do exército grego, emitido esta noite, informa que as forças governamentais ocuparam 45 posições fortificadas e avançaram de 6 a 7 quilômetros nos flancos meridional e oriental, durante as primeiras 24 horas do ataque contra os guerrilheiros na região dos Montes Grammos.

O comunicado acrescenta que a intensidade do ataque sobre os rebeldes está aumentando.

Informações recebidas anteriormente dizem que as tropas do governo estavam aploando por aviões norte-americanos "Helldiver" poderosamente armados.

O baluarte dos guerrilheiros comunistas sobre uma zona de aproximadamente 780 quilômetros quadrados, longe das fronteiras albanesas e iugoslavas. (A agência "Exchange Telegraph" publicou, em Londres, um despacho de Atenas informando que o tenente-general James van Fleet, chefe da Missão Militar Norte-Americana na Grécia, havia partido por via-aérea para a frente de Vitorlido. Indício que Fleet fará a primeira escala em Kozani).

Mundo Social

FESTEJAMOS com grande alegria o oitavo aniversário da MANHÃ. Compareceu ao nosso "cock-tail" o coronel Leonor Machado.

Entre nossos principais colaboradores, amigos, jornalistas e intelectuais, notamos a presença dos senhores Jorge de Lima, Carvalho Netto, Peregrino Junior, Flávio Cavalcanti, Luiz Iglesias, Vilor Costa, Edgar Estrella, Gil Pereira, Calmon da Costa, J. Guilherme de Aragão, Saint-Clair Lopes, David Serrador, Murilo Mendes, Ciro dos Anjos, Otto Maria Carpeaux e mais uma lista infindável de visitantes.

* *

TAMBÉM o mundo musical homenageou a MANHÃ. Recebemos um grupo elegantíssimo de cantores, pianistas, compositores e declamadores: as senhoras Olga Pedrazo, Alga Moscoso, Leticia de Figueiredo, Lourdes Pinho, Nadir Batista, Maria Esther Candrine, Helena Moreira, Lygia de Toledo, Maria Alves da Cunha, Condessa Degant, senhoritas Marina Medeiros, Regina Moreira, Yana Xons, Sula Jaffe, Alma Cunha Miranda e muitas outras figuras de nossa sociedade.

* *

FEZ ANOS, a festejada cantora Cristina Maristany, figura muito querida nos círculos musicais.

* *

"MALDITA CHUVA! Todo dia aumentando a melancolia das coisas vagas em redor. Não se vê na rua viv'alma. E o tédio pinga na minha alma numa dor que fica maior. E o pinga d'água continua... não se vê viv'alma na rua, não se sonha um sonho sequer. O vida sem jynalidade! Uma mulher... uma saudade... que saude dessa mulher!" (Olegário Mariano).

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Ninon Borges Leal

Cristina Maristany

Simone Werneck Pereira

SENHORAS:

Barbara Cruz

Thompson Flores Neto

João Batista da Cruz

Alexandre Barbosa Fonseca

José Alexandre Lobão

Prof. J. M. Dias Mota

Dalro de Brito, nosso confrade

Georgio José Haschman

Prof. Leal Barbosa

Nelson Eugenio Melo

Jorge Barreiros

— Completa 5 anos hoje o menino

Ubirajara, filho do casal Zélio Barata

Farias-Waldemar Lulu de Farias, que

pele efêmera receberá em sua resi-

dência à rua do Alto 59 casa 3, seus

amiguinhos para uma mesa de doces.

Casamentos

— SRTA. NUTA BARTLETT JAMES

— Darcy Sayão Lobato

Realizar-se-á no próximo dia 15, às

17 horas, na Igreja de São Francisco

Xavier, o enlace da srt. Nuta Bart-

lett James, filha da viúva Bartlett Ja-

mes com o dr. Darcy Sayão Lobato,

filho do cel. João Evangelista Sayão

Lobato e da sra. Maria Sayão Lobato.

Parceiros: a cerimônia religiosa

por parte da noiva o dr. Joaquim Nu-

nes Tassara e ora., e por parte do

noivo o sr. José Parante Sobrinho e

sra. O ato civil terá lugar às 15 horas,

na rua São Francisco Xavier 465, sendo

testemunhas da noiva o dr. José Buar-

que de Macedo e a sra. Nuta Bartlett

James, e da noiva o cel. Uvaldo Mota

e sra.

Homenagens

— DR. JOAQUIM HENRIQUE COU-

TINHO — Os festejados da Estrada

de Ferro Central do Brasil vão prestar

ao sr. Joaquim Henrique Coutinho,

sub-chefe do Gabinete Civil da Presi-

dência da República, segunda-feira, dia

15, uma homenagem, na sede da Es-

cola Silva Freire, à rua dr. Padilha

11.

Conferências

— JULIO BARATA — "O amor e o

existencialismo" é o tema da conferên-

cia que pronunciará o sr. Julio Barata,

amanhã, dia 13, às 17 horas, na sede

do PEN Clube do Brasil, à Avenida

Nilo Peçanha 26.

— O ministro Julio Barata, do Tri-

bunal Superior do Trabalho, pronun-

ciará amanhã, às 17 horas, na sede do

Pen Clube do Brasil, uma conferên-

cia sobre o "Existencialismo e o Amor".

Reuniões

— INSTITUTO HISTÓRICO — O

Instituto Histórico e Geográfico Bra-

sileiro reunir-se-á, no próximo dia 15,

às 14 horas e às 16, respectivamente,

em primeira e segunda convocação.

Enfermos

— Encontra-se recolhido no spata-

rio o sr. João de Deus, de 70 anos,

doença cardíaca, com insuficiência

cardíaca, com insuficiência cardíaca,

com insuficiência cardíaca, com in-

suiciência cardíaca, com insuficien-

cia cardíaca, com insuficiência car-

díaca, com insuficiência cardíaca,

com insuficiência cardíaca, com in-

suiciência cardíaca, com insuficien-

cia cardíaca, com insuficiência car-

díaca, com insuficiência cardíaca,

com insuficiência cardíaca, com in-

suiciência cardíaca, com insuficien-

cia cardíaca, com insuficiência car-

díaca, com insuficiência cardíaca,

com insuficiência cardíaca, com in-

suiciência cardíaca, com insuficien-

cia cardíaca, com insuficiência car-

díaca, com insuficiência cardíaca,

com insuficiência cardíaca, com in-

suiciência cardíaca, com insuficien-

cia cardíaca, com insuficiência car-

díaca, com insuficiência cardíaca,

As despesas do Brasil no exterior

Só serão feitas por exclusivo intermédio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York — Circular do secretário da Presidência da República

O sr. José Pereira Lima, secretário da Presidência da República, enviou a seguinte circular a todos os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República:

"Tendo em vista o disposto no item II do artigo 1.º do Decreto-lei n.º 9.697, de 2 de setembro de 1946, e as recomendações constantes das Circulares números 5-48 e 3-49, desta Secretaria, que se referem ao pagamento de despesas no exterior; e

Considerando que na Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior, atualmente com sede em Nova York, deverão ficar, consequentemente, centralizados os pagamentos relativos à realização de qualquer despesa pública no estrangeiro, seja qual for o Ministério interessado, em face do controle que ao da Fazenda cabe exclusivamente exercer sobre as operações do Tesouro liquidáveis em moeda alienígena;

Comunico a V. Excia. para os fins convenientes, que o sr. Presidente da República houve por bem recomendar:

a) que as despesas no exterior

serão feitas por exclusivo intermédio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, quer por "Movimento de Fundos", observado os termos do Decreto-lei n.º 9.697, de 2 de setembro de 1946, e das Circulares números 5-48 e 3-49, desta Secretaria;

b) que os adiantamentos ou empréstimos de fundos, concedidos de acordo com o que dispõe o citado diploma legal, serão sempre depositados em conta vinculada à referida Delegacia e movimentados à medida das necessidades;

c) que a abertura de tais contas vinculadas se restringirá aos casos de absoluta imprescindibilidade, e, assim, produto de quaisquer adiantamentos recebidos deverá, preferentemente, ser recolhido à própria Delegacia, para crédito de "Depósitos de Diversas Origens", à disposição do responsável, o qual requisitará da Delegacia os pagamentos que tenha de efetuar em favor de terceiros, na movimentação e aplicação do crédito à sua disposição;

d) que a Delegacia compete verificar a regularidade na movimentação das contas abertas na conformidade da letra b);

e) que devem ser imediatamente ajustados às normas desta Circular os depósitos ou contas em nome de funcionários ou de repartições existentes em bancos no estrangeiro em virtude de adiantamentos ou empréstimos efetuados por intermédio da Delegacia ou de qualquer outra estação pagadora no Brasil;

f) que nenhuma compra de material seja efetuada por qualquer Ministério ou entidade pública, ou paga, sem prévia autorização de S. Excia., devendo, nesse sentido, ser adotadas as providências necessárias; e

g) que a Delegacia cabe representar ao sr. ministro da Fazenda sobre a inobservância das instruções baixadas".

Comunicação a V. Excia. para os fins convenientes, que o sr. Presidente da República houve por bem recomendar:

a) que as despesas no exterior

serão feitas por exclusivo intermédio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, quer por "Movimento de Fundos", observado os termos do Decreto-lei n.º 9.697, de 2 de setembro de 1946, e das Circulares números 5-48 e 3-49, desta Secretaria;

b) que os adiantamentos ou empréstimos de fundos, concedidos de acordo com o que dispõe o citado diploma legal, serão sempre depositados em conta vinculada à referida Delegacia e movimentados à medida das necessidades;

c) que a abertura de tais contas vinculadas se restringirá aos casos de absoluta imprescindibilidade, e, assim, produto de quaisquer adiantamentos recebidos deverá, preferentemente, ser recolhido à própria Delegacia, para crédito de "Depósitos de Diversas Origens", à disposição do responsável, o qual requisitará da Delegacia os pagamentos que tenha de efetuar em favor de terceiros, na movimentação e aplicação do crédito à sua disposição;

d) que a Delegacia compete verificar a regularidade na movimentação das contas abertas na conformidade da letra b);

e) que devem ser imediatamente ajustados às normas desta Circular os depósitos ou contas em nome de funcionários ou de repartições existentes em bancos no estrangeiro em virtude de adiantamentos ou empréstimos efetuados por intermédio da Delegacia ou de qualquer outra estação pagadora no Brasil;

f) que nenhuma compra de material seja efetuada por qualquer Ministério ou entidade pública, ou paga, sem prévia autorização de S. Excia., devendo, nesse sentido, ser adotadas as providências necessárias; e

g) que a Delegacia cabe representar ao sr. ministro da Fazenda sobre a inobservância das instruções baixadas".

Comunicação a V. Excia. para os fins convenientes, que o sr. Presidente da República houve por bem recomendar:

a) que as despesas no exterior

serão feitas por exclusivo intermédio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, quer por "Movimento de Fundos", observado os termos do Decreto-lei n.º 9.697, de 2 de setembro de 1946, e das Circulares números 5-48 e 3-49, desta Secretaria;

b) que os adiantamentos ou empréstimos de fundos, concedidos de acordo com o que dispõe o citado diploma legal, serão sempre depositados em conta vinculada à referida Delegacia e movimentados à medida das necessidades;

c) que a abertura de tais contas vinculadas se restringirá aos casos de absoluta imprescindibilidade, e, assim, produto de quaisquer adiantamentos recebidos deverá, preferentemente, ser recolhido à própria Delegacia, para crédito de "Depósitos de Diversas Origens", à disposição do responsável, o qual requisitará da Delegacia os pagamentos que tenha de efetuar em favor de terceiros, na movimentação e aplicação do crédito à sua disposição;

d) que a Delegacia compete verificar a regularidade na movimentação das contas abertas na conformidade da letra b);

e) que devem ser imediatamente ajustados às normas desta Circular os depósitos ou contas em nome de funcionários ou de repartições existentes em bancos no estrangeiro em virtude de adiantamentos ou empréstimos efetuados por intermédio da Delegacia ou de qualquer outra estação pagadora no Brasil;

f) que nenhuma compra de material seja efetuada por qualquer Ministério ou entidade pública, ou paga, sem prévia autorização de S. Excia., devendo, nesse sentido, ser adotadas as providências necessárias; e

g) que a Delegacia cabe representar ao sr. ministro da Fazenda sobre a inobservância das instruções baixadas".

Comunicação a V. Excia. para os fins convenientes, que o sr. Presidente da República houve por bem recomendar:

a) que as despesas no exterior

serão feitas por exclusivo intermédio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, quer por "Movimento de Fundos", observado os termos do Decreto-lei n.º 9.697, de 2 de setembro de 1946, e das Circulares números 5-48 e 3-49, desta Secretaria;

b) que os adiantamentos ou empréstimos de fundos, concedidos de acordo com o que dispõe o citado diploma legal, serão sempre depositados em conta vinculada à referida Delegacia e movimentados à medida das necessidades;

c) que a abertura de tais contas vinculadas se restringirá aos casos de absoluta imprescindibilidade, e, assim, produto de quaisquer adiantamentos recebidos deverá, preferentemente, ser recolhido à própria Delegacia, para crédito de "Depósitos de Diversas Origens", à disposição do responsável, o qual requisitará da Delegacia os pagamentos que tenha de efetuar em favor de terceiros, na movimentação e aplicação do crédito à sua disposição;

d) que a Delegacia compete verificar a regularidade na movimentação das contas abertas na conformidade da letra b);

e) que devem ser imediatamente ajustados às normas desta Circular os depósitos ou contas em nome de funcionários ou de repartições existentes em bancos no estrangeiro em virtude de adiantamentos ou empréstimos efetuados por intermédio da Delegacia ou de qualquer outra estação pagadora no Brasil;

f) que nenhuma compra de material seja efetuada por qualquer Ministério ou entidade pública, ou paga, sem prévia autorização de S. Excia., devendo, nesse sentido, ser adotadas as providências necessárias; e

g) que a Delegacia cabe representar ao sr. ministro da Fazenda sobre a inobservância das instruções baixadas".

Comunicação a V. Excia. para os fins convenientes, que o sr. Presidente da República houve por bem recomendar:

a) que as despesas no exterior

serão feitas por exclusivo intermédio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, quer por "Movimento de Fundos", observado os termos do Decreto-lei n.º 9.697, de 2 de setembro de 1946, e das Circulares números 5-48 e 3-49, desta Secretaria;

b) que os adiantamentos ou empréstimos de fundos, concedidos de acordo com o que dispõe o citado diploma legal, serão sempre depositados em conta vinculada à referida Delegacia e movimentados à medida das necessidades;

c) que a abertura de tais contas vinculadas se restringirá aos casos de absoluta imprescindibilidade, e, assim, produto de quaisquer adiantamentos recebidos deverá, preferentemente, ser recolhido à própria Delegacia, para crédito de "Depósitos de Diversas Origens", à disposição do responsável, o qual requisitará da Delegacia os pagamentos que tenha de efetuar em favor de terceiros, na movimentação e aplicação do crédito à sua disposição;

d) que a Delegacia compete verificar a regularidade na movimentação das contas abertas na conformidade da letra b);

e) que devem ser imediatamente ajustados às normas desta Circular os depósitos ou contas em nome de funcionários ou de repartições existentes em bancos no estrangeiro em virtude de adiantamentos ou empréstimos efetuados por intermédio da Delegacia ou de qualquer outra estação pagadora no Brasil;

f) que nenhuma compra de material seja efetuada por qualquer Ministério ou entidade pública, ou paga, sem prévia autorização de S. Excia., devendo, nesse sentido, ser adotadas as providências necessárias; e

g) que a Delegacia cabe representar ao sr. ministro da Fazenda sobre a inobservância das instruções baixadas".

Comunicação a V. Excia. para os fins convenientes, que o sr. Presidente da República houve por bem recomendar:

a) que as despesas no exterior

serão feitas por exclusivo intermédio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, quer por "Movimento de Fundos", observado os termos do Decreto-lei n.º 9.697, de 2 de setembro de 1946, e das Circulares números 5-48 e 3-49, desta Secretaria;

b) que os adiantamentos ou empréstimos de fundos, concedidos de acordo com o que dispõe o citado diploma legal, serão sempre depositados em conta vinculada à referida Delegacia e movimentados à medida das necessidades;

c) que a abertura de tais contas vinculadas se restringirá aos casos de absoluta imprescindibilidade, e, assim, produto de quaisquer adiantamentos recebidos deverá, preferentemente, ser recolhido à própria Delegacia, para crédito de "Depósitos de Diversas Origens", à disposição do responsável, o qual requisitará da Delegacia os pagamentos que tenha de efetuar em favor de terceiros, na movimentação e aplicação do crédito à sua disposição;

d) que a Delegacia compete verificar a regularidade na movimentação das contas abertas na conformidade da letra b);

e) que devem ser imediatamente ajustados às normas desta Circular os depósitos ou contas em nome de funcionários ou de repartições existentes em bancos no estrangeiro em virtude de adiantamentos ou empréstimos efetuados por intermédio da Delegacia ou de qualquer outra estação pagadora no Brasil;

f) que nenhuma compra de material seja efetuada por qualquer Ministério ou entidade pública, ou paga, sem prévia autorização de S. Excia., devendo, nesse sentido, ser adotadas as providências necessárias; e

g) que a Delegacia cabe representar ao sr. ministro da Fazenda sobre a inobservância das instruções baixadas".

Comunicação a V. Excia. para os fins convenientes, que o sr. Presidente da República houve por bem recomendar:

a) que as despesas no exterior

serão feitas por exclusivo intermédio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, quer por "Movimento de Fundos", observado os termos do Decreto-lei n.º 9.697, de 2 de setembro de 1946, e das Circulares números 5-48 e 3-49, desta Secretaria;

b) que os adiantamentos ou empréstimos de fundos, concedidos de acordo com o que dispõe o citado diploma legal, serão sempre depositados em conta vinculada à referida Delegacia e movimentados à medida das necessidades;

c) que a abertura de tais contas vinculadas se restringirá aos casos de absoluta imprescindibilidade, e, assim, produto de quaisquer adiantamentos recebidos deverá, preferentemente, ser recolhido à própria Delegacia, para crédito de "Depósitos de Diversas Origens", à disposição do responsável, o qual requisitará da Delegacia os pagamentos que tenha de efetuar em favor de terceiros, na movimentação e aplicação do crédito à sua disposição;

d) que a Delegacia compete verificar a regularidade na movimentação das contas abertas na conformidade da letra b);

e) que devem ser imediatamente ajustados às normas desta Circular os depósitos ou contas em nome de funcionários ou de repartições existentes em bancos no estrangeiro em virtude de adiantamentos ou empréstimos efetuados por intermédio da Delegacia ou de qualquer outra estação pagadora no Brasil;

f) que nenhuma compra de material seja efetuada por qualquer Ministério ou entidade pública, ou paga, sem prévia autorização de S. Excia., devendo, nesse sentido, ser adotadas as providências necessárias; e

g) que a Delegacia cabe representar ao sr. ministro da Fazenda sobre a inobservância das instruções baixadas".

Comunicação a V. Excia. para os fins convenientes, que o sr. Presidente da República houve por bem recomendar:

a) que as despesas no exterior

serão feitas por exclusivo intermédio da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, quer por "Movimento de Fundos", observado os termos do Decreto-lei n.º 9.697, de 2 de setembro de 1946, e das Circulares números 5-48 e 3-49, desta Secretaria;

b) que os adiantamentos ou empréstimos de fundos, concedidos de acordo com o que dispõe o citado diploma legal, serão sempre depositados em conta vinculada à referida Delegacia e movimentados à medida das necessidades;

c) que a abertura de tais contas vinculadas se restringirá aos casos de absoluta imprescindibilidade, e, assim, produto de quaisquer adiantamentos recebidos deverá, preferentemente, ser recolhido à própria Delegacia, para crédito de "Depósitos de Diversas Origens", à disposição do responsável, o qual requisitará da Delegacia os pagamentos que tenha de efetuar em favor de terceiros, na movimentação e aplicação do crédito à sua disposição;

d) que a Delegacia compete verificar a regularidade na movimentação das contas abertas na conformidade da letra b);

e) que devem ser imediatamente ajustados às normas desta Circular os depósitos ou contas em nome de funcionários ou de repartições existentes em bancos no estrangeiro em virtude de adiantamentos ou empréstimos efetuados por intermédio da Delegacia ou de qualquer outra estação pagadora no Brasil;

f) que nenhuma compra de material seja efetuada por qualquer Ministério ou entidade pública, ou paga, sem prévia autorização de S. Excia., devendo, nesse sentido, ser adotadas as providências necessárias; e

g) que a Delegacia cabe representar ao sr. ministro da Fazenda sobre a inobservância das instruções baixadas".

RECEBEU A MEDALHA DE SERVIÇOS DE GUERRA

CONDECORADO PELO GOVERNO O COMANDANTE JOSE ERONILDES DE SOUZA. Foi assinado decreto na pasta da Marinha, conferindo ao Capitão de Marinha Mercante José Eronilides de Souza a MEDALHA DE SERVIÇOS DE GUERRA, em consideração aos valiosos serviços prestados ao país por esse ilustre oficial da nossa Marinha Mercante.

O Capitão Eronilides de Souza que é figura de relevo da sua classe, pela qual sempre se batteu, com desassombro, é nosso colaborador e confrade da "Gazeta Marítima". Fez ele, durante três anos, a guerra, comandando o vapor "Minasloide", em diversas linhas, quer da Costeira quer nas transatlânticas.

1.ª EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE "EX-LIBRIS"

Dentro do plano traçado pelo prefeito Mendes de Moraes, com referência ao melhor aproveitamento do Salão Assírio, como local de exposições educativas e culturais, inaugurou-se, na próxima segunda-feira, dia 15, às 18 horas, a Primeira Exposição Municipal de "Ex-Libris". Cooperam com a Administração Municipal, o Clube Internacional de "Ex-Libris" e a Sociedade Amadora Brasileira de "Ex-Libris".

O Departamento de Difusão Cultural receberá até o próximo dia 13, às 18 horas, adesões de todos aqueles que possuírem "ex-libris", na rua Manuel de Carvalho, 10 (1.º andar), nesta capital.

Sempre bem penteado!



COM TRICOFERO DE BARRY

FIXA O CABELO

protege-o contra a caspa.

TRICOFERO DE BARRY

A VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS Inter-Continental

TRICOFERO DE BARRY

A VENDA NAS MEL

Outro terremoto abala o Equador

(Conclusão da 1.ª pág.)

Outro despacho, este procedente da cidade bañeira de Banos, na base do vulcão Tungurahua, diz que "estamos ouvindo constantes tremores de terra, que lembram o sacudir de uma quantidade colossal de uma substância gelatinosa". O jornal "El Comercio" declarou que o número de mortos em Banos não foi muito grande, a despeito da intensidade do terremoto, em virtude do tipo leve de construções, naquela cidade semi-tropical. Outras notícias dizem que a cidade de Banos está isolada. Os sobreviventes estão sofrendo fome, pois os abastecimentos outrora vinham de Ambato e Pelileo. As estradas entre Banos e Shell Mera virtualmente desapareceram. A Shell Mera é uma base de mineração da Companhia Shell. Depoimentos de testemunhas oculares, que são publicados em "El Comercio", dizem que um grande poço de água quente, com qualidades terapêuticas, apareceu nas proximidades de Banos. Quando várias pessoas se banhavam naquelas águas, caiu uma avalanche e a água atingiu o ponto de ebulição. As notícias não dizem o que aconteceu aos banhistas.

QUATRO DIAS SEPULTADO

QUITO, 11 (A. P.). — Um sacerdote sepultou quatro dias nas ruínas da catedral de Ambato o retirado vivo hoje, segundo revelam as informações aqui recebidas. O salvamento do padre foi considerado como "um milagre". O padre Juan Bautista Palacios se encontrava na catedral, dando aula de catecismo, quando o terremoto derrubou o edifício. Todos os estudantes foram mortos. O padre escapou quando um arco de suporte caiu atravessado sobre o seu corpo, escudando-o contra as enormes pedras de granito que caíam em todos os lados.

PERIGO DE NOVOS TERREMOTOS

BUENOS AIRES, 11 (R.). — O Homem que previu o desastroso terremoto da semana passada no Equador advertiu hoje que, de agora até 15 de agosto, existe novo período de perigo. Trata-se do sr. V. Acosta Mercedes, do Observatório do Uruguai, que, a 1.º de agosto, prognosticou importantes distúrbios atmosféricos até o dia 8. A catástrofe do Equador registrou-se a 5 de agosto. Acosta baseou suas previsões em gigantescas perturbações que observou na superfície do sol.

VACINAÇÃO CONTRA O TIFO

QUITO, 11 (A. P.). — O Serviço de Cooperação Inter-Americana iniciou a vacinação contra o tifo e a distribuição de DDT e outros pesticidas na área assolada pelo terremoto. O programa foi iniciado de acordo com as recomendações da Missão Técnica dos Estados Unidos. Outro avião transporte colombiano, trazendo um completo aparelho de tratamento cirúrgico, chegou a esta capital. Entretanto, o Congresso está estudando um projeto que autoriza o governo a procurar obter um empréstimo de 30 milhões de dólares para a reconstrução da área devastada. A Corporação de Fomento do Equador reservou nove milhões de sucres para a construção de 3.000 casas rurais para os lavradores. Além disso, um milhão de sucres foram destinados a atender as despesas com alimentação e outras necessidades de reabilitação dos sobreviventes.

AUXÍLIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

GUAYAQUIL, 11 (U. P.). — Chegou a noite passada a esta cidade um avião procedente do Brasil, conduzindo 522 quilos de medicamentos e viveres enviados pela Cruz Vermelha Brasileira como auxílio às vítimas do terremoto em Ambato. Um avião venezuelano partiu hoje para Caracas, depois de haver deixado em solo equatoriano médicos e enfermeiras que vieram auxiliar os trabalhos de socorro aos feridos nas zonas devastadas pelos tremores de terra, espargando-se ainda hoje a chagada de um aparelho argentino que trás viveres, remédios e auxílio econômico aos sobreviventes. Outros dois aviões argentinos, como de outras nacionalidades, são igualmente esperados, trazendo também medicamentos, roupas e gêneros alimentícios para as vítimas.

SEDE BALNEÁRIA EM COPACABANA PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

talado no prédio municipal situado na Praça Cardenal Arce, em Copacabana. Art. 3.º — O Centro de Recreação e Cultura diretamente subordinado ao Diretor do Departamento de Educação Complementar, manterá atividades durante todo o ano, com a colaboração dos demais órgãos da Secretaria Geral de Educação e Cultura, quando necessário, de acordo com o plano previamente aprovado pelo Secretário Geral. Parágrafo único — No período de férias escolares, o Centro de Recreação e Cultura funcionará também como sede balnearia para os alunos das escolas públicas do Distrito Federal. Art. 4.º — Fica autorizado o Secretário Geral de Educação e Cultura a expedir as instruções necessárias ao funcionamento do Centro de Recreação e Cultura. Distrito Federal, agosto de 1940.

(a.) — Angelo Mendes de Moraes.

59.214 LIBRAS DE ABASTECIMENTO

ZONA DO CANAL, Panamá, 11 (INS). — Um esquadrão de aviões C-47 decolou esta manhã com 59.214 libras de abastecimento de auxílio para as vítimas do terremoto que assolou há dias vastas zonas do Equador. Entre os abastecimentos figuram 376 toneladas de campanha, 2.000 cobertores, 500 libras de produtos químicos para a purificação da água e inseticidas. Os aviões regressarão esta noite às suas bases para apanhar novo carregamento. Um grupo de funcionários panamenhos do aeroporto do Panamá se ofereceu voluntariamente para trabalhar durante a noite e os próprios aviadores norte-americanos se encarregaram de carregar os aviões. Desde segunda-feira passada foram despatchados por via aérea do Panamá para o Equador 64.978 libras de abastecimentos.

HOMENAGENS DA CÂMARA BOLIVIANA

LA PAZ, 11 (INS). — Partiu hoje desta cidade um aparelho tetra-motor do Exército Nacional, levando medicamentos recolhidos pelo Clube dos Leões, com destino às vítimas do terremoto do Equador. A Câmara dos Deputados exprimiu hoje seu pesar e prestou homenagens "ao heróico povo equatoriano".

MISSÃO SANITÁRIA

SANTIAGO DO CHILE, 11 (U. P.). — Uma missão sanitária composta de 15 médicos partiu amanhã para o Equador conduzindo medicamentos, alimentos e roupas, em um avião cedido pela Missão Aeronáutica Norte-Americana. Além dos médicos, seguirão o presidente da Cruz Vermelha, Rila de Torres, a enfermeira Maria Lazo del Valle e o dr. Jorge Trimino, do regimento ferroviário. A missão sanitária conduz consigo centenas de latas de leite condensado, 45.000 vacinas anti-tíficas, 45.000 vacinas anti-varíolas e grandes quantidades de iodo, gáze e algodão. Por via marítima, seguirá maior quantidade de alimentos, cobertores, cimento e outros artigos.

MAIS AUXÍLIOS

MIAMI, 11 (U. P.). — Nove mil libras de roupas, sapatos e produtos médicos, angariados em Miami nas últimas 24 horas, serão enviados amanhã, por via aérea, para o Equador. Esses artigos foram recolhidos por um "Comité de Auxílio às Vítimas do Equador", organizado rapidamente aqui, e serão transportados, sem despesa alguma, por um avião da Caribbean American Airlines. Enquanto isso, um avião da Pan American Airways decolou com 275 libras de chocolate e 300 libras de penicilina para as vítimas do terremoto do Equador.

NÃO FORAM REGISTRADOS NOS SISMOGRAFOS

WASHINGTON, 11 (U. P.). — Segundo o "Science Service", os tremores que se seguiram ao terremoto de sexta-feira passada no Equador, embora tenham causado novas destruições, não foram registrados nos sismógrafos.

O CASO DO CADAVER DESAPARECIDO

DEFENDEM-SE OS IMPLICADOS. O caso do desaparecimento do cadáver de Orlandina Ferreira está "desenterrando" muita coisa. Cada um dos implicados se defende de modo categorico: — Não tenho nada com isso!... Mas o caso continua de pé: Orlandina faleceu na madrugada do dia 24 de março último, na Maternidade dr. Henrique Batista e só no dia 3 de julho se seguiu a localização, na geladeira do Hospital Hahnemanniano. Agora, a atenção da polícia se dirige para o motorista Euclides Queiroz, que no dia 25 de março transportou o corpo, com destino ao cemitério do Cajá, mas o levou para o citado hospital. O motorista, porém, alega que o levou para o nosocomio, porque alguém ainda o poderia reclamar. Apenas por sentimento humanitário. Mas a polícia do 180 Distrito está investigando toda a história e talvez descubra o responsável pelo desvio do cadáver.

SERIO ACIDENTE EM HONORIO GURGEL

CHOCARAM-SE DOIS TRENS — O DESCUIDO DO CABINEIRO FOI A CAUSA DO DESASTRE

A's primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se na estação de Honório Gurgel sério acidente ferroviário, que, por verdadeiro milagre, não teve fatais consequências. Seriam mais ou menos 4,30 horas, quando procedente de Desidero, encontrava-se parado na linha 2 o trem de prefixo NH-2, com 9 carros lotados de bois. Em dada ocasião surgiu pela sua retaguarda o elétrico de prefixo UA-12, que vinha de Costa Barros. Verificou-se, então, inevitável colisão, tendo o elétrico apinhado pela traseira, violentamente, a composição de gado, que ficou completamente destruída. Em consequência, três rezes morreram, ficando ainda gravemente feridas cinco outras. O primeiro carro do elétrico ficou também gravemente avariado.

dos laboratórios mundiais, como ocorreu com o terremoto principal. Os cientistas do Serviço Geológico dos Estados Unidos, que estudam esses fenômenos em todas as partes do mundo, em cooperação com a Associação Sismológica Jesuita e o "Science Service", declararam não ter recebido qualquer mensagem telegráfica ou telefônica a respeito. A possível explicação da continuação do desmoronamento de edifícios na zona devastada está em que os mesmos encontravam-se já debilitados pelo abalo anterior e o mais leve tremor provocou a destruição das casas. Tal ideia parece confirmar-se com o fato de que ruíram algumas paredes com a passagem de caminhões. Há grande número de construções primitivas na região andina, em que não foram empregados nem cimento, nem argamassa de tipo algum. Semelhantes construções vêm abaixo, como castelos de cartas de baralho, diante de qualquer abalo.

Aposentadoria de chefe de grupo

Após desligar da Guarda Civil o chefe de Grupo José Felipe de Varela Junior, que após 41 anos de serviço obteve a sua aposentadoria, o diretor Cláudio V. Peixoto baixou uma portaria elogiosa, salientando que esse velho servidor, "durante os 41 anos de serviços nesta Corporação revelou-se eficiente e dedicado nas funções que lhe foram cometidas".

CONTINUARÃO OS DESPEJOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Justiça opinara favoravelmente ao projeto, ao qual foram oferecidas diversas emendas, dentre as quais uma, do sr. Joaquim Pires, mandando suprimir o artigo 1.º do projeto, o qual, dessa forma, ficaria reduzido ao art. 2.º, ou seja às expressões: "Revogam-se as disposições em contrário...".

O sr. Ferreira de Sousa, líder da U.D.N., pediu a palavra para combater o projeto, que ele considera inconstitucional. Em outras palavras, o sr. Ferreira de Sousa defendia o princípio do despejo para os inquilinos.

Seguiu-se na tribuna o sr. Kerginaldo Cavalcante, do P. S. F. do Rio Grande do Norte, para se colocar ao lado dos inquilinos, dizendo que não via motivos para que pudessem prevalecer os argumentos expendidos pelo líder udenista. No seu entender, o projeto não era inconstitucional. "Os proprietários têm direitos — acentuou — mas esses direitos se condicionam, se subordinam, a um direito geral, que é o da nacionalidade, o do povo brasileiro, o direito, enfim, de todos nós, sobrepondo-se a quaisquer outros". Em conclusão, era contra os despejos, não considerando o projeto nem inconstitucional, nem inconveniente, mas simplesmente de defesa do povo.

Foi, depois, à tribuna o sr. Lucio Corrêa, do P. S. D. de Santa Catarina, que se tem revelado um intransigente defensor dos inquilinos e que, há pouco tempo, apresentou ao Senado um projeto de lei já aprovado e em andamento na Câmara prorrogando, por um ano, a atual lei do inquilinato. O senador catarinense disse que não padecia dúvida de que o projeto é inteiramente constitucional. E daí haver a Comissão de Justiça rejeitado a emenda supressiva de seu artigo 1.º. Apela para o Senado, para que aproveasse o projeto.

O sr. João Vilasboas, da U. D. N. de Mato Grosso, ocupando a tribuna, fez, igualmente, a defesa do projeto, afirmando que ele não infringia os dispositivos constitucionais.

O sr. Augusto Meira, do P. S. D. do Pará, foi o orador seguinte. Acompanhou o sr. Ferreira

INTERVENÇÃO CRIMINOSA

A JOVEM FALCEU EM CONSEQUÊNCIA DE UM ABORTO PROVOCADO

No dia 6 do corrente, Djanira Rosa Bento, de 24 anos, solteira, residente à rua Humaitá, 67, foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo os médicos do nosocomio constatado que ela se submetera a um aborto provocado. Leoginia, irmã de Djanira, declarou que esta teria, para tal fim, procurado os serviços profissionais da parteira Helena Avila, residente à rua Pedro America, 64.

Ontem, cerca das 12 horas, não resistindo às graves consequências do aborto provocado, Djanira faleceu, sendo o seu corpo removido para o I. M. L.

O programa de obras públicas realizado pelo atual governo

(Conclusão da 1.ª pág.)

As reclamações contra as péssimas condições de tráfego nesse trecho são frequentes. Na própria Assembléia Estadual tem se levantado vozes exigindo providências do Governo do Estado a respeito do Departamento de Estradas de Rodagem, para que este entregue a conservação dessa antiga rodovia.

Outra afirmativa inexistente do sr. senador Getúlio Vargas é a de que no seu Governo foi iniciada a construção da estrada de ferro Benito Gonçalves-Passo Fundo. A que está em construção é a de Bento Gonçalves para Rio Negro, na divisa entre os Estados de Paraná e Santa Catarina. Para Passo Fundo, no seu Governo, não foi feito um metro.

Cometeu ainda o sr. senador Getúlio Vargas outro engano lamentável, ao afirmar que as rodovias em construção enumeradas por mim, Porto Alegre-Uruguaiana, Pôrto Alegre-Jaguariú, Osório-Torres, Bagé-Açegú, Quintá-Talm-Santa Vitória, Uruguai-Barra do Quaraí, são obras do Governo do Estado e não do Federal.

Esclareço que o DAER se está executando com verbas federais, por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Do Fundo Rodoviário Nacional, 40 por cento pertencem ao Governo Federal e 60 por cento aos Estados. As obras das rodovias enumeradas por mim estão sendo custeadas pelos 40 por cento que pertencem à União ou por verbas consignadas no seu orçamento.

CONFUSÃO

— "A esse respeito de taxa

de Sousa, manifestando-se a favor dos despejos.

Em prosseguimento a requerimento do sr. Melo Viana, foi dada preferência para votação do art. 1.º do projeto.

Féla a votação, foi anunciado pelo presidente o resultado, ou seja a rejeição do projeto contra os despejos.

O sr. Kerginaldo Cavalcante pediu verificação, constatou-se que 20 senadores haviam votado pela manutenção dos despejos, e dez contra.

Voltoando contra o projeto que suspende as ações de despejos vinte senadores e a favor apenas dez, tem-se como certa a rejeição do projeto, na sessão de hoje, visto que na de ontem não houve número regimental para deliberação.

As demais matérias da ordem do dia também ficaram, consequentemente, com a discussão e votação adiadas, entre elas a que versa sobre a organização judiciária do Distrito Federal.

OS QUE VOTARAM CONTRA E A FAVOR

Responderam contra a aprovação do artigo os seguintes senadores: Severiano Nunes, PSD do Amazonas; Alvaro Adolfo, PSD do Pará; Augusto Meira, PSD do Rio Grande do Norte; PST do Maranhão; Joaquim Pires, UDN do Piauí; Filinto Pompeu, UDN do Ceará; João Bezerra, UDN do Rio Grande do Norte; José Américo, UDN da Paraíba; Apolinário Sales, PSD de Pernambuco; Cícero de Vasconcelos, PSD de Alagoas; Ismar de Góis, PSD de Alagoas; Durval Cruz, PR de Sergipe; Walter Franco, UDN de Sergipe; Aloisio de Carvalho, UDN da Bahia; Santos Neves, PSD do Espírito Santo; Melo Viana, PSD de Minas Gerais; Dario Cardoso, PSD de Goiás; Filinto Muller, PSD de Mato Grosso; Flavio Guimarães, PSD do Paraná.

Votaram pela aprovação: Waldemar Pedrosa, do PSD do Amazonas; Kerginaldo Cavalcante, do P. S. R. do Norte; Etelvino Lins, do PSD de Pernambuco; Pereira Moacir, do PSD da Bahia; Altívio Vivacqua, do PR do E. Santo; Euclides Vieira, do PSP de São Paulo; João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso; Ivo de Aquino, do PSD de Santa Catarina; Lucio Corrêa, do PSD de Santa Catarina e Salgado Filho, do PTB do Rio Grande do Sul.

CHOQUE DE ONIBUS

VARIOS FERIDOS

Pela rua Uranos, passava o ônibus da Copa Norte, linha 120, "Lucas-Monros", ao chegar à esquina da rua Leopoldina Rego, foi de encontro a outro ônibus, S. 4, linha "Penha-Meier". Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas: Acacio José da Cunha, residente na rua Adolfo Mane, 125; Talcito da Rocha, morador na rua Cardoso Moraes, 219; José Augusto dos Santos, domiciliado na rua Maria Rodrigues, 52, casa 5; Waldir Lira, residente à rua Joaquim de Sá, 480, apartamento 101; Huvert Shonohok, residente à rua Balduino Aguiar, 509; Rui Fatu, residente à rua Alan Kardec, 44; Armando Nunes de Souza, residente à rua André de Azevedo, 27, g. 2.033 e José Ribeiro, morador na rua Eneás Filho, 564.

As vítimas que sofreram escoriações, após serem medicadas no H. G. V., se retiraram.

CRIME BRUTAL

A POLICIA DE CAXIAS PROCURA ESCLARECER O CASO

O soldado 41 da Força Policial do Estado do Rio, destacado na Delegacia de Caxias, quando passava pelo determinado local daquela municipalidade, encontrou caída na rua, Hebe Soares Teixeira, de 27 anos, residente na Vila São Luiz. A mulher, além de varios ferimentos, apresentava um outro na mandíbula, provocado por projétil de arma de fogo. Imediatamente, tomou providências, fazendo removê-la para o H. G. V., a qual foi internada em estado grave. O investigador que se achava de dia, tratou de iniciar vistas diligências, a fim de se localizar o autor.

As investigações prosseguiram durante todo o dia de ontem, sem nada de positivo ser constatado, e até a madrugada de hoje, quando este víamos a presente notícia, não havia nenhum suspeito detido.

Vários batidas foram dadas, e por outro lado algumas pessoas foram interrogadas, mas até agora, quanto a autoria não pôde a polícia esclarecer.

Vão apurar a arrecadação e despesa da Light

Nomeada uma comissão pelo ministro do Trabalho

Na exposição de motivos do ministro do Trabalho, propondo a indicação dos contadores Armando de Oliveira Fernandes, Artur Nascimento Cordeiro e Mozart Carneiro da Cunha, para constituírem a comissão especial encarregada de apurar, a partir da data em que entraram em vigor as novas tabelas, "qual a

Resistem os operários tchecos á exploração comunista

AMEAÇADOS OS QUE OBEDECEM A TÉCNICA DE ACELERAÇÃO DO TRABALHO

PRAGA, 11 (U. P.). — O jornal comunista "Rude Pravo" disse que o "levante" na fábrica de Brno foi levado a efeito por operários descontentes, em protesto contra a técnica comunista de aceleração. O incidente foi provocado por uma mulher "operária de choque" que despertou a ira dos seus colegas maujeando seus teares ao mesmo tempo. Esse é o segundo incidente semelhante revelado pelo "Rude Pravo".

O mesmo jornal disse que os operários da fábrica de tratores em Brno desenharam "forças" nas paredes do lavatório, colocando em baixo das mesmas a seguinte legenda: "Morte para os operários de choque".

DESAFIO DOS CATÓLICOS AO GOVERNO

PRAGA, 11 (U. P.). — Informou-se que os católicos de toda a Tchecoslováquia estão preparados para a marcha do próximo domingo, uma grande peregrinação de féis, para celebrar a consagração dos dois novos bispos, num aberto desafio ao governo comunista tchecoslovaco.

Uma alta fonte católica, que anteriormente declarou que os dois novos bispos serão consagrados com toda a cerimônia, disse que isso "correu de boca em boca por todo o país".

O governo proibiu toda e qualquer reunião não autorizada. A cidade fonte, no entanto, declarou que os bispos serão consagrados com todas as cerimônias da Igreja Católica. Essa declaração deu lugar a conjecturas de que um bispo e possivelmente um arcebispo estarão presentes as cerimônias de domingo.

Os dois novos bispos são monsenhor Ambrosio Lazik, atual administrador apostólico de Trnava, e monsenhor Roberto Pobozny, agora decano de Rozna.

Acredita-se que milhares de féis se congregarão na cidade de Trnava, onde serão realizadas as cerimônias. Trnava é uma cidade industrial de 50.000 habitantes e está situada na Tchecoslováquia meridional, a 40 quilômetros a nordeste de Bratislava.

que conhecia Raimundo de longa data e sabia tratar-se de um rapaz respeitoso e prestativo. Mas, os atritos entre Raimundo e Maurina não tardaram a surgir. Ele a querer reconciliar-se e ela firme no propósito de não restabelecer a união.

O CASAL DEIXOU AS CRIANÇAS COM A EMPREGADA

Nada disto teria importância se não houvesse o trágico episódio da morte misteriosa de uma inocente criança culminando os acontecimentos. Seriam 13 horas de ontem, quando o sr. Manoel Paulo Cardoso e sua esposa Mathilde Martins Cardoso resolveram ir a um cinema. Antes de sair, entretanto, fizeram servir um café que os pequenos, Miriam e Miromar tomaram com bolachas. Por fim, saíram deixando os filhos entregues à empregada Maurina, que as colocou numa cama em companhia de sua filha Djanira. Mal os pais deixaram a casa, chegou Raimundo, Martins Santos para jantar. Como habitualmente acontece, Maurina serviu-lhe a refeição e enquanto o marido comia ela procedia a arrumação da cozinha e olhava as crianças que brincavam sobre a cama.

O MENINO SE CONTORCIA EM DORES

Terminado o jantar, Raimundo saiu. Pouco depois voltava com uma garrafa de guaraná. Pediu um copo à mulher e pôs-se a tomar a bebida sentando numa cadeira que se achava ao lado da cama. Ia bebendo e ao mesmo tempo brincando com as crianças. Em dado momento, retirou-se levando a garrafa. Maurina imediatamente lavou o copo, onde ainda havia restos do refrigerante.

Agredida a faca, revidou a pau

Clorivaldo Vieira Buzarde, com 24 anos, residente na rua Bambu, n. 66 em Caxias, estava na residência de Sebastiana Antônia da Silva, de cor preta, viúva, com 20 anos de idade a qual é sua amante.

Em determinado momento, por questões de ciúmes, entraram amos a discutir, sendo que ela, sacando de uma faca, investiu para Sebastiana, atingindo-a nas costas. Ela por sua vez, passou a mão em um pau, dando várias pancadas em Clorivaldo, indo ambos parar no H. G. V.

A polícia de Caxias, tomou providências.

A falta de braços para o café

S. PAULO, 11 (Assapress). — Na sede da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Antonio Queiroz Teles declarou que a falta de braços para a lavoura cafeeira irá atingir uma situação crítica. O desvio de braços para as lavouras de algodão e cana, nas quais são pagos altos salários, é a causa das dificuldades que a lavoura cafeeira está encontrando.

INAUGURA-SE HOJE O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

(Conclusão da 1.ª pág.)

516 satisfizeram as exigências seccionadoras, o que equivale a dizer que os trabalhos aprovados passaram por rigoroso teste. Eis a distribuição: Divisão Moderna — Pintura: 85 acetos; Divisão geral — 239; Divisão moderna — Escultura: 32 acetos; Divisão geral — Escultura: 22 acetos; Divisão moderna — Arquitetura: 1 acetos; Divisão geral — Gravura: 3 acetos; Divisão geral — Desenho e artes gráficas: 36 acetos; Divisão moderna — Desenho e artes gráficas: 39 acetos.

NOVO DIRETOR DO S.A.M.

O presidente da República assinou atos na pasta da Justiça concedendo exoneração ao sr. Hélio Bastos Tornaghi, do cargo de diretor do Serviço de Assistência a Menores e nomeando o sr. Euripedes Cardoso de Menezes, para a referida função.

POSSE DO NOVO DIRETOR DO S. A. M.

Perante o ministro da Justiça tomara posse, hoje, no cargo de diretor do Serviço de Assistência a Menores (SAM) o dr. Euripedes Cardoso de Menezes, que vem de ser nomeado por ato do sr. Presidente da República, em face do pedido da exoneração do prof. Hélio Bastos Tornaghi.

O afastamento voluntário do prof. Tornaghi, da direção do SAM, deu-se em virtude do recente parecer do Consultor Geral da República, que opinou existir incompatibilidade entre as funções de catedrático da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e o cargo de diretor daquele órgão do Ministério da Justiça.

Preferiu, nessas condições, o dr. Hélio Tornaghi continuar exercendo o magistério superior. Os funcionários do SAM não prestarão ao seu ex-diretor significativa manifestação de apreço.

Morte misteriosa após a bebida

(Conclusão da 1.ª pág.)

te e emborcou-o na prateleira de um pequeno armário da cozinha. A arrumação da cozinha chegava ao fim, quando a pequena Miriam chamou a atenção da empregada para o seu irmãozinho Miromar.

O garoto, que até então estivera alegre e brincalhão, se contorcia em cima da cama. As suas feições estavam deformadas, como se sofresse de um terrível e intenso acúmulo, impedindo-o mesmo do desabaio no choro. As convulsões da criança se sucediam e a criança, alarmadíssima, pôs-se a gritar. Vizinhos acudiram e em poucos minutos Miromar era transportado para a Assistência, onde faleceu ao ser medicado.

A polícia do 9.º distrito policial, logo que teve conhecimento do fato, compareceu ao quarto da rua Barão de Tefé 99, a all tomou as devidas providências. No local, nada as autoridades puderam constatar. Havia a hipótese de envenenamento do menino pelo guaraná, daí a necessidade de um exame no corpo. Impossível, entretanto, pois o corpo fora lavado. Portanto, nenhum vestígio, nenhuma pista para orientar o trabalho dos policiais. O recurso era submeter a empregada a severo e rigoroso interrogatório. Maurina respondeu às perguntas do comissário com simplicidade e sem o mínimo de preocupação. Relatou os fatos como os descrevemos acima. Interrogado sobre a hipótese de haver Raimundo cometido o crime, não se surpreendeu e concordou mesmo que isto poderia ter acontecido, pois de uma feita ela mesma fora ameaçada de morte por ele.

A MENINA TAMBÉM BEBEU DO GUARANA

Houve, todavia, no decorrer do interrogatório policial, um fato que intrigou a todos que se achavam presentes na delegacia e que já não tinham dúvidas de que se tratava de um crime tremendo. Foi o depoimento da menina Miriam, que declarou simplesmente que o pai da Djanira havia dado guaraná a ela também, logo depois de ter feito o irmãozinho beber. Então a bebida não estava envenenada, pensamos todos.

E concluímos: talvez Raimundo não fosse nenhum assassino. Possivelmente, o garoto teria sofrido de um mal súbito, apesar de seus pais o terem deixado em ótimas condições de saúde, momentos antes. Isto, só o médico perito do Instituto Médico Legal, para onde foi removido o cadáver do inocente Miromar, poderá dizer-lo.

RAIMUNDO NÃO VOLTOU

Todavia, causa estranheza o fato de Raimundo Martins dos Santos não ter voltado à residência da rua Barão de Tefé. Em completo desacordo com os seus hábitos, já passava de meia-noite e Raimundo não aparecia para se recolher, o que geralmente acontece antes das 23 horas. Foram efetuadas diligências pela delegacia do 9.º distrito policial, a fim de localizá-lo.

INAUGURA-SE HOJE O SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

(Conclusão da 1.ª pág.)

516 satisfizeram as exigências seccionadoras, o que equivale a dizer que os trabalhos aprovados passaram por rigoroso teste. Eis a distribuição: Divisão Moderna — Pintura: 85 acetos; Divisão geral — 239; Divisão moderna — Escultura: 32 acetos; Divisão geral — Escultura: 22 acetos; Divisão moderna — Arquitetura: 1 acetos; Divisão geral — Gravura: 3 acetos; Divisão geral — Desenho e artes gráficas: 36 acetos; Divisão moderna — Desenho e artes gráficas: 39 acetos.

Retirada estratégica das forças nacionalistas chinesas

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 12 de agosto de 1949

Fora da lei a tortura e a deportação em massa

PRINCIPAIS CLAUSULAS DAS CONVENÇÕES APROVADAS PELA CONFERENCIA DE GENEBRA SOBRE NORMAS DE GUERRA

GENEVA, 11 (A. P.). — A Rússia e a maior parte dos seus aliados fizeram ressaltar a importância das convenções sobre normas de guerra, aprovadas pela Conferência de Genebra sobre Normas de Guerra. A principal resolução aprovada foi a de que a tortura, a deportação em massa e a execução de prisioneiros de guerra são crimes contra a humanidade. A convenção também estabelece que os prisioneiros de guerra devem ser tratados com humanidade e que os seus direitos devem ser protegidos. A convenção também estabelece que os prisioneiros de guerra devem ser tratados com humanidade e que os seus direitos devem ser protegidos.

Nomeado Bradley para chefe do Estado-Maior Conjunto norte-americano

Coordenará as atividades do Exército, Marinha e Força Aérea — Rejeitado pelo Comitê da Câmara o corte na verba para o armamento da Europa Ocidental

WASHINGTON, 11 (U. P.). — O presidente Truman nomeou o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército, para ocupar o cargo de chefe do Estado-Maior Conjunto. Bradley substituirá o general Dwight Eisenhower nesse posto, que tem por fim a coordenação das atividades do Exército, Marinha e Força Aérea. Ao mesmo tempo, Truman deu a publicidade uma carta que rejeitou a Eisenhower levando-o ao "enfado, objetividade e imparcialidade" que revelara ao exercer suas funções em caráter temporário. Em sua nova qualidade de presidente do Estado-Maior Conjunto, o general Bradley será o militar número um dos EE. UU., e cabendo a orientação superior de todas as forças militares, inclusive Marinha e Aviação, que, de acordo com a Constituição, têm o presidente como comandante-em-chefe. Perguntado sobre a possibilidade de o general MacArthur, supremo comandante aliado no Japão, voltar aos Estados Unidos, o presidente — como sempre faz quando lhe formulam essa pergunta — disse que

O general MacArthur poderá regressar quando quiser.

O AUXÍLIO ARMADO À EUROPA

WASHINGTON, 11 (A. P.). — O

comitê de Relações Exteriores da

Câmara se recusou a cortar pela

metade o programa de auxílio ar-

mado à Europa Ocidental. A emenda

neste sentido foi apresentada

pelo deputado Richard Nixon, do

partido republicano, e foi rejeitada

por 235 votos contra 197. A emenda

propunha a redução de 50 por cento

do auxílio militar para a Europa

Ocidental. A votação ocorreu no

seio de uma comissão especial

criada para estudar o programa

de auxílio militar. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

partido republicano. A comissão

era composta por membros de

ambos os partidos. A comissão

era liderada pelo deputado

Walter J. Wadsworth, do

Foi ordenada na frente central da província de Hunan — Intensa luta com os exércitos comunistas

HONG-KONG, 11 (De Victor Kendrick, Correspondente U. P.). — O general Pai Chung-Hai, defensor da frente central nacionalista, na província de Hunan, ordenou a "retirada estratégica" de todas as suas forças. As tropas do Hsi recuaram 50 milhas, de Hsiangyang até Kiang.

Despachos procedentes da frente de batalha indicam que o general Hsi está procurando escapar às forças comunistas, que ameaçam capturar o Hsiangyang. O grosso de suas tropas estava concentrado na frente entre Yenchang e Hsiangyang.

BARREIRA DE FOGO

Por outro lado, informa-se que unidades comunistas cruzaram o rio Siang, há alguns dias. Avançaram em direção, num tentativa por chegar a Hsiangyang e Hsiangyang.

Outras forças vermelhas que avançam para o sul, procedentes de Lukow, estenderam uma barreira de fogo de artilharia, porém as notícias procedentes desse setor dizem que os nacionalistas estão oferecendo vigorosa resistência.

O general Hsi, ao que parece, decidiu reservar intacto o grosso de suas forças, evitando entrar em combate com os comunistas, a fim de poder resistir na entrada da província de Kwangsi, a última entrada da província de Kwangsi e Cantão, capital da China nacionalista. A intenção aparente de Hsi é de retirar-se para Kwangsi, o que, em caso de êxito, deixaria livre o acesso setentrional a Cantão. Entretanto, parece

pouco provável que os comunistas aproveitem esse fato. Durante toda a guerra civil a estratégia comunista tem sido a destruição das forças inimigas, primeiro, e depois a ocupação de território.

TRÊS EXÉRCITOS REBELDES

Entretanto, na frente oriental, anunciou-se, entre três exércitos comunistas foram detidos a 20 e 25 quilômetros de Kanchow, na província de Kiangsi, pontos onde haviam chegado ontem. As notícias procedentes de Kanchow dizem que as forças nacionalistas, contendo os exércitos vermelhos, depois de violenta luta.

No noroeste da China, disse-se, os comunistas avançam para o oeste, através da província de Kansu, sem encontrar resistência.

AFUNDADO UM NAVIO BOLCHEVISTA

HONG-KONG, 11 (U. P.). — Informa-se que um torpedeiro nacionalista chinês afundou um navio comunista e deteve outros 12, quando tentavam comerciar no porto de Taku. Quatro navios estrangeiros, inclusive o "Iran Victory", norte-americano e 3 panamenhos foram escoltados até fora da barra e intimados a partir imediatamente.

RETIRADA DOS CIDADÃOS

MANILHA, 11 (U. P.). — O ministério do Exterior deu instruções à Legação de Cantão e ao Consulado de Amoy no sentido de ordenarem a imediata evacuação de todos os cidadãos filipinos, inclusive do pessoal consular e diplomático não essencial destas duas cidades, em vista de se estar agravando a situação.

DECADÊNCIA MORAL ENTRE OS COMUNISTAS

NANQUIM, 11 (U. P.). — Altos líderes comunistas mostraram-se preocupados com a decadência da moral e da disciplina entre suas fileiras, no exército e nas unidades políticas, até aqui rigidamente controladas. O general Pu Chen, chefe de Nanquim e o general Lin Piao, um dos mais destacados comandantes do exército vermelho, baixaram severas advertências públicas aos seus subordinados, ordenando que se ponham em guarda contra a crescente "demoralização e degeneração". Ambos criticaram severamente os soldados comunistas e os militantes políticos, acusando-os de se tornarem "complacentes e arrogantes", como resultado de suas vitórias e de abandonarem seu trabalho nas aldeias e localidades rurais, pelas ruas das cidades maiores.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN

WASHINGTON, 11 (U. P.). — O presidente Truman declarou hoje ao público as esperanças que possui na China comunista em ser reconhecida pelos Estados Unidos, declarando que a política

de não reconhecimento não é uma política de guerra, mas uma política de paz.

NOVO BOMBARDEIO AMERICANO

WASHINGTON, 11 (R.). — O general George C. Kenney, comandante das forças aéreas aliadas no Pacífico, declarou hoje, que "ninguém dispõe de um avião de combate" que possa sequer se levantar no ar, depois de sofrer o ataque de bombardeiros norte-americanos B-29. "É um aparelho absolutamente seguro para qualquer missão", e pode "desempenhar qualquer tarefa" em qualquer categoria de avião de combate.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

BASES NO ISRAEL

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

DECLARAÇÃO DO COMITÊ DE DEFESA

CAIRO, 11 (U. P.). — O jornal egípcio "El Masr" anunciou que o governo egípcio recebeu informações segundo as quais os Estados Unidos estão negociando com o Estado de Israel sobre o estabelecimento de bases aéreas no Estado judeu.

Suspenso o embargo do envio de armas para o Oriente Médio

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 11 (A. P.). — O Conselho de Segurança resolveu suspender o embargo do envio de armas para o Oriente Médio, bem como várias outras restrições que haviam sido adotadas durante a luta na Palestina. Foi essa uma das principais consequências de uma proposta franco-canadense, hoje aprovada por nove votos a zero, com a abstenção da Rússia e da União Soviética. A resolução, conforme foi aprovada, estipula entre outras coisas o seguinte:

— Que o acordo de armamento entre Israel e os seus vizinhos árabes revoga e substitui as várias terminações e ordens de armas baixadas pelas Nações Unidas.

— Que todas as funções previamente atribuídas ao mediador Ralph J. Bruce sejam transferidas para a Comissão de Conciliação da Palestina, formada por delegados da França, dos Estados Unidos e da Turquia. A resolução manifesta também a esperança de que Israel e os países árabes consigam um acordo final de paz.

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º andar. S. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

PSICOTERAPIA

CLÍNICA DE NERVOSOS

Distúrbios na Alemanha

Os socialistas atacaram com mangueira d'água uma assembléia do Partido Direitista Alemão — Vários feridos — Intervenção policial

BRUNSWICK, Alemanha, 11 (U. P.). — Os socialistas alemães atacaram, esta noite, com mangueiras de água, uma assembléia do Partido Direitista Alemão, obrigando-a a dissolver-se, exatamente no momento em que os manifestantes começavam a cantar cânticos nazistas. Os membros do Partido Direitista alemão, "Stadthalde", que o estado de box desta cidade, para ouvir a palavra do candidato direitista Johann Guth contra a política socialista no período entre as eleições de 1933, quando começaram a cantar cânticos nazistas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO

ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL

DR. RUBEN GANDELMANN

PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS

Diária. Das 8 às 10 h. Jaz. Jaz. e sáb. das 16 h. em diante

R. Sta. Luzia, 799 - 6.º - S. 603 - Fones: 42-0965 - Res. 27-4357

Eleito Spaak para a presidência da Assembléia Consultiva Européia

O estadista belga foi escolhido por unanimidade — Representantes da Itália, Inglaterra, França e Dinamarca nos postos de vice-presidentes

de contrário, fracassara em sua missão.

Spaak foi eleito por unanimidade em compensação, os 101 delegados lutaram por unanimidade, a favor de Spaak, que venceu por 101 votos contra 100.

A julgar pelos debates de hoje, é evidente que a Assembléia, no futuro, talvez se veja dividida, não apenas em relação às tendências políticas, mas também em relação às questões de fundo.

Spaak, que se encontrava em Bruxelas, partiu de avião para Estrasburgo, ao norte da França, onde foi eleito presidente da Assembléia Consultiva Européia, a ser pronunciado o discurso inaugural, previsto para o primeiro parlamento europeu deve proceder com cautela, porque

percorrer tempo com prolongadas discussões.

REJEITADAS AS OBJEÇÕES DE CHURCHILL

Durante o debate, Winston Churchill perdeu sua primeira batalha importante, quando a Assembléia rejeitou suas objeções e aprovou a lista de funcionários graduados organizada pelo Conselho de Ministros.

Churchill, que contou com o apoio da delegação irlandesa, disse que a Assembléia deve ter seus próprios funcionários, nomeados por suas próprias autoridades. Não obstante, seus protestos, a Assembléia aprovou a nomeação de Jacques Chastanet, francês, para o cargo de secretário geral e Aubrey Hallford, britânico, para o de sub-secretário geral.

A aprovação foi feita por 87 votos contra 24. Churchill declarou: "Se se quer que esta Assembléia tenha forças para viver, peço que tenha seus próprios funcionários, nomeados por suas próprias autoridades. Se se quer que tenha prestígio, é mister que tenha seus próprios funcionários."

OS VICE-PRESIDENTES

ESTRASBURGO, 11 (U. P.). — Os sr. Stefano Jacini, da Itália, Lord Layton, da Grã Bretanha, François de Menthon, da França e Old Boern Kraft, da Dinamarca, foram eleitos primeiros vice-presidentes do Conselho da Europa. Os outros dois candidatos na lista de seis nomes para a vice-presidência foram Eamon de Valera, da Irlanda, e William Whitely, secretário parlamentar do Tesouro Britânico. Entretanto, o primeiro nome a ser retirado da urna, em meio a uma explosão de gargalhadas, foi o de Churchill.

APRENDIDO O JORNAL

ESTRASBURGO, 11 (A. P.). — A polícia apreendeu a edição de hoje do jornal comunista "L'Humanité" por ter o mesmo publicado "declarações injuriosas aos estadistas presentes nesta cidade, principalmente ao sr. Constantin Tsaldaris, ministro do Exterior da Grécia. O sr. Tsaldaris é o representante do seu país no Conselho da Europa. A apreensão foi ordenada pelo procurador geral e faz parte das medidas que estão sendo previstas para a garantia da ordem, em virtude do anunciado comício de amanhã à noite, no qual falará Churchill

Chegará hoje o texto definitivo da declaração mineira

SEGUNDA-FEIRA, A VOTAÇÃO DA LEI DO "IMPEACHMENT"

O relator da matéria, sr. Artur Santos, já elaborou parecer sobre as emendas da Câmara — Seria adiada a votação da moção ao Presidente até que o sr. Cirilo concluísse os entendimentos — Pacificado o P.S.P. — Bom andamento do acôrdo político em São Paulo

O Senado deverá aprovar, na próxima segunda-feira, o projeto da lei do "impeachment".

Esse projeto teve início no Senado e foi à Câmara, onde recebeu emendas. Agora, voltando à Câmara Alta, já o relator, senador Artur Santos, elaborou parecer sobre as emendas da Câmara dos Deputados, que são apenas superficiais.

O representante paranaense informou-nos que hoje deverá apresentar seu parecer. Assim, a matéria poderá ser votada pelo plenário segunda-feira. A manifestação do Senado sobre o projeto será definitiva. Quer rejeitando ou aprovando as emendas, o projeto subirá em seguida à sanção do Presidente da República.

E' grande a expectativa nos círculos políticos em torno dessa matéria, porquanto afetará várias situações estaduais, como, entre outras, a de São Paulo.

Provável recusa da moção ao Presidente

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Ao que se informa, se houver sessão

extraordinária hoje na Assembleia Estadual para votação da moção de apoio ao presidente da República, os deputados situacionistas usaram de todos os recursos regimentais para obstruir a marcha da moção.

Fala-se também, em certos círculos, da necessidade de a moção não ser votada até que o sr. Cirilo Junior tenha feito os entendimentos com o governador do Estado em torno da declaração conjunta dos três partidos do acôrdo. Tais círculos afirmam que a votação da moção agora poderia prejudicar as conversações com o sr. Ademar de Barros.

Será votada hoje a moção

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Informa-se que a Câmara Estadual realizará hoje, à noite, uma sessão extraordinária, para a votação da moção de aplauso ao general Dutra e de protesto contra os ataques sofridos pela administração federal por parte de elementos do Governo do Estado. Até agora, os deputados situacionistas têm podido evitar a votação da moção retirando-se do recinto, não dando assim número para a votação.

Apresentarão um substitutivo

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Segundo um jornal local, os deputados Delcídes Dacila e Padre João Carvalho vão apresentar um substitutivo à moção de aplauso ao general Dutra, que deverá ser votada na sessão extraordinária da Assembleia, que deve ser convocada para hoje à noite.

Superada a crise no P.S.P.

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Ao que se revela agora, os pedidos de

demissão dos srs. Caio Dias Batista e Marcello Ullisses Rodrigues, das pastas da Viação e Fazenda respectivamente, surgiram de uma crise interna do PSP, motivada pelas declarações daqueles dois executivos atacando a administração federal. Uma grande ala do PSP teria considerado as declarações dos dois como "provocadoras" e capazes de criar mais sérios obstáculos ao Governo do sr. Ademar de Barros. Para apaziguar os ânimos de seu próprio partido, o governador paulista não teve outro caminho senão o de concordar com o afastamento dos dois secretários. Agora, entretanto, círculos ligados ao PSP dizem que a situação está inteiramente harmonizada, tendo o partido situacionista conseguido superar a crise interna.

Deixará a Secretaria de Segurança

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Correio ontem a notícia de que o general Scarcella Portela vai deixar brevemente a Secretaria de Segurança, na qual será substituído pelo sr. Marcello Ullisses Rodrigues, ex-secretário da Fazenda.

Interventor possedista

SAO PAULO, 11 (Asapress) — O sr. Ullisses Guimarães, líder do PSD na Câmara Estadual, afirmou que o (Conclui na pág. seguinte)

Assinada ontem em Belo Horizonte pelos dirigentes da U.D.N. e da Ala Liberal — Receberá aqui as assinaturas dos srs. Valadares e Bernardes — Amanhã a divulgação do documento



Por um emissário especial, deverá chegar hoje ao Rio o autógrafo que contém o texto definitivo da declaração mineira, destinada a (Conclui na pág. seguinte)

SEGUNDO CADERNO

MANHA

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 12 de agosto de 1949

★ E M dois comentários anteriores, procuramos lançar as premissas que, a nosso ver, justificam uma conclusão favorável à prática dos acordos regionais. Não fomos, no raciocínio em nenhum momento, justamente porque essas alianças, agrupando as verdadeiras forças democráticas do país, se impõem como um imperativo do nosso momento político.

A nação foi convocada a tomar posições, no sentido de resolver um dos seus problemas de maior transcendência, como é a sucessão do governo. Isso deveria ser um fato normal, quase diário, rotineiro, à imitação do que acontece em países onde a democracia não vive sob permanente ameaça. No caso especial do Brasil, entretanto, a questão sucessória apresenta feições delicadas. Ela reflete todas as antinomias e antagonismos que, em regra, condicionam o nosso desenvolvimento econômico, político e social. Estabelecer o equilíbrio, a serenidade, a isenção de ânimo, conter arroubos personalistas, desmantelar combinações suspeitas, eliminar a demagogia, etc., são detalhes que reclamam demorada apreciação por parte dos dirigentes das principais agremiações democráticas.

Muita gente pode achar impertinente a coligação das seções estaduais dos partidos do Acôrdo, isto porque a delegação de que estão investidos os presidentes do PSD, da UDN e do PR é endossada igualmente pelas referidas seções estaduais desses partidos.

Até certo ponto, o que pensam assim não deixam de ter razão. E' preciso atentar, contudo, à circunstância de que a centralização exercida pelas supremas direções partidárias jamais se manifesta em sentido arbitrário. As decisões das Executivas nacionais dos partidos correspondem sempre ao sentir das seções estaduais, que, em contato mais estreito com as massas, registram suas alternativas e aspirações, transmitindo-as aos respectivos órgãos máximos, únicos a deliberar em caráter nacional.

Num regime de aliança, como o que se esboça em algumas unidades federativas, o trabalho de cúpula realizado pelos dirigentes da "entente", sem dúvida alguma, inspira maior confiança ao povo.

Tem-se a certeza de que uma frente nacional democrática será a garantia da sobrevivência do regime constitucional, visto como qualquer tentativa de desagregação há de embarrar fatalmente na faixa de segurança que são os acordos regionais.

Não se podia cogitar de fazer mais adequada contra a demagogia e os extremismos. Comprometidos entre si nas esferas estaduais, os partidos democráticos demonstram ao eleitorado que o momento não é para divergências estérteis, de vez que o objetivo essencial é aparelhar o regime para resistir aos impactos dos adversários. Tanto isso é verdade que, até hoje, conforme repetidos pronunciamentos dos homens que negociam esses acordos, não se falou nesta ou naquela compensação no âmbito regional. Não seria a governança de um Estado, ou a formação das chapas para deputados ou prefeitos motivos para desavenças entre delegados de partidos que, voluntariamente, assumiram o compromisso de prestigiar e reforçar o Acôrdo Interpartidário.

Como se vê, não se trata de movimentos meramente estaduais, no sentido de influir no problema sucessório, na proporção de coeficiente eleitoral de cada um. As alianças regionais, no contrário, são dadas pela intenção de robustecer, em todo o país, a harmonia, a ordem, a pacificação, condições indispensáveis à sobrevivência do regime constitucional.

O estadualismo, de que se está falando, com tanta insistência, não tem razão de ser. Vê-lo-emos amanhã.

Ademar concorda em participar dos entendimentos

Carta-resposta aos presidentes das agremiações do Acôrdo — Encontro cordial com o sr. Cirilo — Elogio do governador ao emissário da frente interpartidária — A altitude em que foi colocado o problema na reunião dos Campos Elíseos — Getúlio propenso a colaborar — Como decorreu a conferência de Santos Reis com o sr. Cilon Rosa

Após o encontro com o sr. Cirilo, o governador Ademar de Barros consentiu em fazer declarações à reportagem da "Asapress", que o procurou nos Campos Elíseos. Aludindo à sua participação nos domínios para a escolha de candidatos comuns à presidência e à vice-presidência da República e à fixação do programa a ser adotado por esses candidatos, disse o sr. Ademar:

— Não há novidade. Em tese, concordamos e aceitamos os dois pontos básicos da declaração dos partidos do Acôrdo, resolvendo participar dos entendimentos para a solução harmoniosa do problema sucessório. Acha-se apenas, e continuamos a insistir neste ponto, que ainda é cedo para cuidarmos do assunto.

Referiu-se aos Estados Unidos, onde a campanha presidencial iniciou-se quatro meses antes das eleições, frisando:

— Entre nós faltam ainda dezesseis meses. E acrescentou:

— Entretanto, concordamos e vamos participar desses entendimentos. Apesar de termos recebido do Diretório Nacional do PSP poderes para resolver o assunto, convocamos os membros desse diretório e estamos redigindo uma nota que será dirigida aos srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes, respectivamente, presidentes do PSD, da UDN e do PR.

Prosseguindo em suas declarações, afirmou o sr. Ademar:

— Foi muito acertada a escolha do embaixador político. E' o sr. Cirilo Junior meu velho amigo. Foi ele meu companheiro de Câmara no passado. E atualmente, na presidência da Câmara Federal, tem representado São Paulo com grande brilho. Recebemo-lo, por isso, com grande satisfação e assim encaminhamos os entendimentos.

Concluindo, disse:

— Apesar de não se tratar exatamente do esquema Jobim, concordamos em tese. O tratamento deve ser igual para todos os que se reunirão para estudo do problema.

Declarações do sr. Cirilo

S. PAULO, 11 (A MANHA) — Antes de se retirar dos Campos Elíseos, na tarde de hoje, após conferência cerca de 2 horas com o sr. Ademar, o sr. Cirilo Junior nos prestou as seguintes declarações:

— Nos termos da missão árdua

que me foi confiada, só me resta agradecer ao ilustre presidente do PSP, governador Ademar de Barros, a forma atenciosa com que me recebeu e a altitude em que colocou o problema que submeti à sua consideração e do seu partido. Volto hoje para o Rio, deixando o abraço em que estreito junto ao meu coração, o povo de São Paulo, e o testemunho de minha satisfação pelo resultado profícuo do encargo que me foi cometido.

Cumpre-me apenas executar

S. PAULO, 11 (A MANHA) — Perguntado pelos jornalistas se não achava prematuros os atuais entendimentos sobre a sucessão, o sr. Cirilo declarou:

— Quanto ao assunto não tenho opinião. Sou um delegado da frente interpartidária com um mandato imperativo. Não me cumpre discutir, nem analisar, mas apenas executar.

Carta-resposta

Por especial gentileza dos nossos colegas do "Jornal de Notícias", do São Paulo, podemos informar ainda o que o sr. Cirilo, hoje esperado nesta capital, é portador de uma carta do PSP, contendo a resposta definitiva daquela agremiação aos dirigentes do Acôrdo Interpartidário.

Getúlio propenso a colaborar

PORTO ALEGRE, 11 (A MANHA)

Fórmula para o acôrdo cearense

O sr. Fernandes Távora seria o candidato ao governo, enquanto o sr. Faustino Albuquerque viria para o Senado — Esperado o sr. Olavo Oliveira

Segundo informações que colhemos em boa fonte, estaria assentada a execução de uma fórmula para a pacificação da política cearense, pelo menos quanto aos dois grandes partidos, o PSD e a UDN.

A fórmula seria a seguinte: para o governo do Estado, o sr. Fernandes Távora, cujo mandato de senador terminará no ano próximo; eleição do atual governador Faustino de Albuquerque para essa vaga do Senado; entrega do cargo de vice-governador a um elemento do PSD.

Esperado o senador Olavo

FORTALEZA, 11 (Argus) — Em nossa comunicação de 8 do corrente informávamos que a viagem do senador Olavo Oliveira deveria ficar marcada em breve. Cartas chegadas do Rio fixam a chegada do representante do PSD no Senado Federal para a última semana do mês corrente. Até lá seus correligionários continuarão aguardando instruções, no mesmo tempo que tomam medidas de reforçamento de posições ganhas após um trabalho perfeitamente organizado, tanto nesta capital como no interior do Estado.

A MANHÃ na Câmara Municipal

Por iniciativa do sr. Vasconcelos Costa, a Câmara dos Deputados registrou em seus anais um voto de congratulações pelo aniversário da MANHA. O documento oferecido pelo representante mineiro estava assinado, também, por vários outros deputados.



Vitorino

ria eleitoral em nenhum município do Estado, e não contando agora com maioria na Assembleia, apesar do desfalece da nossa bancada de cinco deputados que se bandearam, desejam obter maioria recorrendo a este expediente baixo e mesquinho, que o presidente da Assembleia ditatorialmente resolveu, sem consulta do plenário, usar do direito de votar duas vezes.

Assim, o telegrama os deputados Fernando Carvalho, Alcino Guimarães, Dalva Bacelar Vilaga, Silveira Ramos, Benedito Moniz, Vicente Celestino, Flávio Silva, Antenor Goulart, Didácio Santos, Lister Caldas, Freitas Diniz, Teoplistas Teixeira, Moiréira Lima, Eduardo Reis, Benedito Gomes, Chagas Araujo, Martins Dourado e Cesar Aboud.

Declarações do sr. Evandro Viana

O senador Evandro Viana, dissidente do PST maranhense, procurou ontem nossa reportagem no Monroe, para esclarecer o seguinte:

— Não é exata a afirmação constante de um telegrama do Maranhão assinado pelos deputados governistas à Assembleia Legislativa, e segundo o qual o presidente desta, eleito pelos deputados oposicionistas, pretende ter dois votos, sendo um o de desempate, no caso da incorporação de que faz parte. Por disposição expressa do regimento (art. 155), o desempate não é da competência do presidente, mas da própria Assembleia, considerando-se o empate, verificado numa sessão, se repita em outra. Mas, por isso mesmo, tem o presidente o voto quantitativo, e é este que ele deverá exercer. O regimento não o nega, e, pelo contrário, o confere, quando no art. 10, reproduzido o art. 13, §§ 1.º e 2.º, do Regimento da Câmara dos Deputados, deixou de tirar ao presidente da Assembleia o direito de voto, que por esses parágrafos é recusado expressamente ao presidente da Câmara.

Extra o presidente da Assembleia, na regra do art. 158, que torna obrigatório o voto a todo deputado. Não se baseia esta opinião em pronunciamentos que possam ser argüídos de suspensos, mas em pareceres de duas das nossas maiores autoridades na matéria, os srs. Nestor Mascena e Otto Freres.

No interior fluminense o governador Macedo Soares

ESTARIA PREPARANDO SUA CANDIDATURA A SENADOR

O sr. Macedo Soares, governador do Estado do Rio, acompanhado de grande comitiva, encontra-se em viagem pelo interior fluminense, inspecionando obras em andamento nos municípios de Cabo Frio, São Pedro de Aldeia e Casimiro de Abreu. Segundo se comenta, o sr. Macedo Soares tem em vista, com essas excursões, estreitar suas relações com as populações do interior, preparando, assim, campo para sua candidatura a senador, na vaga a ser aberta pela saída do sr. Sá Tinoco.

Novamente agitada a Assembleia maranhense

O presidente vota para empatar e desempatar — Em sinal de protesto, os deputados situacionistas retiram-se do recinto — Declarações do sr. Evandro Viana à MANHA — Golpe de habilidade do senador Vitorino

O Diretório Central do P.S.T. recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

Deputados da bancada do P.S.T. Assembleia Maranhense que este subscrevem, vêm denunciar a V. Excia e à Nação o golpe de coação que o Presidente da Assembleia projeta vibrar contra a maioria. Tendo as oposições coligadas conseguido eleger Mesa por maioria de um voto, ficaram em minoria no plenário 24 horas depois em virtude da licença do deputado Pires Ferreira, dissidente do P.S.T. e convocado seu suplente Antenor Goulart, que integra nossa bancada. O regimento da Assembleia não confere a seu presidente o voto de qualidade e jamais usou dele. Mas mesmo que isso acontecesse não haveria empate pois que as oposições coligadas contam no plenário com 17 deputados contra 18 do P.S.T. A fim de equilibrar as forças o presidente da Assembleia, orientado pelo senador Clodomir Cardoso, usou e usou em golpes dessa natureza, resolveu comunicar à nossa bancada, por intermédio do senador Vitorino Freire, que vai, à revelia do plenário, usar do direito de votar duas vezes, isto é, que dará voto de quantidade para empatar a votação e voto de qualidade para desempatar. Jamais o Maranhão e o país assistiram manobra mais imoral. A bancada do P.S.T. deixou de comparecer ontem à Assembleia, para não submeter-se a tamanha monstruosa atentado ao seu direito, que as oposições coligadas teimam não reconhecer. Fica assim levado o nosso protesto perante a consciência política e jurídica da Nação. Seis partidos coligados que não contam com a maioria eleitoral em nenhum município do Estado, e não contando agora com maioria na Assembleia, apesar do desfalece da nossa bancada de cinco deputados que se bandearam, desejam obter maioria recorrendo a este expediente baixo e mesquinho, que o presidente da Assembleia ditatorialmente resolveu, sem consulta do plenário, usar do direito de votar duas vezes.

Assim, o telegrama os deputados Fernando Carvalho, Alcino Guimarães, Dalva Bacelar Vilaga, Silveira Ramos, Benedito Moniz, Vicente Celestino, Flávio Silva, Antenor Goulart, Didácio Santos, Lister Caldas, Freitas Diniz, Teoplistas Teixeira, Moiréira Lima, Eduardo Reis, Benedito Gomes, Chagas Araujo, Martins Dourado e Cesar Aboud.

do-se rejeitada a proposição quando o empate, verificado numa sessão, se repita em outra. Mas, por isso mesmo, tem o presidente o voto quantitativo, e é este que ele deverá exercer. O regimento não o nega, e, pelo contrário, o confere, quando no art. 10, reproduzido o art. 13, §§ 1.º e 2.º, do Regimento da Câmara dos Deputados, deixou de tirar ao presidente da Assembleia o direito de voto, que por esses parágrafos é recusado expressamente ao presidente da Câmara.

Extra o presidente da Assembleia, na regra do art. 158, que torna obrigatório o voto a todo deputado. Não se baseia esta opinião em pronunciamentos que possam ser argüídos de suspensos, mas em pareceres de duas das nossas maiores autoridades na matéria, os srs. Nestor Mascena e Otto Freres.

Recurso contra a posse de um suplente

Sobre a saída dos deputados situacionistas do recinto da Assembleia, disse o senador Evandro Viana:

— Os deputados governistas, segundo telegramas recebidos do Estado, retiraram-se, ontem, do recinto da Assembleia.

Reune-se a U.D.N. goiana

GOIANIA, 11 (Asapress) — A UDN vai reunir-se, no próximo dia 15 de agosto, com o objetivo de eleger novo presidente e o secretário geral do Partido. Esses cargos estão atualmente ocupados pelos deputados Francisco Brito e Rui Brasil. Para participar da reunião foram convidados e estão sendo esperados nesta cidade o senador Alfredo Nasser e o deputado Jaime Machado, representantes da direita no Parlamento Nacional.

nam-se dezesseis representantes, muito mais de um terço, e o Regimento reza que a Assembleia, exceto para votações, funciona com a presença da terça parte dos seus membros. O recurso, não interposto, aliás, em sessão, chegou à mesa, com um despacho do ex-presidente, depois de eleito o presidente atual, e não podia ser submetido à Assembleia pelo mesmo motivo por que a deliberação dela escapava a comunicação da renúncia.

Por fim, informou o sr. Evandro que lhe vieram as mãos um parecer em que os srs. Prado Kelly e Soares Filho, opinando como juristas, reconheceram ao presidente da Assembleia maranhense o direito de voto.

Habilidade do senador Vitorino

S. LUIZ, 11 (Argus) — Causou impressão nos meios políticos o golpe aplicado pelo senador Vitorino Freire, na coligação. Depois de lutar contra a maioria, conseguiu este senador melhorar sua posição na Assembleia, tendo para isso usado de um habil estratégia. Porquê a saída do deputado J. Pires da Assembleia, fazendo com que o suplente ocupasse a cadeira, obtendo a maioria e ainda o apoio deste deputado, juntamente com o sr. Lages, outro dissidente da Coligação. O motivo dessas dissidências continua no sigilo, pois sabia-se que estes dois deputados eram ferrenhos adversários do senador Vitorino e aliados políticos do vice-governador Saturnino Belo.

Abandonou o recinto

S. LUIZ, 11 (Asapress) — A bancada do Partido Social Trabalhista retirou-se do recinto da Assembleia Estadual, lavrando o seguinte protesto: "A bancada do Partido Social Trabalhista, que constitui a minoria na Assembleia, no plenário, torna público que se retirou hoje do recinto da Assembleia, porque o presidente, deputado Viana Pereira, aliás eleito ilegalmente, porque foi ilegalmente empossado um suplente, que, para isso, não poderá votar, resolveu cogir a maioria, transformando a presidência na mais truculenta ditadura, não submetendo ao voto soberano do plenário questões que não cabem à presidência resolver. A bancada do PST, lavrando seu protesto, reafirma a sua determinação de não submeter-se à minoria, que tem na presidência da Assembleia um instrumento de coação."

CONSULTA AOS PEQUENOS



O REPORTER — No "JARDIM DA INFANCIA" a coisa já está quase resolvida... O POLITICO — Pra você ver, na maioria das vezes, as crianças nos compreendem melhor...

Apartmentos Casas Comodos

VENDE-SE-COMPRASE-ALUGA-SE-PERMUITE-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há lutas. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3545.

Aluga-se um bom quarto, com banheiro, sala, cozinha, banheiro, garagem, 2 quartos, vista deslumbrante para o mar. Não há lutas. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3545.

Aluga-se apartamento grande. Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguiar Cereia, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalha fora. Distância 15 minutos do Largo da Carioca. Mariemilla, Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Fátima de Amorim 155, apartamento 301 — Ipanema.

Aluga-se quarto mobiliado, a senhor de responsabilidade, em casa de casal, que trabalha fora. Aluguel Cr\$ 800,00, tratar pelo tel. 37-7489.

Aluga-se uma vaga para tapas do comércio ou bancário, aluguel Cr\$ 200,00 mensais, Rua da Candelária, 77 — 2º andar, Tel. 43-9516.

Aluga-se um quarto em casa de família, à rua da Grajaú, 3, a 15 minutos de carro, que trabalha fora. Lidele referências.

Casal distinto admite como sócio em seu apartamento de 3 quartos e dependências, a um outro casal distinto. Bonificação, lado da Avenida Brasil, Cr\$ 5.000,00 e o aluguel de Cr\$ 1.200,00 dividido entre os dois. Telefonar para 43-6767 chamar sr. Fátima, Negócio honesto.

Aluga-se vagas para rapazes com pensão, à rua do Resende, 38 — Telefone 42-0286.

COMPRA-SE

Compra-se uma casa no Engenho de Dentro para baixo, até Cr\$ 90.000,00, pelo Instituto. Tel. 38-8505.

Botafogo — Compra-se, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou terreno por vender, em Copacabana. Tratar com Alameda Cunha, Avenida Rio Branco, 111, 5º, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento pequeno no Centro — Compra, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Botafogo — Compra avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1301.

Botafogo — Compra uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por pouco mais de 50 por cento de entrada. Telefone 26-2868.

PRECISA-SE

Precisa-se de uma casa com quarto, sala e demais dependências. Telefonar para 28-1274, Ercília.

Uma casa no subúrbio da Central, até Casca, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 43-3571, sr. Almeida.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências até 1.000 cruzeiros. Dê-se boa referência — Tijuca, Andaraí e Uruguai. — Fone: 28-2170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à 26-1972.

Precisa-se de uma casa que tenha 3 quartos, sala e mais dependências, ficando-se com alguns móveis, ou bairro de São Cristóvão. Telefonar para 43-4700, com Isaias, das 9 às 19 horas.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 95, Tel. 24-1472.

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, 1 sala e mais dependências de Ramos para baixo. Aluguel até Cr\$ 600,00, dê-se dois meses adiantados, não se dá lutas. Tel. para Salvador Lima, 43-6967, das 7 às 12 horas.

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, etc. da Penha para baixo, aluguel até Cr\$ 800,00. Procurar ou telefonar para Rênia neste jornal, Tel. 43-1965 — Ramal 6.

Precisa-se de uma casa com 2 quartos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto para empregada, garagem e demais dependências. Paga-se até Cr\$ 3.000,00, telefonar para 38-8282, a qualquer hora.

Precisa-se de uma casa com dois ou três quartos, sala, mesmo dependência de pequenas reformas, até o Meier ou Penha. Telefonar para Mônica, 43-6504, de 9 às 15 horas. Gratificação com cinco mil cruzeiros.

PASSA-SE

Traspasse-se uma casa construção nova, a quem ficar com os móveis, com quarto, sala e cozinha, aluguel Cr\$ 250,00 à rua Siqueira Campos, 107, Est. Belford Roxo, Jânio Anísio. Tratar no local.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e mais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43, Apart. 302 — Estácio.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Neco, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área. Tratar à rua Cimerino 77-79, com o sr. Darcy.

GRATIFICA-SE

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, ou mais, a quem alugar-me uma casa nos subúrbios da Central, com 2 quartos, sala e mais dependências, até 500 cruzeiros. Telefonar para 43-3224, chamando Pinheiro.

Gratifica-se Casa ou apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Tratar à rua Visconde de Albuquerque, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Vende-se um apartamento com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e mais dependências, em Av. Abreu, 114 — apto. 307. Tratar pelo telefone 26-7069.

Finanças do Dia

C. A. M. B. I. O.

Abriu ontem, o mercado cambial, em posição estável e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra, a Cr\$ 75,44 16; dólar, a Cr\$ 18,72 e franco francês, a Cr\$ 0,0688 e comprou a Cr\$ 74,07 24, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,0676, respectivamente.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

C. A. M. B. I. O.

Abriu ontem, o mercado cambial, em posição estável e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu libra, a Cr\$ 75,44 16; dólar, a Cr\$ 18,72 e franco francês, a Cr\$ 0,0688 e comprou a Cr\$ 74,07 24, a Cr\$ 18,38 e a Cr\$ 0,0676, respectivamente.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

Dólar 0,0676

Francia 75,44 16

Libra 18,72

Dólar 0,0688

Francia 74,07 24

Libra 18,38

**A filha estava morta e a mãe expi-
rava por falta de alimentação**

Nos Expertes



BRANCO

No próximo dia 21, o América curionará com um quadro misto localidade de Rio Branco, onde encontrará com o clube de igual no-

O QUE SE FAZ NO MUNDO E NÃO SE FAZ NO BRASIL

Os peritos recomendaram que as Nações Unidas preparassem códigos de padrão internacional para o tratamento aos prisioneiros e as pessoas aguardando julgamento ou sentença. Sugeriram que um grupo permanente de conselheiros em questão de prevenção criminal fosse indicado e mantido pelas Nações Unidas. Os criminologistas também recomendaram que fosse publicada um relatório anual sobre as medidas de caráter legislativo e administrativo, no campo da prevenção criminal, tomadas pelos governos filiados, e que um livro periódico sobre os desenvolvimentos correntes no referido campo fosse editado.

do plano de expansão da rede escolar organizado pela administração Mendes de Moraes para Distrito Federal.

do interior da Jugoslávia quantificou os rumores de "inteiramente infundados".

JOCOSA DEVERÁ CONTINUAR INVICTA

Franca favorita do clássico "Paulo Cesar" a parêlha do Stud Buarque de Macedo — As preferências da cátedra — Aprontos para as reuniões vindouras

Entre as petranças que estão alçadas no 1.º parêlha da sabatina, Lobélia, é a que se vê elevada ao favoritismo seguida de Nereida, uma filha de King Salmon e Monita, cujos trabalhos são muito animados. Pela sua filiação deverá estar à vontade na pista de areia.

No segundo parêlha, Escalão, Veludo e Maco são os mais cotados. Com sua recente vitória My-

gala é a favorita da 8.ª prova de eguns, 3.º parêlha da reunião, seguida de Cabana.

Jocosa-Jutlandia têm unanimidade na quarta carreira, que é o clássico "Paulo Cesar", seguidas de Cyclamen.

Na quinta prova da tarde, Justo é o mais votado, pois se adaptou muito bem à pista de areia pesada. Seguem-se-lhe: Arroz Doce, Haridan e Ben Hur.

A confirmar os trabalhos que produziu, Blue Dream deverá vencer o 2.º parêlha do "betting". Depois dele, Jantu e Bonhill são os mais procurados.

Finalizando a tarde, vemos Pury e Malandro como os mais cotados, seguidos de parêlha Diolau-Arroz.

Com um "betting" acumulado, é bem possível que estes nem apareçam...

NO ESPORTAMADOR

ESPORTES NA LEOPOLDINA

O Imbetiba F. C., de Macaé, excursionou a São Geraldo e o Rio Branco venceu o Olimpico por 2 x 1 e perdeu para o Nacional por 3 x 1

(De Rubens Silva, especial para A MANHÃ) — Não podia ter sido mais brilhante a excursão que o Imbetiba F. C. de Macaé, acaba de realizar ao Estado do Rio Grande do Sul, onde os jogadores leopoldinenses enfrentaram os adversários conjuntos do Olimpico F. C. de São Geraldo e do Nacional E. C. de Rio Branco.

Uma delegação humilhante chegou a São Geraldo na noite de sábado, sendo acolhida festivamente pelos diretores locais, autoridades e grande massa popular, hospedando-se no magnífico Georgina Hotel, estabelecimento moderno e confortável, sob a gerência do sr. Diniz Torrent, com seus auxiliares tratou de modo cativante aos componentes da delegação visitante.

Na manhã de domingo foram feitos diversos passeios pela cidade e uma visita a grande fábrica e destilaria "Sítio Santa Terezinha", do sr. Bueno Torrent, tendo sido percorridas todas as suas dependências.

A tarde, foi realizado o interessante jogo interestadual, no ótimo gramado local, entrando em campo os dois conjuntos, sob as ordens do árbitro Jaime Reis, da L. A. A., estando os quadros assim formados:

IMBETIBA: — Bonedito, Reis e Mangueira; Orlando, Carvalhães e Grimaldo; Pedro, Washington, Aldeiro, Cleveland e Geraldo.

OLIMPICO: — Jota, Odilon e Nelson; Expedito, Braga e Tachinli; Helvio, Porto Novo, Wilson, Marlim e Marques.

A partida transcorreu equilibrada, terminando o 1.º tempo com o gol de Marques. O segundo período continuou equilibrado, quando o Imbetiba conquistou seus dois tentos, por intermédio de Carvalhães e Pedro, terminando assim o encontro interestadual com a vitória do Imbetiba por 2 x 1, tendo os dois quadros atuado magnificamente, dentro da maior disciplina e assistido por elevado número de espectadores, predominando o elemento feminino, que assistiu ao jogo com maior realce ao encontro.

A noite, após o jantar, teve lugar a reunião do Sindicato da Leopoldina leve e alegre recepção aos jogadores macaenses.

No dia seguinte a delegação dos ferroviários foi recebida pelo prefeito e vereadores municipais na Municipalidade de São Geraldo em sessão presidida pelos srs. João Vicente e F. C. Pinto e dr. Oswaldo Duarte, tendo feito a saudação oficial o vereador Antonio Corrêa Dias, que enalteceu a visita dos desportistas de Macaé como fator preponderante do entrelaçamento esportivo e melhor conhecimento entre as divisões regionais do País, tendo em evidência a tradicional e fraterna amizade sempre existente entre mineiros e fluminenses. Responderam a saudação os srs. Geraldo C. Mattos, pelo Sindicato, Osório M. Dias Junior pelo Departamento do Futebol da Leopoldina, Jaime Reis pela Liga Dinque de Futebol e por último o presidente do Imbetiba, José Cunha, agradecendo a honrosa recepção na Câmara Municipal.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que os festejos de aniversário do 11 Teríveis F. C. foram pomposos...

— Que finalmente o "Marinheiro" deixou o Tibolm F. C.

— Que com a saída de certa pessoa, a A. A. Penha ficou em má situação...

— Que a "Molinha" continua conquistando corações no esporte amador...

— Que a praça de esportes do F. C. Campinho, continua esperando os promissores que viriam no mês de maio...

— Que o Clube de São Cristóvão mostrou que é o clube "gentleman" do esporte amador...

— Que Vaz Lobo está em festas com o aniversário do Moura F. C.

— Que a A. A. Unidos, da Fladade, tem surpreendendo muita gente boa...

— Que o Valério anda sumido. O que é que há com o E. C. Calhaia?...

VENCEDOR O E. C. SAUDADE

No embate realizado domingo último no campo do E. C. Saudade, entre as equipes locais e do Graciano Guarani F. C., saiu vencedor o clube de Saudade, pela contagem de 3 x 0.

A partida que teve um transcurso animadíssimo, ofereceu lances de grande ênfase, tendo o conjunto vencedor jogado com a seguinte constituição: Jacaré, Chico e Waldir; Nilton, Tito e Nelson; Tira, Givaldo, Ivan, Wilson e Pitoca. O único tento da partida, foi consignado por Ivan.

Abatido pelo Celeste F. C.

O campeão do E. C. São Braz, foi palco, no último domingo, do esperado encontro entre as equipes do Celeste F. C. e do Boa Esperança F. C., sagrando-se vencedor o primeiro pelo escore de 3 a 1.

Apesar de jogar bastante desatado, conseguiu o Celeste impor-se ao seu antagonista. Fazendo alarde de sua maior classe, fizeram os "Celestinos" uma boa demonstração de futebol, sendo a defesa do ponto alto da equipe, e uma linha bem ajustada, que anulou três tentos.

Os "pupilos" de Ivan, entraram em campo assim formados: Abdala; Alvaro (Pedro) e Pedro (Getúlio); Amador, Gouçara e Carlos; Milton, Newton, Jorge, Getúlio (Zeviche) e Zeviche (Walter II).

Os tentos do Celeste foram de autoria de Jorge.

Perdeu injustamente o Progresso

Predilando progresso último contra o Sudão, o Progresso F. C., viu-se batido injustamente pelos locais por um escore mínimo. Injustamente, porque com uma atuação brilhante não se previa o resultado contrário às cores "tricolores", talvez não tivesse o mesmo, caso não fosse tão prejudicado pelo árbitro durante sessenta minutos da partida.

O time do Progresso formou assim constituído: Amador, Waldir e Chico; Ivo, Paulinho e Milton; Arlindo, Jorge, Norberto, Neco, Nelson e Gileu. Nos aprontos o Progresso perdeu de 4 a 2.

correu animado até a manhã seguinte sob as sons afins da orquestra do mestre Marques.

E a seguinte a atual diretoria do Olimpico F. C. de São Geraldo: Presidente: Julio da Rocha, vice-presidente: Diniz Torrent, 1.º secretário: Helvio Tudesco, 2.º: Antonio A. Franklin, 3.º: Leonardo; Altamir Rocha, 4.º: José Marques Sobrinho, diretor Desportivo; João Torrent Garcia, diretor Desportivo Infante Juvenil; Claudio Montezano, diretor Social; Nicanor Mersin Patrio, diretor do Material; Jair Souza, diretor de Campo; Bueno Torrent Filho.

Nunca despreze o valor da BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... acariciado!

A facilidade do barbear não depende de jeito, mas da lâmina. Com Gillette Azul, por mais forte que seja a barba, é fácil fazê-la com satisfação.



INCADIDOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatra — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as. feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DR. DIALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. X. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 23-3367 De 1 a 5 horas.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 106 — Fone: 22-7707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, SEXTA-FEIRA, 12-8-1949 — A MANHÃ

OITO PAREOS ENCHEM A TARDE A sabatina de amanhã na Gávea

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º parêlha — 1.200 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00. (Betting).	2.º parêlha — 1.200 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00. (Betting).	3.º parêlha — 1.200 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00. (Betting).	4.º parêlha — 1.200 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00. (Betting).
1 Bruno, J. Martins 58	2 Irrequieto, J. Portillo 52	3 Nacar, L. Rigoni 55	4 Cabo Frio, E. Castilho 52
2 Cherle, E. Castilho 56	3 Espantoso, J. Mesquita 52	4 "Don Euváldo, S. Ferreira 52	5 Espantoso, J. Mesquita 52
3 Jamburi, I. Souza 58	4 "Don Euváldo, S. Ferreira 52	5 Espantoso, J. Mesquita 52	6 "Don Euváldo, S. Ferreira 52
4 Caravana, H. Latorre 52	5 Espantoso, J. Mesquita 52	6 "Don Euváldo, S. Ferreira 52	7 Toropi, L. Benitez 55
5 Agua Linda, F. Madalena 52	6 "Don Euváldo, S. Ferreira 52	7 Toropi, L. Benitez 55	8 Albardeiro, A. Araújo 55
6 Pressuroso, J. Portillo 58	7 Toropi, L. Benitez 55	8 Albardeiro, A. Araújo 55	9 Reuno, A. Ribas 55
7 Jilinois, P. Coelho 52	8 Albardeiro, A. Araújo 55	9 Reuno, A. Ribas 55	10 Pantagruel, J. Portillo 55
8 Anhuima, A. Quilino 55	9 Reuno, A. Ribas 55	10 Pantagruel, J. Portillo 55	11 Mayling, XXX 55
9 Batel, J. P. Souza 55	10 Pantagruel, J. Portillo 55	11 Mayling, XXX 55	12 Pachiano, XXX 55
10 Lucio, D. Ferreira 58	11 Mayling, XXX 55	12 Pachiano, XXX 55	13 Jilinois, P. Coelho 52
11 Sahib, XXX 54	12 Pachiano, XXX 55	13 Jilinois, P. Coelho 52	14 Lucio, D. Ferreira 58
2.º parêlha — 1.400 mts. — às 13.40 horas — Cr\$ 25.000,00.	3.º parêlha — 1.400 mts. — às 13.40 horas — Cr\$ 25.000,00.	4.º parêlha — 1.400 mts. — às 13.40 horas — Cr\$ 25.000,00.	5.º parêlha — 1.400 mts. — às 13.40 horas — Cr\$ 25.000,00.
1 Harem, P. Tavares 56	2 Polidor, E. Cardoso 54	3 Alvacá, J. Portillo 56	4 Galarin, XXX 54
2 Polidor, E. Cardoso 54	3 Alvacá, J. Portillo 56	4 Galarin, XXX 54	5 Pachiano, XXX 55
3 Alvacá, J. Portillo 56	4 Galarin, XXX 54	5 Pachiano, XXX 55	6 Jilinois, P. Coelho 52
4 Galarin, XXX 54	5 Pachiano, XXX 55	6 Jilinois, P. Coelho 52	7 Chubana, J. Araújo 56
5 Pachiano, XXX 55	6 Jilinois, P. Coelho 52	7 Chubana, J. Araújo 56	8 Betraço, A. Araújo 56
6 Jilinois, P. Coelho 52	7 Chubana, J. Araújo 56	8 Betraço, A. Araújo 56	9 Piauí, B. Ribeiro 58
7 Chubana, J. Araújo 56	8 Betraço, A. Araújo 56	9 Piauí, B. Ribeiro 58	10 Olimpus, L. Rigoni 54
8 Betraço, A. Araújo 56	9 Piauí, B. Ribeiro 58	10 Olimpus, L. Rigoni 54	11 Mayling, XXX 54
9 Piauí, B. Ribeiro 58	10 Olimpus, L. Rigoni 54	11 Mayling, XXX 54	12 Pachiano, XXX 55
10 Olimpus, L. Rigoni 54	11 Mayling, XXX 54	12 Pachiano, XXX 55	13 Jilinois, P. Coelho 52
11 Mayling, XXX 54	12 Pachiano, XXX 55	13 Jilinois, P. Coelho 52	14 Lucio, D. Ferreira 58
12 Pachiano, XXX 55	13 Jilinois, P. Coelho 52	14 Lucio, D. Ferreira 58	15 Sahib, XXX 54
13 Jilinois, P. Coelho 52	14 Lucio, D. Ferreira 58	15 Sahib, XXX 54	16 Pachiano, XXX 55
14 Lucio, D. Ferreira 58	15 Sahib, XXX 54	16 Pachiano, XXX 55	17 Jilinois, P. Coelho 52
15 Sahib, XXX 54	16 Pachiano, XXX 55	17 Jilinois, P. Coelho 52	18 Lucio, D. Ferreira 58
16 Pachiano, XXX 55	17 Jilinois, P. Coelho 52	18 Lucio, D. Ferreira 58	19 Mayling, XXX 54
17 Jilinois, P. Coelho 52	18 Lucio, D. Ferreira 58	19 Mayling, XXX 54	20 Pachiano, XXX 55
18 Lucio, D. Ferreira 58	19 Mayling, XXX 54	20 Pachiano, XXX 55	21 Jilinois, P. Coelho 52
19 Mayling, XXX 54	20 Pachiano, XXX 55	21 Jilinois, P. Coelho 52	22 Lucio, D. Ferreira 58
20 Pachiano, XXX 55	21 Jilinois, P. Coelho 52	22 Lucio, D. Ferreira 58	23 Mayling, XXX 54
21 Jilinois, P. Coelho 52	22 Lucio, D. Ferreira 58	23 Mayling, XXX 54	24 Pachiano, XXX 55
22 Lucio, D. Ferreira 58	23 Mayling, XXX 54	24 Pachiano, XXX 55	25 Jilinois, P. Coelho 52
23 Mayling, XXX 54	24 Pachiano, XXX 55	25 Jilinois, P. Coelho 52	26 Lucio, D. Ferreira 58
24 Pachiano, XXX 55	25 Jilinois, P. Coelho 52	26 Lucio, D. Ferreira 58	27 Mayling, XXX 54
25 Jilinois, P. Coelho 52	26 Lucio, D. Ferreira 58	27 Mayling, XXX 54	28 Pachiano, XXX 55
26 Lucio, D. Ferreira 58	27 Mayling, XXX 54	28 Pachiano, XXX 55	29 Jilinois, P. Coelho 52
27 Mayling, XXX 54	28 Pachiano, XXX 55	29 Jilinois, P. Coelho 52	30 Lucio, D. Ferreira 58
28 Pachiano, XXX 55	29 Jilinois, P. Coelho 52	30 Lucio, D. Ferreira 58	31 Mayling, XXX 54
29 Jilinois, P. Coelho 52	30 Lucio, D. Ferreira 58	31 Mayling, XXX 54	32 Pachiano, XXX 55
30 Lucio, D. Ferreira 58	31 Mayling, XXX 54	32 Pachiano, XXX 55	33 Jilinois, P. Coelho 52
31 Mayling, XXX 54	32 Pachiano, XXX 55	33 Jilinois, P. Coelho 52	34 Lucio, D. Ferreira 58
32 Pachiano, XXX 55	33 Jilinois, P. Coelho 52	34 Lucio, D. Ferreira 58	35 Mayling, XXX 54
33 Jilinois, P. Coelho 52	34 Lucio, D. Ferreira 58	35 Mayling, XXX 54	36 Pachiano, XXX 55
34 Lucio, D. Ferreira 58	35 Mayling, XXX 54	36 Pachiano, XXX 55	37 Jilinois, P. Coelho 52
35 Mayling, XXX 54	36 Pachiano, XXX 55	37 Jilinois, P. Coelho 52	38 Lucio, D. Ferreira 58
36 Pachiano, XXX 55	37 Jilinois, P. Coelho 52	38 Lucio, D. Ferreira 58	39 Mayling, XXX 54
37 Jilinois, P. Coelho 52	38 Lucio, D. Ferreira 58	39 Mayling, XXX 54	40 Pachiano, XXX 55
38 Lucio, D. Ferreira 58	39 Mayling, XXX 54	40 Pachiano, XXX 55	41 Jilinois, P. Coelho 52
39 Mayling, XXX 54	40 Pachiano, XXX 55	41 Jilinois, P. Coelho 52	42 Lucio, D. Ferreira 58
40 Pachiano, XXX 55	41 Jilinois, P. Coelho 52	42 Lucio, D. Ferreira 58	43 Mayling, XXX 54
41 Jilinois, P. Coelho 52	42 Lucio, D. Ferreira 58	43 Mayling, XXX 54	44 Pachiano, XXX 55
42 Lucio, D. Ferreira 58	43 Mayling, XXX 54	44 Pachiano, XXX 55	45 Jilinois, P. Coelho 52
43 Mayling, XXX 54	44 Pachiano, XXX 55	45 Jilinois, P. Coelho 52	46 Lucio, D. Ferreira 58
44 Pachiano, XXX 55	45 Jilinois, P. Coelho 52	46 Lucio, D. Ferreira 58	47 Mayling, XXX 54
45 Jilinois, P. Coelho 52	46 Lucio, D. Ferreira 58	47 Mayling, XXX 54	48 Pachiano, XXX 55
46 Lucio, D. Ferreira 58	47 Mayling, XXX 54	48 Pachiano, XXX 55	49 Jilinois, P. Coelho 52
47 Mayling, XXX 54	48 Pachiano, XXX 55	49 Jilinois, P. Coelho 52	50 Lucio, D. Ferreira 58
48 Pachiano, XXX 55	49 Jilinois, P. Coelho 52	50 Lucio, D. Ferreira 58	51 Mayling, XXX 54
49 Jilinois, P. Coelho 52	50 Lucio, D. Ferreira 58	51 Mayling, XXX 54	52 Pachiano, XXX 55
50 Lucio, D. Ferreira 58	51 Mayling, XXX 54	52 Pachiano, XXX 55	53 Jilinois, P. Coelho 52
51 Mayling, XXX 54	52 Pachiano, XXX 55	53 Jilinois, P. Coelho 52	54 Lucio, D. Ferreira 58
52 Pachiano, XXX 55	53 Jilinois, P. Coelho 52	54 Lucio, D. Ferreira 58	55 Mayling, XXX 54
53 Jilinois, P. Coelho 52	54 Lucio, D. Ferreira 58	55 Mayling, XXX 54	56 Pachiano, XXX 55
54 Lucio, D. Ferreira 58	55 Mayling, XXX 54	56 Pachiano, XXX 55	57 Jilinois, P. Coelho 52
55 Mayling, XXX 54	56 Pachiano, XXX 55	57 Jilinois, P. Coelho 52	58 Lucio, D. Ferreira 58
56 Pachiano, XXX 55	57 Jilinois, P. Coelho 52	58 Lucio, D. Ferreira 58	59 Mayling, XXX 54
57 Jilinois, P. Coelho 52	58 Lucio, D. Ferreira 58	59 Mayling, XXX 54	60 Pachiano, XXX 55
58 Lucio, D. Ferreira 58	59 Mayling, XXX 54	60 Pachiano, XXX 55	61 Jilinois, P. Coelho 52
59 Mayling, XXX 54	60 Pachiano, XXX 55	61 Jilinois, P. Coelho 52	62 Lucio, D. Ferreira 58
60 Pachiano, XXX 55	61 Jilinois, P. Coelho 52	62 Lucio, D. Ferreira 58	63 Mayling, XXX 54
61 Jilinois, P. Coelho 52	62 Lucio, D. Ferreira 58	63 Mayling, XXX 54	64 Pachiano, XXX 55
62 Lucio, D. Ferreira 58	63 Mayling, XXX 54	64 Pachiano, XXX 55	65 Jilinois, P. Coelho 52
63 Mayling, XXX 54	64 Pachiano, XXX 55	65 Jilinois, P. Coelho 52	66 Lucio, D. Ferreira 58
64 Pachiano, XXX 55	65 Jilinois, P. Coelho 52	66 Lucio, D. Ferreira 58	67 Mayling, XXX 54
65 Jilinois, P. Coelho 52	66 Lucio, D. Ferreira 58	67 Mayling, XXX 54	68 Pachiano, XXX 55
66 Lucio, D. Ferreira 58	67 Mayling, XXX 54	68 Pachiano, XXX 55	69 Jilinois, P. Coelho 52
67 Mayling, XXX 54	68 Pachiano, XXX 55	69 Jilinois, P. Coelho 52	70 Lucio, D. Ferreira 58
68 Pachiano, XXX 55	69 Jilinois, P. Coelho 52	70 Lucio, D. Ferreira 58	71 Mayling, XXX 54
69 Jilinois, P. Coelho 52	70 Lucio, D. Ferreira 58	71 Mayling, XXX 54	72 Pachiano, XXX 55
70 Lucio, D. Ferreira 58	71 Mayling, XXX 54	72 Pachiano, XXX 55	73 Jilinois, P. Coelho 52
71 Mayling, XXX 54	72 Pachiano, XXX 55	73 Jilinois, P. Coelho 52	74 Lucio, D. Ferreira 58
72 Pachiano, XXX 55	73 Jilinois, P. Coelho 52	74 Lucio, D. Ferreira 58	75 Mayling, XXX 54
73 Jilinois, P. Coelho 52	74 Lucio, D. Ferreira 58	75 Mayling, XXX 54	76 Pachiano, XXX 55
74 Lucio, D. Ferreira 58	75 Mayling, XXX 54	76 Pachiano, XXX 55	77 Jilinois, P. Coelho 52
75 Mayling, XXX 54	76 Pachiano, XXX 55	77 Jilinois, P. Coelho 52	78 Lucio, D. Ferreira 58
76 Pachiano, XXX 55	77 Jilinois, P. Coelho 52	78 Lucio, D. Ferreira 58	79 Mayling, XXX 54
77 Jilinois, P. Coelho 52	78 Lucio, D. Ferreira 58	79 Mayling, XXX 54	80 Pachiano, XXX 55
78 Lucio, D. Ferreira 58	79 Mayling, XXX 54	80 Pachiano, XXX 55	81 Jilinois, P. Coelho 52
79 Mayling, XXX 54	80 Pachiano, XXX 55	81 Jilinois, P. Coelho 52	82 Lucio, D. Ferreira 58
80 Pachiano, XXX 55	81 Jilinois, P. Coelho 52	82 Lucio, D. Ferreira 58	83 Mayling, XXX 54
81 Jilinois, P. Coelho 52	82 Lucio, D. Ferreira 58	83 Mayling, XXX 54	84 Pachiano, XXX 55
82 Lucio, D. Ferreira 58	83 Mayling, XXX 54	84 Pachiano, XXX 55	85 Jilinois, P. Coelho 52
83 Mayling, XXX 54	84 Pachiano, XXX 55	85 Jilinois, P. Coelho 52	86 Lucio, D. Ferreira 58
84 Pachiano, XXX 55	85 Jilinois, P. Coelho 52	86 Lucio, D. Ferreira 58	87 Mayling, XXX 54
85 Jilinois, P. Coelho 52	86 Lucio, D. Ferreira 58	87 Mayling, XXX 54	88 Pachiano, XXX 55
86 Lucio, D. Ferreira 58	87 Mayling, XXX 54	88 Pachiano, XXX 55	89 Jilinois, P. Coelho 52
87 Mayling, XXX 54	88 Pachiano, XXX 55	89 Jilinois, P. Coelho 52	90 Lucio, D. Ferreira 58
88 Pachiano, XXX 55	89 Jilinois, P. Coelho 52	90 Lucio, D. Ferreira 58	91 Mayling, XXX 54
89 Jilinois, P. Coelho 52	90 Lucio, D. Ferreira 58	91 Mayling, XXX 54	92 Pachiano, XXX 55
90 Lucio, D. Ferreira 58	91 Mayling, XXX 54	92 Pachiano, XXX 55	93 Jilinois, P. Coelho 52
91 Mayling, XXX 54	92 Pachiano, XXX 55	93 Jilinois, P. Coelho 52	94 Lucio, D. Ferreira 58
92 Pachiano, XXX 55	93 Jilinois, P. Coelho 52	94 Lucio, D. Ferreira 58	95 Mayling, XXX 54
93 Jilinois, P. Coelho 52	94 Lucio, D. Ferreira 58	95 Mayling, XXX 54	96 Pachiano, XXX 55
94 Lucio, D. Ferreira 58	95 Mayling, XXX 54	96 Pachiano, XXX 55	97 Jilinois, P. Coelho 52
95 Mayling, XXX 54	96 Pachiano, XXX 55	97 Jilinois, P. Coelho 52	98 Lucio, D. Ferreira 58
96 Pachiano, XXX 55	97 Jilinois, P. Coelho 52	98 Lucio, D. Ferreira 58	99 Mayling, XXX 54
97 Jilinois, P. Coelho 52	98 Lucio, D. Ferreira 58	99 Mayling, XXX 54	100 Pachiano, XXX 55

DR. DEOLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
CONS: Av. Rio Branco, 257 — S. 1614. Tel. 42-8467 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19.30 horas
Res.: Rua Bambina, 180 — Apt.º 603 — Tel. 26-4668

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

MASSA FALIDA DE A. MONTEIRO & IRMÃO

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR Decio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto do Juízo de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ saber aos interessados na falência de A. Monteiro & Irmão que por parte de Avelino Monteiro Barbosa, Juiz Substituto da ditada firma, lhe foi dirigida a petição de "leu" seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível, — AVELINO MONTEIRO BARBOSA, por seu advogado abaixo assinado, socia solidária da firma A. Monteiro &

O Del Castillo jogará domingo contra o Americano Olímpico Clube

COMEMORA O "FILHOS DO DEMOCRATA" F. C.

PREJUIZOS PARA OS QUE NÃO DISPUTAREM

Todos os amadores estão livres, atualmente, mas para o próximo ano ficarão submetidos ao estágio de seis meses — A situação do Campo Grande A. C. — Continuam abertas as inscrições até o dia 15 — Disputarão o certame o União e o Bento Ribeiro F. C. — Outras notas

Dentro de breves dias, teremos a realização do Primeiro Campeonato promovido pelo Departamento Amador de Futebol, filiado a F. M. F. Dia da disputa, o número de clubes que disputarão o certame, demonstrando assim seu interesse pela primeira competição oficial do novo organismo esportivo dirigido pelo sr. João Machado.

PREJUIZO PARA OS QUE NÃO DISPUTAREM
Se muitos clubes já se pronunciaram favoravelmente à disputa do certame, outros resolveram não disputar o primeiro campeonato do D. A. H. Entretanto, para esses últimos, um sério prejuízo decorrerá da lei de transferências. Como se sabe, para que um jogador seja transferido de um clube para outro, terá de se submeter ao estágio de seis meses. Atualmente, todos os jogadores estão livres, pois o último campeonato terminou em dezembro de 1938. Mas, terminando o próximo certame em dezembro de janeiro, e iniciando-se o segundo campeonato em abril de 1939, os atletas que tiverem inscrição no corrente ano, terão de ficar seis meses em estágio, o que equivale dizer-se que os jogadores interessados terão de iniciar o campeonato recém-terminado.

O CASO DO CAMPO GRANDE
Tomemos por exemplo o caso do Campo Grande A. C. Como se sabe, o grêmio alvi-negro pretende ingressar no profissionalismo, e ainda está em dúvida se disputará ou não o campeonato do Departamento Amador.

Com a lei do estágio de seis meses, ele estaria para o primeiro campeonato do Departamento Amador, com a inclusão garantida dos seguintes "players": Otacilio, Fari, Juliano e Rubinho, vindos do Oriente; Manoel, Isaias, Perereca, do Oiti; Heber e Aires, da Manufatura. Se o Campo Grande não disputar, entretanto, é possível que alguns desses elementos fizessem inscrição em outros clubes filiações, e assim, em 1939, não poderiam disputar pelo alvi-negro, sendo depois de seis meses de término do primeiro campeonato do Departamento Amador. Se o Campo Grande alcançasse, então, o profissionalismo, seria pior, pois teria de pagar pela transferência de cada um desses jogadores a importância de três mil cruzeiros, ou então os mesmos se submeteriam ao estágio de um ano, prazo estabelecido para a transferência de jogadores para clubes da primeira divisão.

SEQUEM OS "CRACKS"
Por tanto, a melhor medida, para impedir a inscrição dos seus "cracks" no Universal F. C.

Na apreciação pela do esporte de E. C. Diana, preliminar, dominando os jogadores do Universal F. C., e do Flamengo Suburbano, sendo vencedor este último pelo escore de 4x0.

O quadro vencedor alvi-negro se na gramado com a seguinte constituição: Farias, Garçon e Calcutte; Waldemir, Floriano e Lúcio; Gaspar, Manoel, Demétrio, Paulinho e Chico. Os autores dos tentos foram Demétrio 3 e Gaspar 1.

Congratulações pelo 8.º aniversário da MANHÃ
Pela passagem do oitavo aniversário de fundação de nosso matutino, recebemos de diversas agremiações, telegramas e ofícios de congratulações, o que nos dá ânimo para continuar a luta pelo esporte amador da cidade. Entre os telegramas e ofícios recebidos, estão os do E. C. União de Marechal Hermes, Adélia F. C., E. C. Isabel, Atlético F. C., Imprensa Nacional A. C. e Pirajara F. C., e outros, o que agradecemos.

Brilhou o "Torres Homem" F. C. em Teresópolis
Tombou o campeão local por 6x0, na peleja em comemoração ao seu 34.º aniversário — Simpática acolhida da embaixada carioca na encantadora cidade fluminense

Teresópolis, a encantadora cidade fluminense, viu na tarde de domingo, mais um dia de seu esplendor, com a passagem do 34.º aniversário do Teresópolis F. C., campeão de 1938.

A solista diretoria do campeão "Tricolor", na pessoa de seu presidente Herólio Ferreira Junior, distinguindo com um honroso convite a equipe do "Torres Homem" F. C., para comemorar mais um ano de existência do novo grêmio da Serra.

Após uma fraternal acolhida, oferecida a delegação do "Torres Homem", derrotaram-se no tapete gramado do time local, as equipes representativas do "Torres Homem" e Teresópolis F. C. em disputa da "Taça Fernando Martins".

A peleja correspondeu plenamente à expectativa da grande assistência presente, que não se fariu de aplaudir calorosamente os membros e jogadores da equipe visitante, pela disciplina, cavalheirismo e esportividade com que se portaram, fora e dentro do gramado da luta.

A equipe de Mendes Guimarães, numa tarde de gala, se impôs ao seu local adversário, por seis tentos a zero, placar que não decepcionou.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 12 de agosto de 1949 NÚMERO 2.457

Interessante desfile desportivo apresentará o RoYal

NUM PROGRAMA EM HOMENAGEM AOS CRONISTAS ESPECIALIZADOS — HORÁRIO DAS PROVAS

O E. C. RoYal, querida agremiação de Anchieta, fará realidade domingo próximo, um interessante desfile desportivo, com diversas provas em homenagem a cronistas especializados, entre eles, o nosso colega Irenio Delgado.

O programa organizado é dos mais interessantes, sendo que as provas obedecerão os seguintes horários: 1.ª Parte — 1.ª prova, 8 horas — Casados do RoYal x Casados da Mocidade. 2.ª Parte — 1.ª prova, 10 horas — Infância do RoYal x Infância da Mocidade. 2.ª prova, 11 horas — Metropolitano F. C. x Coração de Ouro F. C., dedicada a Amadeu Lopes Filho, do "Diário Trabalhista". 3.ª Parte — 1.ª prova, 13 horas — Brasil Novo x Juvenil do RoYal, dedicada a Irenio Delgado, da MANHÃ. 2.ª prova, 14 horas — Coração de Ouro F. C. x Diamantina F. C., dedicada a Walfredo Lopes, do "Correio da Noite". 3.ª prova, 15 horas — E. C. RoYal x E. C. Atômico.

Astros radiofônicos em desfile!

Domingo próximo, os elencos de "Show-Revista A MANHÃ" e "Galera Sem Rumor" estarão em ação no Centro de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, em Lins de Vasconcelos. Participarão dessa audição especialmente dedicada aos pracinhas internos, os seguintes artistas: Cacy Marajó, Norma Ferreira, Hugo Ramos, Aracy Costa, Francisco Marchelli, Marina Lara, Nelson Santos, Emelinda, "Chocolate", Fernando Gil, Rafael Carvalho, os sapateadores "Black-Starts", Marizja Maris e Rosário Amanda, rumberas, Burtório Santos, Sílvia Lima, Bandeira Guarani e a "Lady Crooner" Eli Turquino, Zé Coió, Regional do professor Carlinhos, Homero e seus pratos do ritmo. Como locutores, Ari Lopes e Angelo Ferreira e como animador Rubem Brandão, contra-regra de Jefferson Teixeira e João da Silva Ramos e direção artística de Carlos Brandão, todos sob a direção de nosso companheiro Irenio Delgado.



FRANCISCO MARCHELLI

União x Tricolor

Peleja de grande importância para o Campeonato de Marechal Hermes — Lutará o Tricolor pela classificação, enquanto o União defenderá seu título de líder invicto e absoluto do certame — Bento Ribeiro x Independente num choque promissor



O E. C. União, que jogará domingo, frente ao Tricolor

Atinge seu ponto culminante, o Campeonato "Octacilio Recende", de Marechal Hermes. Isso porque serão realizadas agora, as partidas decisivas da primeira parte — a de classificação. Como se sabe, os dois primeiros colocados, no turno, ficarão classificados para o retorno, ficando as quatro vagas restantes, para serem decididas entre os demais concorrentes. O União, sem um ponto perdido sequer, tem sua vaga praticamente garantida, restando-lhe lutar pela invencibilidade que ainda mantém. O Bento Ribeiro, com três pontos, tem ainda de lutar com o Independente e o União, devendo vencer os dois para obter classificação. O Tricolor, com seis pontos perdidos, está em terceiro lugar, e deverá derrotar o União e aguardar duas quedas do Bento Ribeiro. Assume, desta forma, características sensacionais, o certame promovido pelo União.

UNIAO X TRICOLOR
Na principal peleja de domingo próximo, teremos um autêntico "clássico", entre dois dos mais categorizados esportistas de Marechal Hermes e Bento Ribeiro. O União, como líder invicto do certame tudo fará para conservar sua posição e a invencibilidade. Dono de um conjunto harmônico, onde pontificam autênticas expressões do futebol amador, o grêmio de Marechal Hermes procurará fazer mais uma exclusão de gala. Por seu turno, o Tricolor dispõe de um dos mais sólidos quadros, que atua animado de grande entusiasmo e incentivado por enorme assistência.

BENTO RIBEIRO X INDEPENDENTE
Outro choque que deverá agradar, o Bento Ribeiro ainda luta pela classificação, enquanto o Independente, totalmente fora de cogitações para a classificação no turno, tentará a reabilitação frente a um adversário categorizado. Se o Independente estiver numa tarde feliz, teremos um bom espetáculo.

GRANDE "TORCIDA"
Com os adeptos do Tricolor, União, Bento Ribeiro e Independente, teremos uma das maiores assistências já verificadas nesse certame, já que há enorme interesse dos fãs pelo desfecho do mesmo.

"Revanche" sensacional em Campo Grande
O Campo Grande A. C., receberá domingo a visita do quadro misto do Bonsucesso, para dar "revanche" do primeiro encontro, já que o clube de Modesto Rodrigues venceu os "leopoldenses" de maneira sensacional.

Vai a Ubá o E. C. Aimorés

O querido clube da rua Torres Homem, que é integrado por ubaenses residentes nesta capital, dará combate ao Aimorés, daquela cidade mineira — Chefiará a embaixada o acadêmico Anatole Cordeiro

Um clube formado por "ubaenses" que residem no Rio, irá no próximo domingo a Ubá, a fim de ali disputar um encontro amistoso frente ao E. C. Aimorés daquela grande cidade mineira. O interesse por este encontro interestadual é dos maiores entre os adeptos do nosso mais popular esporte em Ubá, pois seus concorrentes, que também defenderão as cores do E. C. Aimorés de nossa capital, esperam fazer uma grande partida. Desta maneira, será dos maiores, o público que comparecerá ao estádio "Almeida de Carvalho", e que por certo, terá oportunidade de assistir um "match" entre gigantes.

QUEM QUER JOGAR!
Desolando organizar seu calendário para o restante do ano a diretoria do José dos Reis F. C., comunica por nosso intermédio que aceita jogos amistosos e excursões para 1.º e 2.º quadros, devendo os interessados enviarem correspondência para a Av. 29 de outubro n.º 6.263, Inhauma, telefone 22-2031, ramal 5 com o sr. Paulo Silva, das 11 às 16 horas, ou à noite pelo telefone 29-5649.

Treinou o Matias Aires
Preparando-se para o seu próximo compromisso com o Central F. C., realizou o Matias Aires, na tarde de sábado, um match-treino com o S. C. Americano, sagrando-se vencedor pela alta contagem de 9x1. Os aspirantes do alvi-anil derrotaram a equipe de veteranos por 3x0 na preliminar.

CAIU O CAVALCANTE EM SEUS DOMINIOS
AUTOR DA FAÇANHA O INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA — 4 X 3, A CONTAGEM — NOTAS



O quadro do "José dos Reis" F. C., que obteve frente ao E. C. Independente, significativo empate

Realizou-se domingo último no gramado do Cavalcante F. C., o esperado encontro entre os fortes conjuntos do clube local e do Independente da Vila da Penha. MUITA DISCIPLINA. Numerosa assistência ocorreu ao campo do clube da Linha Auxiliar, em busca de um bom futebol, saindo satisfetíssima com a peleja que assistiu, onde a disciplina imperou.

QUADRO VENCEDOR
A equipe vencedora foi a seguinte: Joita, Peixinho (Chico) e Nelson; Chico I, Biblino e Jaime; Nagibe, Ciro, Bibi, Julião e Rubens. Foram marcadores dos tentos: Ciro, 2 — Biblino 1 e Bibi 1.

O seu segundo aniversário — Um vasto programa esportivo e social para domingo — Um "big" baile encerrará os festejos — "Mirinha" estará presente

O E. C. "Filhos do Democrata" vai comemorar no próximo domingo o seu segundo aniversário. O querido clube do nosso futebol independente, com este curto período



"Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 1949

nas lides esportivas, já conquistou o seu lugar de honra, e por isso, esta data não é somente do "Filhos do Democrata", e sim, do denominado esporte amador da metrópole. UM PROGRAMA COMEMORATIVO

DOS MAIS VASTOS

A atual diretoria do "Filhos do Democrata", querendo premiar o seu grande e seletto quadro social, organizou, para comemorar o segundo aniversário do clube, um programa dos mais vastos, com jogos esportivos para todos os associados que desejarem tomar parte. E é o seguinte: 1.ª prova: às 13 horas, em homenagem a Cesar Ferreira. Corrida para meninos: 2.ª prova: 13.05 horas, em homenagem a Antonio Rodrigues. Corrida para meninas: 3.ª prova: 13.15 horas, em homenagem a Mario Felo. Corrida para rapazes: 4.ª prova: 13.25 horas, em homenagem a Oswaldo Pereira. Dar laço na gravata para moças: 5.ª prova: 13.35 horas, em homenagem a José Herma. Corrida para rapazes: 6.ª prova: 13.45 horas, em homenagem a Antonio Munho. Corrida para meninas: 7.ª prova: 13.55 horas, em homenagem a Walter Bruno. Corrida para meninos até 7 anos: 8.ª prova: 14.05 horas, em homenagem a Sebastião Bartalo. Corrida para meninas até 7 anos: 9.ª prova: 14.15 horas, em homenagem a Dêa Souza. Estourar bolas: 10.ª prova: 14.25 horas, em homenagem a Plácido Lopes. Luta de box meninos: 11.ª prova: 14.35 horas, em homenagem a Olindina Lourenço. Quebra pote: 12.ª prova: 14.45 horas, em homenagem a Briga de galos: 13.ª prova: 14.55 horas, em homenagem aos associados. Corrida com barreira: 14.ª prova: 15.05 horas, uma mesa de doces aos atletas, associados do clube e demais convidados: 15.ª prova: 15.15 horas, em homenagem a Irenio Delgado. Programa de Castiços: 16.ª prova: 15.25 horas, em homenagem a diretoria: 17.ª prova: 15.35 horas, Entre as medalhas aos atletas: 18.ª prova: 15.45 horas, Programa no palco com perguntas e com diversos prêmios: 19.ª prova: Show pelo conjunto Tropical com artistas amadores, e 20.ª prova: Início do grande Baile até 24 horas.

"MIRINHA" COMPARECERÁ
Belmira Lemos, a graciosa "dindinha" do 49 do esporte amador, estará presente às solenidades sociais e esportivas do simpático clube.

FOI 3 X 2 E NÃO 3 X 0
Por um lapso, saiu ontem publicado o resultado da peleja entre A. A. Unidos e Lusitânia F. C., com a vitória do clube da Piedade por 3x0. Quando o certo, foi 3x2, já que o clube leopoldense conquistou dois tentos no final do encontro.

4 X 4 FOI O RESULTADO
Da peleja entre "José dos Reis" F. C. x E. C. Liberdade — Quadro e "artilheiros" do grêmio de Inhauma

Um empate dos mais significativos, obteve o "José dos Reis" F. C. de Inhauma, quando domingo último enfrentou o E. C. Liberdade, que há 16 jogos mantém o título de invicto. O "match" foi movimentado e o "placard" de 4x4, foi sem dúvida, o melhor resultado, já que os vinte e dois jogadores em campo tudo fizeram por uma vitória. QUATRO DO "JOSÉ DOS REIS" E SEUS "ARTILHEIROS" Dadinho foi o "artilheiro" com

2 "goals", cabendo a Joca e Paulinho os outros dois tentos. A disciplina foi o fator principal não havendo o menor distúrbio, tendo os diretores do E. C. Liberdade errado a embaixada do "José dos Reis" de todas as atenções, oferecendo refrigerantes aos visitantes. Inhauma foi o campeão do "Golano": Mauro e Boré; Joca, Paulinho e Lucio (Oswaldo); Jotinha, Alcides, Dadinho, Waltinho e Hugo.

Posse da nova diretoria do Atlético F. C.
Nova fase do clube da rua Reservatório — Convidado do honra o chefe da seção de Esporte Amador da MANHÃ

Dia 13 de agosto, às 20 horas, tomará posse a nova diretoria do Atlético F. C., grêmio que é sem dúvida um orgulho do nosso futebol amador. Os novos dirigentes do Atlético trarão um programa de engrandecimento desportivo e social dos mais notáveis e animadores. As figuras eleitas na assembleia, são dotadas de grandes objetivos, e daí está de parabéns o quadro associativo do grêmio de José Cavalcante Laborde, Crispim de Almeida, Marinho e outros. Nessa cerimônia do dia 13 de agosto, serão homenageados os cronistas, Irenio Delgado, Jader Correia e Júlio Correia, do matutino A MANHÃ.

TEM NOVO DIRETOR SOCIAL O ADELIA F. C.

Vem de ser indicado para ocupar o cargo de Diretor Social do Adélia F. C., o veterano associado do grêmio "carijó", Darcy Coelho. Figura estimada e benquista no seio do clube da rua das Oficinas, Darcy foi, sem dúvida, uma grande escolha para aquela diretoria, a cuja frente se encontra Adelfo Guimarães.



Nas fotos acima, colhidas antes do prêmio internacional de ontem, aparecem a equipe tricolor, o árbitro Mr. Bill Martin, seus auxiliares, os dois "capitães" e a equipe do Nacional

EM AÇÃO O TRIBUNAL — O Tribunal de Justiça da Federação julgará hoje, o atleta Osvaldinho, do Madureira, e as associações: Botafogo, Bangu, Flamengo, Canto do Rio e Bonsucesso.

"O VASCO NÃO FICARÁ COM BRANDÃOZINHO"

A MANHÃ Esportiva

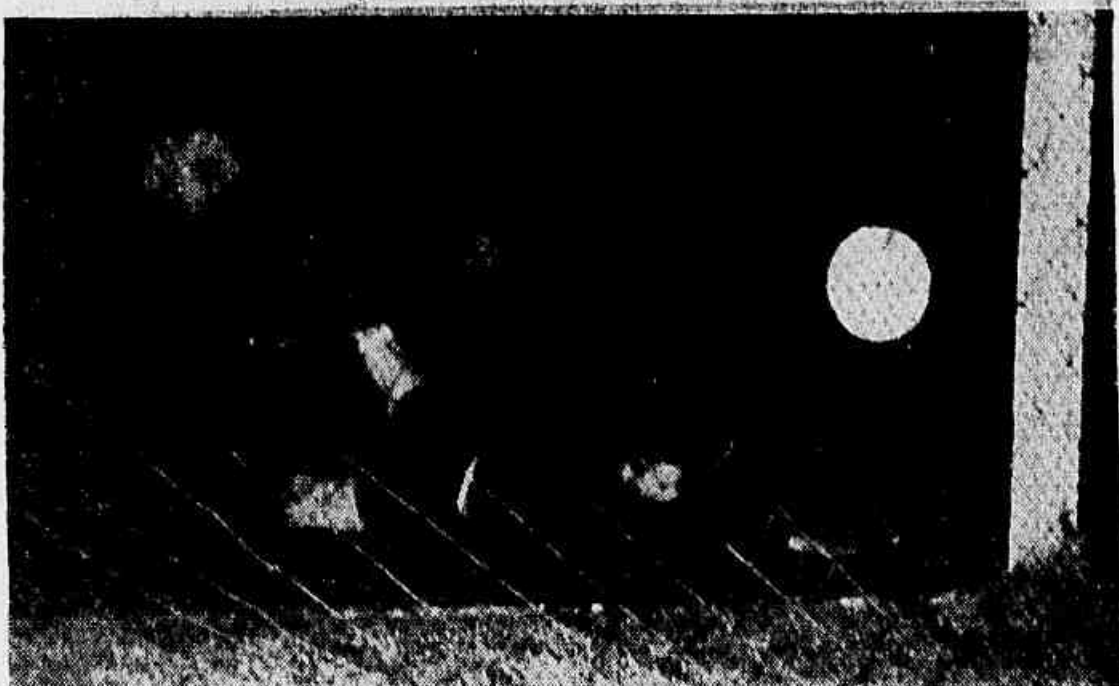
ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 12 de agosto de 1949

NUMERO 2.457

Nos últimos minutos

Nasceu a merecida vitória do Fluminense sobre o Nacional — 2x1 a contagem do internacional de ontem — Didi, Carlyle e Carambola, os "artilheiros" — A renda atingiu a Cr\$ 33.000,00



O "goal" de empate, marcado por Didi, que na noite de ontem, brindou o pequeno público que compareceu ao estádio das Laranjeiras, com uma grande exibição

Sobre um gramado nada convidativo à prática do futebol, foi realizado o anunciado prêmio entre as equipes do Fluminense e Nacional de Montevideu. O jogo, como fora previsto, não apresentou a técnica que o pequeno público esperava. E isto porque, o gramado escorregadio não permitiu que os jogadores exibissem as suas qualidades, limitando-se, apenas, a fazerem jogo para o frente e lançando a bola pelo ar, para melhor se conduzirem.

1 X 0 NO PRIMEIRO TEMPO

Nos primeiros minutos do prêmio, as duas equipes movimentaram-se com cautela, procurando melhor se ambientarem no terreno molhado. Mas quem melhor se ambienta é a equipe tricolor, que passa a ser dona das ações, assediando, constantemente, o arco de Anibal Paz. Aos 13 minutos, os uruguaios conseguem invadir a área do Fluminense, surgindo falha de Pinheiro, que impede a ação imediata de Castilho, que resultou em confusão, do que se

aproveita muito bem Carambola para enviar a pelota nas redes. Era o primeiro tento da partida e único do Nacional. Os locais não esmoreceram e voltam à carga com mais impulso, sem que qualquer fruto seja colhido. Apenas escanteios atrás de escanteios eram as oportunidades do Fluminense permanecer rodeando o reduto final do Nacional. Onze tiros de canto foram batidos por Rodrigues, Santo Cristo e, posteriormente, por Cento e Nove. Mas o empate não apareceu na fase inicial.

DIDI BRILHOU

Ainda chovia no início o segundo período. Novamente o quadro tricolor toma conta do terreno. O público vibra com a luta entre o ataque do Fluminense e a defesa do Nacional, sem que o empate seja decretado. Mas o tento estava amadurecendo e Didi é quem concretiza.

ATLETISMO

ADIADO O CAMPEONATO DE JUNIORS

Não havendo possibilidade de deixar a pista do estádio do Fluminense em condições técnicas necessárias para hoje a noite, em virtude da realização do prêmio internacional da noite de ontem, a Federação Metropolitana de Atletismo resolveu adiar o campeonato em apêndice para os dias 19 e 20 do corrente mês.

Basquetebol

ADIADO O JULGAMENTO

A fim de estudar a competência da C.B.B. julgar o recorrente do Fluminense ao poder competente, a sessão foi adiada para quinta-feira próxima, quando, então, será dada a última palavra sobre o "caso".

igualdade no marcador. Colhendo a pelota no meio do campo, u avante "colored" enveste, dominando três adversários até as proximidades da área quando despeja um forte pelotão que surpreende Paz. Era o empate. Logo após Pe de Valsa que vinha sendo outro estelão da equipe, é retirado de campo, depois de receber uma bola fortemente chutada por Lania, no peito, entrando Valdir. A equipe tricolor parece sentir a falta do centro-médio efetivo. Mas rearmar-se novamente investindo contra a área dos visitantes.

OS QUADROS

As equipes que atuaram foram as seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa (Valdir) e Bigode; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Rodrigues (Cento e Nove e depois Zeca).

NACIONAL — Paz, Pini e Graciano; Santamarina (Taipo); Washington Gomes e Cruz; Carambola, Martin (Lania), Lania (Valter Gomes), José Garcia e Luiz Castro.

O ARBITRO

A partida foi bem arbitrada por Mr. Bill Martin, enquanto Mr. Roberts e Mr. Dundas, atuaram nas laterais.

A renda do prêmio foi de Cr\$ 33.610,00.

Ensaaiaram os rubro-negros

TRIUNFARAM OS TITULARES POR 3 X 2 — REAPARECEU JAIR

Não podendo treinar na quarta-feira, como faz habitualmente, em vista do mau tempo então reinante, o Flamengo, realizou, ontem, pela manhã, no estádio da Gávea, o seu primeiro ensaio de conjunto da "semana da Madureira".

A prática dos rubro-negros, que teve a duração de 45 minutos apenas, foi vencida pelos titulares pela contagem de 3 X 2, tentos de Zizinho (2) e Jorge de Castro e de Ligiero e Moacir, para os suplentes.

POUPADOS JUVENAL E JOB

Todos os "cracks" do Tri-Campeão estiveram em ação, com exceção da zaga efetiva — Juvenal e Job — que foi poupada. Jair, o famoso "já-já" do Sul-Americano esteve em ação, formando a ala-esquerda como Esquerdinha. O renomado "insider" portou-se às mil maravilhas no treino. Newton e Miguel exercitaram nos postos respectivamente, de Juvenal e Job.

AS DUAS EQUIPES

Os dois conjuntos exercitaram com a seguinte constituição:

TITULARES: Antoninho, Newton e Miguel; Waldir, Bria e Beto; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Jair e Esquerdinha.

SUPLENTE: Garcia, Gago e Florindo; Nello, Jaime e Walter; Bodinho, Ligiero, Heli, Moacir e Dedé (Ari).



Simões só chegará segunda-feira

O atacante Simões, do Santos F. C., em negociações com o Bangu, não estará no Rio a tempo de ser incluído na equipe sul-burbana para enfrentar o Botafogo, na eventualidade dos entendimentos se coroarem de êxito. E' que, domingo próximo, o Santos tem sério compromisso a saldar, frente ao esquadrao de São Paulo, de forma que a presença de Simões foi considerada imprescindível pela direção do clube santista.

GOLFE

CAMPEONATO DO BRASIL

Foram realizadas ontem, no campo do Gávea Golf Club, as eliminatórias do Campeonato do Brasil que classificou 36 golfistas amadores para as provas finais que serão iniciadas hoje.

"Não tem fundamento o que se propala" — Confirmação do inteiramente o furo da MANHÃ — O que disse o presidente vascano a vários jornalistas

Falando francamente

O "CASO" BRANDÃOZINHO

ARY BARROSO

UM VERDADEIRO bailado de cifras! Brandãozinho, de uma hora para outra, fez convergir para Santos as atenções do mundo desportivo. Travou-se a luta Fluminense x Portuguesa de Desportos. Trezentos e cinquenta mil cruzeiros contra seiscentos mil! Valorizando-se astronômicamente, o futuro "center-half" projeta-se para a fama e para a imortalidade. O Fluminense contava como líquida a conquista desse precioso "crack". Os entendimentos processavam-se cautelosamente. A Portuguesa Santista não tinha pressa no negócio, porque alimentava esperanças de honrosa colocação no certame bandeirante. A sua diretoria, para não assumir, sozinho, a responsabilidade pela perda de um jogador excepcional, deixou ao Conselho a solução. Nisto, as derrotas começaram a aparecer no gramado. Ficava assim mais fácil a venda de Brandãozinho. Houve troca de ofícios entre o tricolor carioca e o grêmio de Santos. Tudo dependia do próprio jogador. Brandãozinho tinha o direito de escolher entre Rio e São Paulo. O Fluminense enviou a Santos o sr. Arno Frank. No reduto santista o representante tricolor ficou informado de mais uma exigência dos mentores praienses: dariam Brandãozinho por trezentos e cinquenta mil cruzeiros, mas queriam de quebra o paulista Silas que, segundo informações ainda desses mentores, escrevera uma carta a um amigo de Santos dizendo de sua insatisfação no Fluminense. Ficou oficialmente constatada a inexistência dessa carta. Carta, recebeu o Fluminense de Brandãozinho, datada de anteontem, na qual o jogador confessa seu desejo de defender as cores do grêmio das Laranjeiras. Arno Frank voltou sem Brandãozinho, mas, com fundadas esperanças de uma solução imediata favorável.

A Portuguesa de Desportos, porém, não ensarilhara armas e continuava o assédio. Naturalmente Brandãozinho escrevera outra carta prometendo ficar na capital paulista e na Portuguesa. Era mais prático sair de uma Portuguesa e entrar noutra. Mas o Fluminense estava tranquilo. Até que, ontem, seu presidente recebeu um telegrama do colega santista, dizendo que Brandãozinho "preferia" a Portuguesa de Desportos. A decepção tricolor foi enorme. Com o jogador quase em Alvaro Chaves, quando tudo indicava o êxito das negociações, eis que Brandãozinho muda de preferência e deixa o Fluminense no meio do caminho, de mãos abanando. As três e trinta da madrugada de ontem, a Portuguesa de Desportos ganhou a partida. O Fluminense perdeu ou ganhou? Para uns, perdeu. Para Carilo Rocha, por exemplo, ganhou, uma vez que para esse acreditado desportista, Brandãozinho não vale mais de cinquenta mil cruzeiros...

A transferência de Brandãozinho vai entrar agora em outra fase. O Fluminense aguarda comunicação oficial da Portuguesa Santista e, depois, dará à publicidade todo o romance fraccassado. Estamos, portanto, às vésperas de um "caso". Desejamos somente que desse romance não saiam arranhadas as boas relações entre os três grêmios desportivos.

O furo da MANHÃ a respeito do caso Brandãozinho confundiu-se inteiramente. O Fluminense perdeu a partida para a Portuguesa de Desportos, que acabou comprando de sua honra, mas santista o passe do famoso atleta. Este custou mais de meio milhão, de vez que, foi fradado em seiscentos milhões.

NAO VIRA!

Dizia-se ontem, que o clube paulista levava a melhor sobre o Fluminense porque o Vasco, ou melhor o seu associado Armando Vieira de Castro, o mesmo do caso Ademir atrapalhara o negócio. E atrapalhara porque não podendo Brandãozinho jogar mais este ano, na Pauliceia, viria a título de empréstimo para o grêmio da Colina.

Esta versão, porém, foi desmentida pelo maior Povoas, que a saída do Edifício Trianon, declarou a vários jornalistas o seguinte:

— Não tem fundamento o que se propala. O Vasco não ficará com Brandãozinho. É uma infâmia o que dizem.

Diante de tão categóricas afirmativas, evidentemente, temos que acreditar de que o que dizia a respeito da vinda de Brandãozinho para o grande clube, não passa de boato.



HELENO

VOLTOU HELENO

O ex-comandante do Boca Juniors revezou com Ademir no comando do ataque titular — Triunfaram os efetivos por três a zero — Poupado Augusto

Também o Vasco, como diversos dos seus co-irmãos, foi obrigado a transferir o seu ensaio de conjunto para ontem, em virtude das chuvas que vêm caindo sobre a metrópole.

Apesar do estado escorregadio do gramado, os "players" demonstraram boa disposição e empenharam-se a fundo durante todo os noventa minutos de treino.

VITORIOSA A TURMA TITULAR

A equipe titular foi a vencedora do exercício de conjunto. Levou a melhor sobre o quadro de suplentes por 3 X 0. Nestor, Maneca e Ademir foram os goleadores da tarde em S. Januário.

A VOLTA DE HELENO, A MAIOR ATRAÇÃO

A maior atração da prática de conjunto de ontem, dos cruzmalinos, foi, sem dúvida, a presença de Heleno entre os "cracks" de equipe titular. O ex-comandan-

te botafoguense, que revesou aliás, com Ademir no "comando" do ataque, treinou muito bem, fazendo-se prever, daí, a sua provável escalção para o jogo de domingo, contra o América.

COMO EXERCITARAM OS DOIS QUADROS

Os dois conjuntos ensaiaram da seguinte maneira:

ELETIVOS: Ernani, Laert e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir (Heleno), Ipojuca e Chico (Mario).

SUPLENTE: Barbosa, Gin e Seixas; Gaby, Alfredo e Carlos; Aldir, Solis, Alvaro, Lima e Ismar.

POUPADO AUGUSTO

O Departamento Médico do grêmio da Cruz de Malta em face da distensão muscular que Augusto sofreu no domingo que passou, no jogo com o Fluminense, resolveu poupá-lo.

Os árbitros para os jogos de domingo serão sorteados hoje, na sede da Federação M. de Futebol